

A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: www.fiat.com.br/cidadania



PORTUGUÊS



Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

Stilo - Impresso 60355267 - VIII/2010

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO



STILO

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL

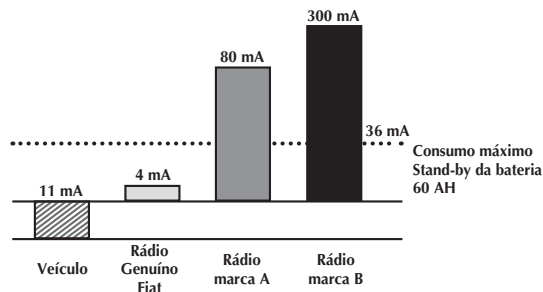
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado “consumo em Stand-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

| Versão | Pneu | A média carga | | A plena carga | |
|----------------------------------|----------------|---------------|----------|---------------|----------|
| | | Dianteiro | Traseiro | Dianteiro | Traseiro |
| 1.8 FLEX | 205/55 R16 * | 28 (2,0) | 28 (2,0) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| | 215/50 R17 ** | 30 (2,1) | 30 (2,1) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| 1.8 Sporting/ 1.8 Blackmotion | 215/50 R17 91V | 30 (2,1) | 30 (2,1) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| 1.8 Attractive | 195/65 R15 91H | 27 (1,9) | 27 (1,9) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| | 205/55 R16 91V | 28 (2,0) | 28 (2,0) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |

* para algumas versões

** para algumas versões equipadas com kits opcionais

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

Caro Cliente,

Queremos agradecê-lo por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe do **Fiat Stilo** e, assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.

No mesmo, estão contidas informações, conselhos e advertências importantes, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as suas qualidades técnicas do seu veículo, e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que a sua execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

Além disso, no kit de bordo do veículo você encontrará outras publicações, que trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos, tais como:

- Serviços adicionais reservados aos clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- Funcionamento dos sistemas de som e demais sistemas eletrônicos auxiliares (se disponíveis);
- Concessionárias integrantes da Rede Autorizada Fiat (sujeito a alterações).

Boa leitura e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos e acessórios, itens de série ou não, que podem equipar os modelos Fiat Stilo disponíveis na rede de concessionários Fiat até a presente data. Mas atenção: considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança, os inovadores acessórios eletrônicos e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade do seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem do Fiat Stilo um veículo a ser imitado.

SÍMBOLOS DE UMA DIREÇÃO CORRETA

Os símbolos apresentados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual que devem ser lidas com maior atenção.

Cada símbolo possui uma grafia própria para tornar fácil e evidente a colocação dos assuntos nas diversas áreas:



Segurança pessoal

Atenção: A falta ou parcial observação destas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.



Preservação do ambiente

Indica o comportamento correto para que o uso do veículo não cause nenhum dano à natureza.



Integridade do veículo

Atenção: A falta total ou parcial do respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de movimentar o veículo, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não apresentam nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito e peça aos demais ocupantes do veículo para utilizá-lo também. O cinto de segurança deverá ser usado sempre, para a proteção de todos a bordo (crianças deverão utilizar dispositivos de segurança específicos).

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas antes de movimentar o veículo.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos nos ocupantes ou danos no veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar pela próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, podem estar aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO



Bateria

Líquido corrosivo.



Bateria

Perigo de explosão.



Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.



Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.



Bobina

Alta tensão.



Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.



Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.
Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



Bateria

Não aproximar chamas.



Bateria

Manter as crianças afastadas.



Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.



Airbag do lado do passageiro

Não instalar cadeirinhas para bebês viradas para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".



Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.



Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO



Bateria

Proteger os olhos.



Bateria Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO **A**

USO CORRETO DO VEÍCULO **B**

EM EMERGÊNCIA **C**

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO **D**

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS **E**

ÍNDICE ALFABÉTICO **F**

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo de seu novo Fiat. Desta maneira, você poderá reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, seus comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

| | |
|-------------------------------------|-------|
| SISTEMA FIAT CODE | .A-1 |
| CINTOS DE SEGURANÇA | .A-8 |
| TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA | .A-13 |
| PRÉ-TENSIONADORES | .A-14 |
| DISPOSITIVO DE PARTIDA | .A-16 |
| PAINEL DE INSTRUMENTOS | .A-17 |
| QUADRO DE INSTRUMENTOS | .A-18 |
| INSTRUMENTOS DE BORDO | .A-19 |
| DISPLAY MULTIFUNCIONAL | .A-22 |
| “MY CAR FIAT” MENU DE SETUP | .A-22 |
| LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES | .A-36 |
| REGULAGENS PERSONALIZADAS | .A-44 |
| SISTEMA DE AQUECIMENTO/CLIMATIZAÇÃO | .A-50 |
| AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO | .A-52 |

| | |
|--|--------|
| CLIMATIZADOR MANUAL | .A-54 |
| CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO “DUALTEMP” | .A-57 |
| ALAVANCAS NO VOLANTE | .A-63 |
| PILOTO AUTOMÁTICO | .A-70 |
| (CRUISE CONTROL) | .A-70 |
| LUZ INTERNA | .A-73 |
| COMANDOS | .A-75 |
| EQUIPAMENTOS INTERNOS | .A-76 |
| “SKY WINDOW” (TETO SOLAR LAMINAR) | .A-81 |
| PORTAS | .A-86 |
| FARÓIS | .A-98 |
| SISTEMA ABS (ANTI-BLOCKING SYSTEM) | .A-99 |
| AIRBAGS FRONTAIS E LATERAIS | .A-101 |
| RÁDIO | .A-108 |
| SENSORES DE ESTACIONAMENTO | .A-111 |
| NO POSTO DE ABASTECIMENTO | .A-112 |
| PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE | .A-115 |
| HOMOLOGAÇÃO MINISTERIAL | .A-115 |
| PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO | .A-116 |

Para informações mais detalhadas ver, “Índice alfabético”.

SISTEMA FIAT CODE

Para aumentar a proteção contra tentativas de furto, o veículo possui um sistema eletrônico de travamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente quando a chave é retirada da ignição.

CHAVE

Cada chave possui um dispositivo eletrônico que tem a função de modular o sinal emitido no ato da partida, por uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal modulado constitui a “palavra de ordem”, diferente em cada partida, com a qual a central reconhece a chave e somente nesta condição permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

A cada partida, girando a chave na posição **MAR**, a central do sistema Fiat CODE envia à central de controle do motor um código de reconhecimento para desativar o travamento das funções. O envio do código de reconhecimento, criptografado e variável entre mais de quatro milhões de possíveis

combinações, ocorre somente se a central do sistema tiver reconhecido o código transmitido pela chave, através da antena que envolve o comutador de ignição.


Toda vez que a chave da ignição for colocada na posição **STOP** o sistema Fiat CODE desativa as funções da central eletrônica de controle do motor.


Se, na partida, o código não tiver sido reconhecido corretamente, acende-se, no quadro de instrumentos, a luz-espia acompanhada, conforme a versão, da escrita no display **AVARIA SISTEMA FIAT CODE** (ver o quanto descrito no parágrafo **LUZES ESPIA E SINALIZAÇÕES** no presente capítulo).


Neste caso, recomenda-se recolocar a chave na posição **STOP** e em seguida novamente em **MAR**; se o travamento persistir, experimentar também com uma outra chave de dotação do veículo.

ATENÇÃO: cada chave possui um código próprio, que deve ser memorizado pela central do sistema. Para a memorização de novas chaves, até um máximo de oito, procure exclusivamente a **Rede Assistencial Fiat** levando consigo todas as chaves que possuir, o

CODE card, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

ATENÇÃO: acendimento da luz-espia  durante a marcha:

1) Se a luz-espia  acender acompanhada, conforme a versão, da escrita **AVARIA SISTEMA FIAT CODE** (ver o quanto descrito no parágrafo **LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES** no presente capítulo) significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, por uma ligeira falta de tensão). Na primeira parada, será possível efetuar o teste do sistema. Desligar o motor girando a chave da ignição para **STOP** e girar novamente a chave para a posição **MAR**: se não for verificada nenhuma anomalia, a luz-espia não acenderá. Se a luz-espia permanecer acesa, repetir o procedimento descrito anteriormente deixando a chave em **STOP** por mais de 30 segundos. Se o inconveniente persistir, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

2) Se a luz-espia  permanecer acesa, o código não será reconhecido. Neste caso recomenda-se recolocar a chave na posição **STOP** e em seguida novamente em **MAR**; se o travamento persistir, experimentar também com uma outra chave de dotação do veículo.



Quedas ou impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do controle remoto e do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta 1 - Controle remoto



Etiqueta 2 - Immobilizer



CHAVES

Com o veículo são entregues 2 chaves:

- chave principal tipo canivete **A-fig. 1.**
- chave reserva **B-fig. 1.**

Para algumas versões a chave reserva também é do tipo canivete **A-fig. 1.**

A chave **A** possui controle remoto incorporado para a abertura do porta-malas, das portas, vidros com teto solar (se presente), abertura/fechamento a distância e tampa do reservatório de combustível (para algumas versões).

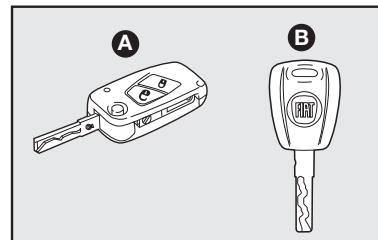


fig. 1

FC0063BR-EL

A chave aciona:

- o comutador de ignição;
- as fechaduras das portas;
- a fechadura do porta-malas;
- o sistema de abertura do porta-malas a distância (quando programado-chave A);
- a desativação do Airbag do lado do passageiro;
- a abertura/fechamento dos vidros e, se existente, do teto solar (chave A).

ATENÇÃO: a fim de garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos dentro das chaves, é necessário evitar que as mesmas fiquem expostas diretamente aos raios solares.

Juntamente com as chaves é fornecido um **CODE card** **fig. 2** no qual estão impressos:

A - O código mecânico das chaves a ser comunicado à **Rede Assistencial Fiat** em caso de solicitação de cópias das chaves.



Em caso de mudança de propriedade do veículo é indispensável que ao novo proprietário sejam entregues todas as chaves, o CODE card e o presente manual de uso e manutenção.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

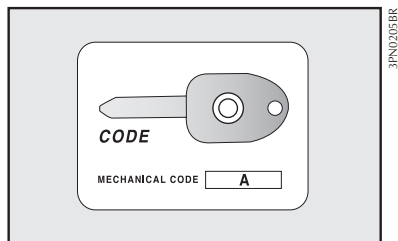


fig. 2

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave **fig. 3** possui:

- encaixe metálico (**A**) que pode ser embutido na empunhadura da chave;
- botão (**F**) para a abertura do encaixe metálico;
- botão (**C**) para o destravamento das portas e tampa do porta-malas a distância (dependendo da configuração do sistema MY CAR FIAT) com acendimento temporizado das luzes internas; mantendo apertado o botão por mais de 2 segundos, ativa-se a abertura dos vidros e do teto solar (se existente). Após 2 segundos, se soltar o botão, a abertura continua até que os vidros sejam totalmente abertos. A movimentação é interrompida caso o botão (**C**) ou (**D**) for acionado.

- botão (**D**):

Travamento das portas e tampa do porta-malas a distância, com desligamento temporizado das luzes internas;

Pressionando o botão por aproximadamente 2 segundos ativa-se o fechamento dos vidros e do teto solar (se existente). Após 2 segundos, se soltar o botão, o fechamento continua até que os vidros sejam totalmente fechados. A movimentação é interrompida caso o botão (**D**) ou (**C**) for acionado.

- LED **B** que sinaliza o envio do comando ao receptor do sistema de fechamento centralizado.

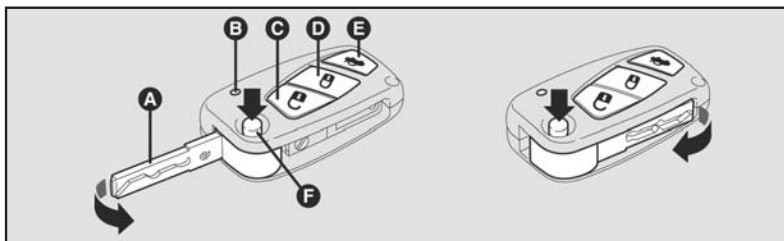
- botão **E** para o destravamento (abertura) da tampa do porta-malas.

O encaixe metálico **A** da chave aciona:

- comutador de ignição;
- a fechadura das portas;
- a fechadura da tampa do porta-malas;
- a subida e a descida dos vidros;
- o comutador para a desativação do Airbag do lado do passageiro.



Ao apertar o botão (F), prestar a máxima atenção para evitar que a saída do encaixe metálico possa causar lesões ou danos. Portanto, o botão (F) deve ser apertado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e apertar involuntariamente o botão F-fig. 3.



FC0004BR

fig. 3

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão **F-fig. 3** e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão **F-fig. 3**.

Para acionar a abertura centralizada das portas a distância, apertar o botão **C-fig. 3**. As portas se destravam e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o fechamento centralizado das portas, apertar o botão **D-fig. 3**; as portas se travam e as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

No momento do travamento das portas o LED **A-fig. 4** acende por cerca de 3 segundos e começa a lampear em seguida (função de advertência).

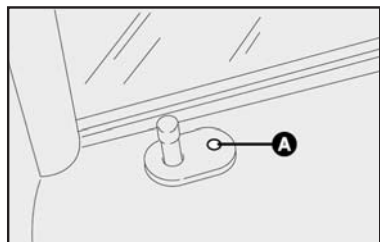


fig. 4

ATENÇÃO: se no momento do travamento das portas, uma ou mais portas ou a tampa do porta-malas não estiverem corretamente fechadas, o LED **A-fig. 4** lampeja velozmente. Os indicadores de direção também irão lampear velozmente caso seja presente o controle remoto. Neste caso, verificar o fechamento de todas as portas e repetir a manobra de travamento.

Ao destravar as portas, se dentro de trinta segundos não se efetuar a abertura de uma porta ou da tampa do porta-malas, o sistema efetua novamente o travamento total automaticamente.

Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, realiza-se o destravamento automático das portas.

Nos veículos equipados com sistema de alarme eletrônico, apertando o botão **(C)** o sistema é desligado; apertando o botão **(D)** o sistema é ligado e o LED **B-fig. 3** na chave lampeja enquanto o transmissor envia o sinal ao receptor. Este código (rolling code) varia a cada partida.

ABERTURA DA TAMPA DO PORTA-MALAS

A tampa do porta-malas pode ser a distância pelo lado externo apertando o botão **E-fig. 3**. A abertura da tampa do porta-malas é acompanhada de uma dupla sinalização luminosa das setas; o fechamento é acompanhado de um sinal simples.

ATENÇÃO: o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência com ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave.

Fechando novamente a tampa do porta-malas, as funções de controle são restabelecidas.



SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo o **CODE card**, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.





ADVERTÊNCIA: a frequência do telecomando pode sofrer interferência de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Neste caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas com as duas chaves.

| Tipo de chave | Abertura das portas | Fechamento das portas |
|---------------------------------------|--|--|
| Chave com controle remoto | Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista) ou em sentido horário (lado do passageiro) | Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista) ou em sentido anti-horário (lado do passageiro) |
| Lampejos dos indicadores de direção ▲ | Pressão breve no botão  | Pressão breve no botão  |
| | 2 lampejos | 1 lampejo |
| LED | Desligamento do LED de advertência | Acendimento fixo por cerca de 3 segundos e sucessivamente lampejo de advertência |

▲ Indicação válida quando acionado pelo controle remoto.

| Tipo de chave | Abertura dos vidros e abertura Sky window (onde previsto) | Subida dos vidros e fechamento Sky window (onde previsto) | Abertura da tampa do porta-malas | Abertura da tampa do compartimento de combustível |
|---------------------------------------|--|--|--|---|
| Chave com controle remoto | Rotação (por mais de 2 segundos) em posição de abertura (sentido anti-horário do lado do motorista; em sentido horário do lado do passageiro) | Rotação (por mais de 2 segundos) em posição de fechamento (sentido horário do lado do motorista; em sentido anti-horário do lado do passageiro) | Rotação da chave em sentido horário | Rotação da chave em sentido horário (algumas versões) |
| | Pressão prolongada no botão  . Para interromper a operação, apertar novamente o botão * | Pressão prolongada no botão  . Para interromper a operação, apertar novamente o botão * | Pressão prolongada (mais de 2 segundos) no botão  | Pressão breve no botão  (algumas versões) ou destravamento elétrico das portas |
| Lampejos dos indicadores de direção ▲ | 2 lampejos | 1 lampejo | 2 lampejos | |
| LED | Desligamento do LED de advertência | Lampejo de advertência | Lampejo de advertência | |

▲ Indicação válida quando acionado pelo controle remoto.

* Para algumas versões, a movimentação é interrompida quando o botão é solto.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Se, apertando o botão (C, D ou E-fig. 3), o LED (B) na chave emitir somente um breve lampejo, é necessário substituir a bateria por uma nova.

Se a bateria do controle remoto estiver descarregada, no display do quadro de instrumentos aparece, conforme a versão, a escrita BATERIA FRACA DO TELECOMANDO.

Neste caso é necessário substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.



As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser descartadas em recipientes apropriados, ou entregues à Rede Assistencial Fiat.

Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A-fig. 5** e colocar o encaixe metálico (**B**) na posição de abertura;
- utilizando uma chave de fenda de ponta fina, girar o dispositivo de abertura (**C**) e retirar a caixinha da bateria (**D**);
- substituir a bateria (**E**) respeitando as polaridades indicadas;
- recolocar a caixinha na chave e travá-la, girando o dispositivo (**C**).

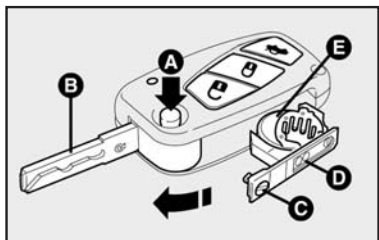


fig. 5

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA - fig. 6

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A-fig. 6** e introduzi-la na sede **B-fig. 6** até perceber o “click” de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.

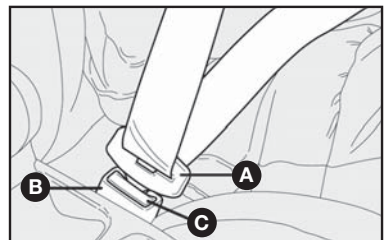


fig. 6



Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

Para retirar o cinto, apertar o botão **C-fig. 6**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.



Não apertar o botão C-fig. 6 com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS



A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem em altura é possível em 4 posições distintas.

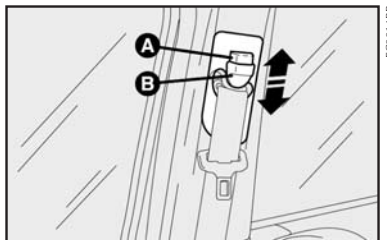


fig. 7

Para fazer a regulagem, apertar o botão **A-fig. 7** e levantar ou abaixar a empunhadura **B-fig. 7**.



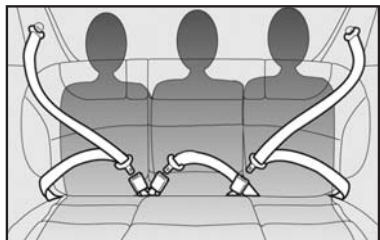
Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 8**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.



FC0010BR

fig. 8

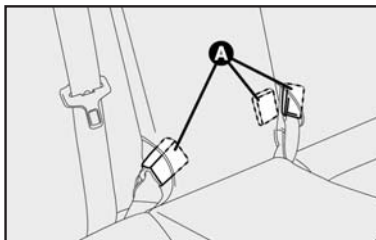
A-10



Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

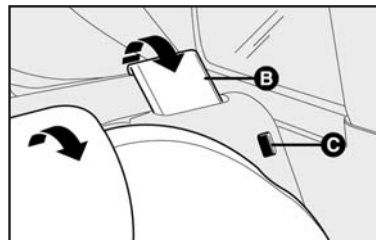
Ao bascular o encosto dos bancos traseiros, utilizar os alojamentos apropriados **A-fig. 9** existentes no assento para colocar ordenadamente os cintos.

As fivelas devem ser retiradas novamente das relativas sedes ao colocar o banco na posição de utilização, de modo que estejam sempre prontos para o uso.



FC0012BR

fig. 9



FC0011BR

fig. 10

O correto travamento do encosto é garantido pelo desaparecimento do indicador vermelho **C-fig. 10** presente ao lado das alavancas **B-fig. 10**. Este indicador vermelho mostra a falta de encaixe do encosto. Ao recolocar o encosto na posição de utilização, certificar-se de seu travamento até perceber o “click” característico.

AJUSTE DO CINTO TRASEIRO CENTRAL (sem retrator automático) - fig. 11

Para apertar

Passar o cinto pela fivela **A-fig. 11**, puxando na extremidade **B-fig. 11** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha **D-fig. 11** até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B-fig. 11**.



A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Para afrouxar

Pressionar a fivela **A-fig. 11**, puxar na parte **C-fig. 11**, mantendo a fivela **A-fig. 11** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

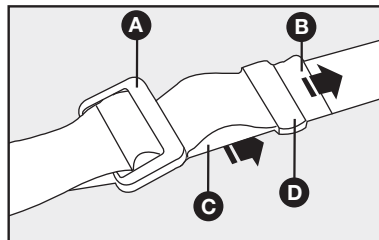


fig. 11

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.



Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.



Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.



A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.



O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 12 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, cliques, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.



Se o cinto tiver sido submetido a uma forte sollicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 13 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que a mesma passe sob o ventre fig. 14.



FC0015BR

fig. 12



FC0016BR

fig. 13



FC0017BR

fig. 14

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador (quando disponível).

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.


TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.



GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro ativado. A ativação do Airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam airbag para o passageiro, somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag para o passageiro, ele deve ser obrigatoriamente desativado, certificando-se da operação através da luz-espia  no quadro de instrumentos (ver parágrafo AIRBAG FRONTAIS E LATERAIS no item AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO). Além disto, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, cadeirinhas, etc).

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente para uma pessoa; não transportar nunca duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem não permitir que a criança desenceixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros e traseiros, as versões equipadas com Airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.



Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.



Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.



O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após sua intervenção, procurar a Rede Assistencial Fiat para a sua substituição. A validade dos dispositivos é de 10 anos a partir da data de fabricação do veículo. Ao aproximar-se desta data, procurar a Rede Assistencial Fiat para a substituição dos dispositivos.



Intervenções que acarretam colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.



Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

LIMITADORES DE CARGA

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema que age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

DISPOSITIVO DE PARTIDA

A chave pode girar em três diferentes posições **fig. 15**:

- **STOP**: motor desligado, chave retirável, trava da direção. Alguns dispositivos elétricos (ex.: rádio, fechamento centralizado das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.



Em caso de violação do dispositivo de ignição (por ex.: tentativa de furto) mandar verificar seu funcionamento pela Rede Assistencial Fiat antes de retomar a marcha.



Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que eventuais ocupantes acionem inadvertidamente os comandos. Recordar-se de acionar o freio de mão e, se o veículo estiver em subida, engatar a primeira marcha e em descida, a marcha a ré. Nunca deixar crianças dentro do veículo estacionado.

TRAVA DA DIREÇÃO

Acionamento:

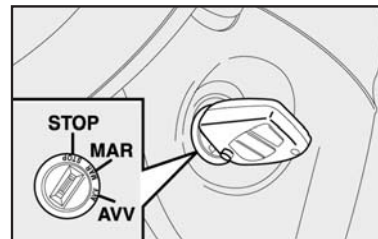
- quando o dispositivo estiver em **STOP**, retirar a chave e girar ligeiramente o volante para facilitar o acionamento da trava.

Desacionamento:

- mover ligeiramente o volante e girar a chave na posição **MAR**.



Nunca retirar a chave da ignição quando o veículo estiver em movimento. O volante se travará automaticamente na primeira movimentação. Isto é sempre válido, mesmo que o veículo esteja sendo rebocado.



FC001808K

fig. 15

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A presença e a posição dos comandos, dos instrumentos e sinalizadores pode variar conforme a versão e os equipamentos opcionais presentes no veículo.

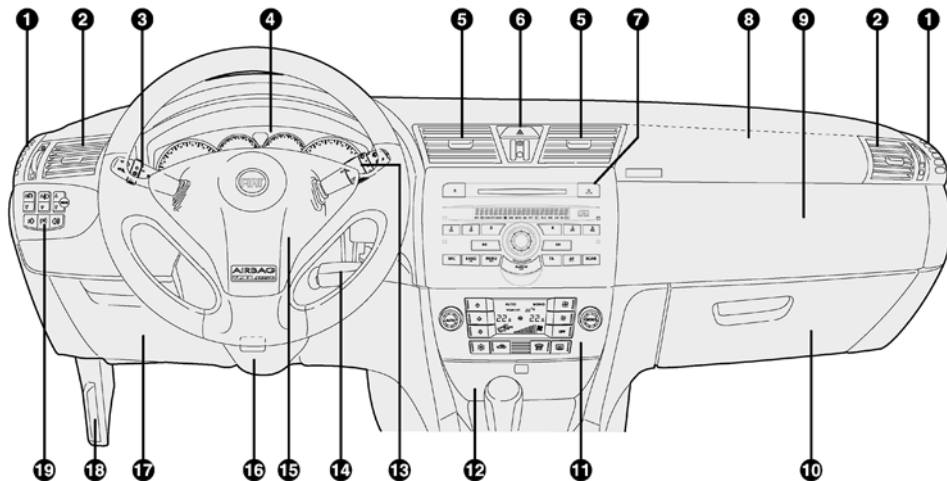


fig. 16

1) Difusor para envio de ar aos vidros laterais - 2) Difusor de ar regulável e orientável - 3) Alavanca de comando das luzes externas - 4) Quadro de instrumentos e luzes-espia - 5) Difusor de ar regulável e orientável - 6) Interruptor das luzes de emergência - 7) Comandos do rádio - 8) Airbag frontal do passageiro - 9) Porta-luvas superior - 10) Porta-luvas inferior - 11) Comandos para aquecimento, ventilação e climatização - 12) Cinzeiro - 13) Alavanca de comando do limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro/computador de bordo - 14) Chave de ignição e dispositivo de partida - 15) Airbag frontal do motorista - 16) Alavanca para regulagem do volante - 17) Vão porta-objetos/reparo para acesso à central - 18) Alavanca para abertura do capô do motor - 19) Grupo de interruptores de comando das luzes e acesso/predisposição do menu "MY CAR FIAT".

QUADRO DE INSTRUMENTOS

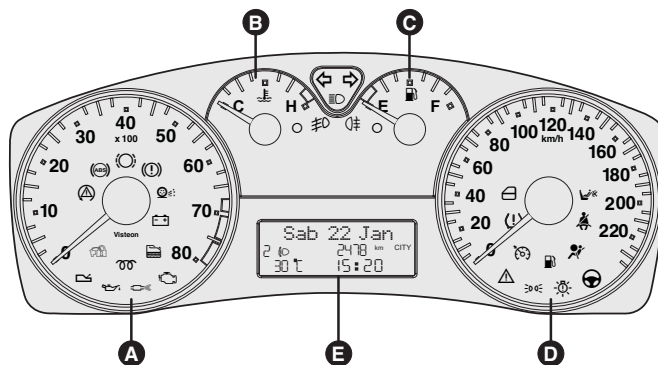


fig. 17

A - Conta-giros

B - Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de máxima temperatura

C - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva

D - Velocímetro

E - Display multifuncional

A-18

INSTRUMENTOS DE BORDO

A cor de fundo dos instrumentos e o seu tipo podem variar conforme a versão.

VELOCÍMETRO - fig. 18

Indicador de velocidade.

CONTA-GIROS - fig. 19

O setor de perigo (vermelho) indica uma rotação de funcionamento do motor muito elevada. Recomenda-se não prosseguir a marcha com o indicador do conta-giros nesta zona.



ATENÇÃO: o sistema de controle da injeção eletrônica trava progressivamente o fluxo de combustível quando o motor atinge picos de rotações muito elevados (que poderiam danificá-lo), com conseqüente perda progressiva de potência do motor.

O conta-giros com o motor em marcha lenta pode indicar uma elevação de rotação gradual ou repentina conforme o caso: este comportamento é regular e não deve preocupar uma vez que isto pode verificar-se, por exemplo, com o funcionamento do eletroventilador. Nestes casos, uma variação de rotações da marcha lenta serve para preservar o estado de carga da bateria.

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - fig. 20

O ponteiro indica a quantidade de combustível existente no reservatório.

O acendimento da luz-espia da reserva B (juntamente à mensagem visualizada no display) indica que no reservatório restam aproximadamente 10 a 12 litros de combustível.

E - (do inglês *empty*) - reservatório vazio

F - (do inglês *full*) - reservatório cheio



Não viajar com o reservatório quase vazio: as eventuais falhas de alimentação podem danificar o catalisador.

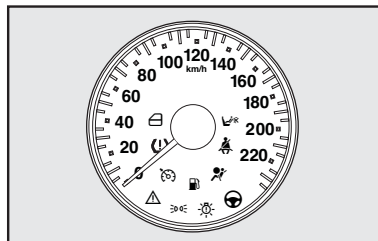


fig. 18

FC0023BR

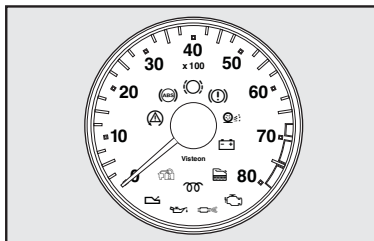


fig. 19

FC0026BR

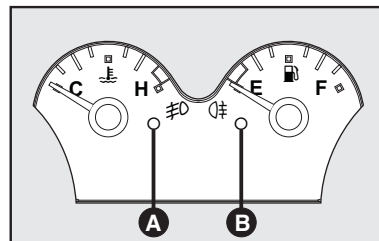


fig. 20

FCN0057BR



Quando houver o acendimento da luz-espia da reserva B é aconselhável o reabastecimento de combustível.

INDICADOR DA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 20

O ponteiro indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e começa a fornecer indicações quando a temperatura do líquido ultrapassa os 50°C, aproximadamente.

Em condições normais de funcionamento o ponteiro poderá situar-se nas diversas posições dentro da escala de indicações em relação às condições de uso do veículo e à gestão do sistema de arrefecimento do motor que a instalação executa continuamente, mas sempre fora da zona vermelha de perigo.

O acendimento da luz-espia A (juntamente com a mensagem visualizada no display) indica o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento; neste caso, desligar o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.



Se o ponteiro se posicionar na zona vermelha, desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL - fig. 21

O display, na tela padrão, exibe as seguintes informações:

- quilômetros totais percorridos
- posição da regulação dos faróis

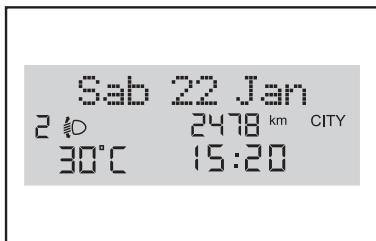


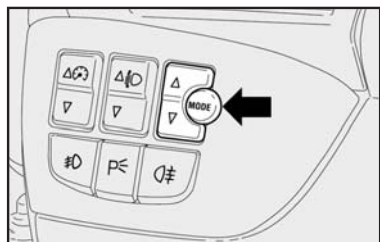
fig. 21

- eventual acionamento da função "CITY" da direção "DUALDRIVE"

- data
- hora
- temperatura externa

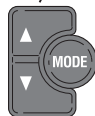
BOTÕES DE COMANDO - fig. 22 e 23

Para usufruir das informações que o display multifuncional e o display multifuncional reconfigurável (com a chave da ignição na posição **MAR**) fornecem, é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando correspondentes (localizados à esquerda da coluna da direção e na extremidade da alavanca direita para o funcionamento do computador de bordo) utilizando-os nas modalidades descritas a seguir. Recomenda-se também, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente este capítulo.



FC0028BK


fig. 22




Teclas MODE, Δ, ▽.

Conforme o caso:

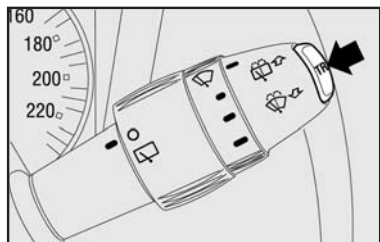
Para percorrer as telas do menu e as relativas opções, para cima ou para aumentar o valor visualizado;

Pressão inferior a 2 segundos (impulso) indicada por  nos esquemas seguintes, para confirmar a escolha desejada e/ou passar à tela seguinte ou acesso ao menu;

Pressão superior a 2 segundos indicada por  nos esquemas seguintes, para retornar à tela anteriormente ativada.

Conforme o caso:

Para percorrer as telas do menu e relativas opções, para baixo ou para diminuir o valor visualizado.





FC0029BK

fig. 23



Tecla TRIP

Pressão inferior a 2 segundos (impulso) indicada por  nos esquemas seguintes para percorrer as várias telas relativas às informações do Computador de Bordo;

Pressão superior a 2 segundos indicada por  nos esquemas seguintes para zerar as informações do Computador de Bordo (reset) e iniciar um novo percurso.

DISPLAY MULTIFUNCIONAL

O display multifuncional exibe as informações úteis e necessárias durante a direção:

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

- Hodômetro total (**H-fig. 24**)
- Relógio (**E-fig. 24**)
- Temperatura externa (**C-fig. 24**)
- Data (**A-fig. 24**)

Com a chave da ignição retirada o display permanece apagado, sendo que ao abrir uma das portas dianteiras o display se ilumina, exibindo a hora e a indicação do hodômetro total.

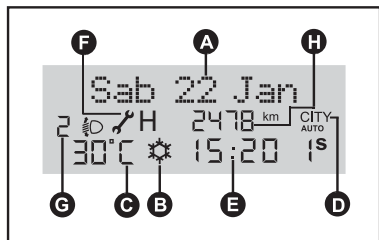


fig. 24

A-22

INFORMAÇÕES SOBRE O ESTADO DO VEÍCULO

- Periodicidade da manutenção programada;
- Informações do Computador de Bordo;
- Regulagem da iluminação dos comandos de reostato;
- Visualização das mensagens de avarias;
- Visualização das mensagens de advertência com o símbolo correspondente (ex.: possível presença de gelo na estrada **B-fig. 24** ou chave de boca **F-fig. 24**);
- Visualização da modalidade city (se selecionada) (**D-fig. 24**);
- Visualização da posição da regulagem dos faróis (presente com faróis baixos ligados) (**G-fig. 24**);

Existe também um menu que permite efetuar, mediante o acionamento dos botões de comando (ver BOTÕES DE COMANDO na página anterior) as seguintes regulagens/predisposições.

"MY CAR FIAT" MENU DE SETUP

ATENÇÃO: o número dos itens está ligado ao tipo de acabamento do veículo.



É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

As funções são:

LIMITE DE VELOCIDADE

- Ativação/desativação da sinalização correspondente (ON/OFF);
- Programação do valor de velocidade de limite.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR DOS FARÓIS AUTOMÁTICOS (SENSOR DE LUZ)

- Regulagem (em 3 níveis) relativa à sensibilidade do sensor de luminosidade externa.

HABILITAÇÃO DO TRIP B

- Ativação/desativação (ON/OFF) da relativa função.

AJUSTE DO RELÓGIO

- Ajuste das horas
- Ajuste dos minutos

MODALIDADE RELÓGIO (FORMATO) (quando disponível)

- Seleção da modalidade relógio nas 12 ou 24 horas

AJUSTE DA DATA

- Ajuste do ano
- Ajuste do mês
- Ajuste do dia

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO RÁDIO

- Ativação (ON): repetição das informações de rádio no display do quadro de instrumentos.
- Desativação (OFF): anulação da repetição das informações de rádio no display do quadro de instrumentos

DESTRAVAMENTO DE PORTAS OU DE PORTAS E PORTA-MALAS

- Abre portas: ao comando de destravamento das portas, o porta-malas não é destravado.
- Abre tudo: o porta-malas é destravado juntamente às portas.

FECHAMENTO CENTRALIZADO AUTOMÁTICO COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO (AUTOCLOSE)

- Ativação (ON): efetua o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassar os 20 km/h.
- Desativação (OFF): não efetua o travamento das portas quando o veículo ultrapassa os 20 km/h.

ATENÇÃO: caso seja necessário executar uma prova na bancada de roletes com o veículo, recordar-se de efetuar a desativação (OFF) da predisposição fechamento centralizado automático com o veículo em movimento. Caso contrário, o travamento automático das portas será atuado logo que o veículo ultrapasse os 20 km/h, com consequente impossibilidade de acesso ao interior do veículo. Recomenda-se também efetuar a prova com os vidros abertos, de modo a poder ter acesso ao habitáculo caso a desativação do travamento das portas não tenha sido executada corretamente.

UNIDADE DE MEDIDA “CONSUMO”

- Seleção da unidade de medida da quantidade de consumo de combustível (km/l ou l/100 km ou mpg) com base na unidade de medida da distância anteriormente predisposta.

UNIDADE DE MEDIDA “TEMPERATURA”

- Seleção das seguintes unidades de medida: °C ou °F.

REGULAGEM DO VOLUME DAS TECLAS

- Regulagem e eventual exclusão do volume das teclas.

REGULAGEM DO VOLUME DO SINALIZADOR ACÚSTICO DE AVARIAS/ADVERTÊNCIAS

- Regulagem do volume das sinalizações acústicas relativas às anomalias/advertências.

SELEÇÃO DO IDIOMA

- Seleção do idioma das mensagens visualizadas no display.

SINAL SONORO CINTOS DE SEGURANÇA (BEEP CINTOS) (quando disponível)

- Permite habilitar/desabilitar um sinal sonoro para indicar quando o cinto de segurança do motorista não estiver corretamente afivelado.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

- Visualização do vencimento do próximo cupom, estritamente ligada ao plano de manutenção programada.

SAÍDA DO MENU

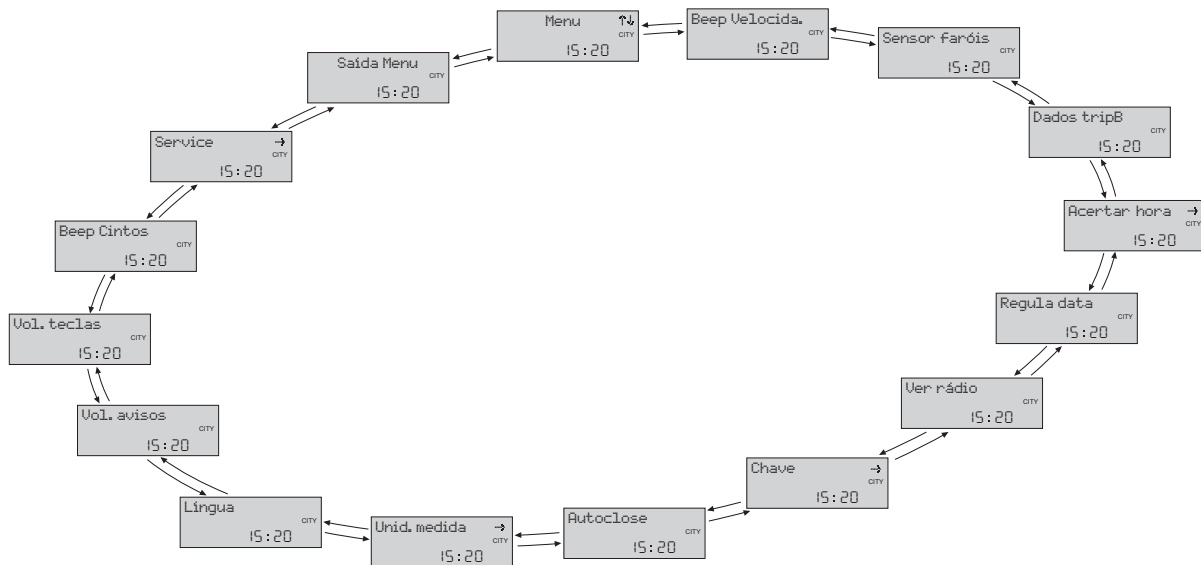
- Saída do menu.



É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

DESCRIÇÃO DO MENU


O menu é composto de uma série de funções dispostas de “modo circular”, cuja seleção, realizável através dos botões Δ e ∇ , permite o acesso às diversas operações de escolha e colocação; para outros detalhes, consulte também o “ACESSO À TELA DO MENU” nas páginas seguintes.



ACESSO À TELA DO MENU

Com o veículo parado e tela padrão, é possível acessar a tela do menu apertando o botão .

Para navegar utilizar os botões  e .

ATENÇÃO: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 60 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e visualiza a tela anteriormente ativada. Neste caso, a última colocação selecionada e não confirmada (mediante o botão ) não permanece memorizada; portanto, é necessário repetir a operação.

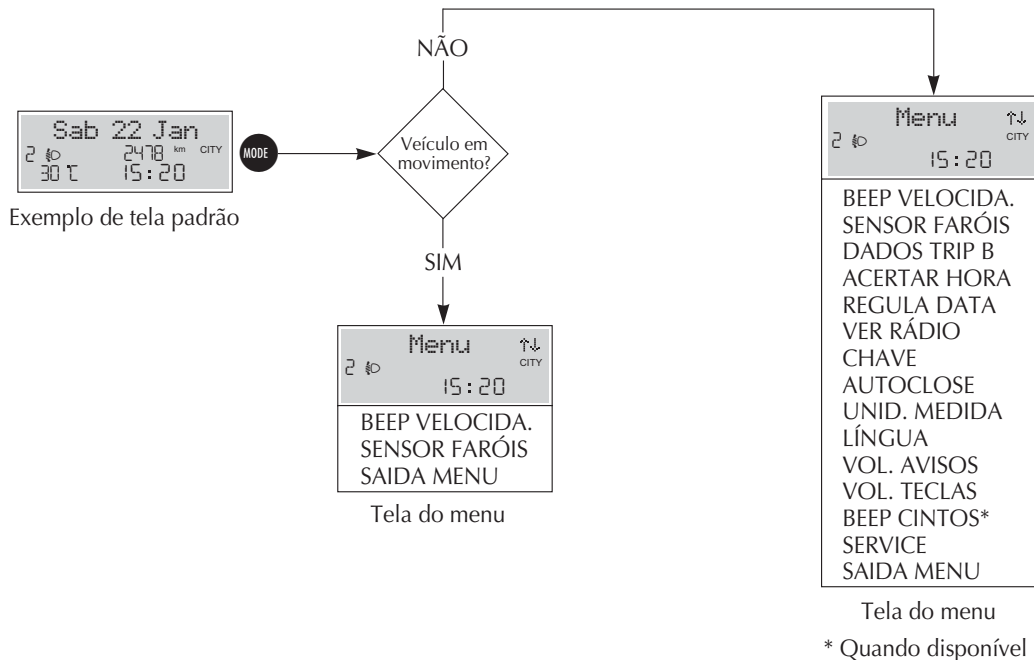
- Com o veículo em movimento é possível ter acesso somente ao menu reduzido (colocação do limite de velocidade e regulagem da sensibilidade do sensor de luminosidade externa).

- Com o veículo parado é possível ter acesso ao menu estendido.

Os casos descritos estão representados no esquema da página seguinte.

ATENÇÃO: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

ATENÇÃO: as mensagens indicativas exibidas nos displays eletrônicos podem apresentar pequenas diferenças de textos para uma mesma informação. Isto se dá face à diversidade de informações fornecidas para os diferentes modelos do veículo e, se ocorrer, se verificará, exclusivamente, entre as mensagens transcritas nas páginas seguintes.



Pode variar de acordo com os equipamentos e configurações de mercado.

LIMITE DE VELOCIDADE (BEEP VELOCIDA.)

Esta função permite programar um alerta de limite de velocidade do veículo. Se o limite for ultrapassado, é gerado automaticamente um sinal sonoro e ocorre a visualização de uma mensagem específica no display de advertência para o motorista. Para programação da velocidade limite, proceder como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MODE**: o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão **Δ** ou **∇** até selecionar a opção de menu BEEP VELOCIDA.;
- Pressionar novamente o botão **MODE** para selecionar a ativação (ON) ou a desativação (OFF) do limite de velocidade por meio dos botões **Δ** ou **∇**;
- No caso em que a função tenha sido ativada (ON), pressionar **MODE** e, através da pressão dos botões **Δ** ou **∇** selecionar o limite de velocidade desejado e pressionar **MODE** para confirmar a escolha;
- Pressionar **MODE** prolongadamente para retornar à tela BEEP VELOCIDA.;
- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para sair do menu.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR DOS FARÓIS AUTOMÁTICOS (SENSOR FARÓIS)

Esta função permite regular a sensibilidade do sensor de luminosidade externa conforme 3 níveis (nível 1 = nível mínimo, nível 2 = nível médio, nível 3 = nível máximo); quanto maior a sensibilidade menor será a quantidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis. A regulagem é permitida mesmo com o veículo em movimento. Para programar a regulagem desejada, proceder como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MODE**: o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão **Δ** ou **∇** até selecionar a opção de menu SENSOR FAR.;
- Pressionar novamente o botão **Δ** ou **∇** para selecionar o nível de sensibilidade. Pressionar **MODE** para confirmar a escolha e retornar à tela SENSOR FAR.;
- Pressionar **MODE** prolongadamente para sair do menu.

HABILITAÇÃO TRIP B (DADOS TRIP B)

Com esta função é possível ativar (ON) ou desativar (OFF) a visualização da função TRIP B (trip parcial) na qual são visualizadas informações relativas a um percurso parcial, corresponden-

tes a: DISTÂNCIA B, CONSUMO B, TEMPO DE VIAGEM B. Para maiores informações ver TRIP GERAL - TRIP B.

Para a ativação / desativação, proceder como indicado a seguir:


- Pressionar brevemente o botão **MODE**: o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão **Δ** ou **∇** até selecionar a opção de menu DADOS TRIP B.;
- Pressionar o botão **MODE**, o display exibe (ON) ou (OFF) (em função do que foi definido anteriormente);
- Pressionar os botões **Δ** ou **∇** para efetuar a escolha;
- Pressionar novamente o botão **MODE** para confirmar a opção escolhida e voltar à tela DADOS TRIP B.
- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para sair do menu.

AJUSTE DO RELÓGIO (ACERTAR HORA)


Para a regulagem, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MODE**: o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão **Δ** ou **∇** até selecionar a opção de menu ACERTAR HORA.;
- Pressionar o botão **MODE**, o display exibe os submenus HORA e FORMATO;

- Selecionar a opção HORA por meio dos botões Δ ou ∇ caso não esteja selecionada;


- Pressionar o botão  para confirmar. O display irá exibir, de modo intermitente a hora;


- Pressionar os botões Δ ou ∇ para efetuar o ajuste;

- Pressionar o botão  para confirmar. O display agora irá exibir, de modo intermitente os minutos;

- Pressionar os botões Δ ou ∇ para efetuar o ajuste;


- Pressionar o botão  para confirmar.

- Pressionar o botão  prolongadamente para voltar à tela ACERTAR HORA.


- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

Modalidade relógio (formato)

Esta função permite a visualização da hora na modalidade 12 ou 24 horas. Para selecionar a opção desejada, proceder como a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;


- Pressionar o botão Δ ou ∇ até selecionar a opção de menu ACERTAR HORA;


- Pressionar o botão , o display exibe os submenus HORA e FORMATO;

- Selecionar a opção FORMATO por meio dos botões Δ ou ∇ caso não esteja selecionada;

- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente 12H ou 24H;


- Pressionar o botão  para confirmar;

- Pressionar o botão  prolongadamente para voltar à tela ACERTAR HORA.


- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

AJUSTE DA DATA


Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;


- Pressionar o botão Δ ou ∇ até selecionar a opção de menu REGULA DATA;

- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente o ano;


- Pressionar os botões Δ ou ∇ para efetuar o ajuste;


- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente o mês;

- Pressionar os botões Δ ou ∇ para efetuar o ajuste;

- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente o dia;

- Pressionar os botões Δ ou ∇ para efetuar o ajuste;


- Pressionar o botão  para retornar à tela REGULA DATA;

- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DE RÁDIO (VER RÁDIO)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio.

Para visualizar (ON) ou eliminar (OFF) as informações do autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:


- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;

- Pressionar o botão Δ ou ∇ até selecionar a opção de menu VER RÁDIO;

- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente (ON) ou (OFF);

- Pressionar os botões Δ ou ∇ para efetuar a escolha;









- Pressionar o botão  para confirmar a escolha e voltar à tela VER RÁDIO;

- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

DESTRAVAMENTO DE PORTAS OU DE PORTAS E PORTA-MALAS (CHAVE)

Esta função permite destravar as portas laterais (abre portas); ou destravar as portas laterais juntamente com o porta-malas (abre tudo).

Para selecionar opção desejada proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu CHAVE;
- Pressionar o botão , o display exibe o modo que foi definido anteriormente ABRE TUDO OU ABRE PORTAS;
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha;
- Pressionar o botão  para confirmar a escolha e retornar à tela CHAVE;
- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.









FECHAMENTO CENTRALIZADO AUTOMÁTICO COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO (AUTOCLOSE)

Esta função:

- Em caso de ativação (ON) realiza o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassa os 20 km/h.

- Em caso de desativação (OFF) não realiza o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassa os 20 km/h.







Para ativar (ON) ou desativar (OFF) esta função, proceder como indicado a seguir:


- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu AUTOCLOSE;
- Pressionar o botão , o display exibe a tela EM MOVIM. e exibe de modo intermitente (ON) ou (OFF);
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha;
- Pressionar o botão  para retornar à tela AUTOCLOSE;
- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.







REGULAGEM DA UNIDADE DE MEDIDA “CONSUMO” E “TEMPERATURA” (Unid. Medida)




Esta função permite a definição das unidades de medida através dos submenus: “Consumos” e “Temperatura”.

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu UNID. MEDIDA;
- Pressionar o botão , o display exibe os submenus CONSUMOS e TEMPERATURA;
- Pressionar os botões  ou  para navegar entre os submenus CONSUMOS e TEMPERATURA;








Para o caso em que for selecionado o submenu CONSUMOS, pressionando o botão , o display exibe “km/l” ou “l/100km”;


- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha;
 - Pressionar o botão  para confirmar a opção e voltar à tela CONSUMOS.
- Para o caso em que for selecionado o submenu TEMPERATURA, pressionando o botão , o display exibe “°C” ou “°F”;
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha;

- Pressionar o botão  para confirmar e retornar à tela TEMPERATURA;
- Pressionar o botão  prolongadamente para voltar à tela UNID. MEDIDA.
- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

SELEÇÃO DO IDIOMA (LÍNGUA)

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:




- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu LÍNGUA;
- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente o idioma definido anteriormente;
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha;
- Pressionar o botão  para confirmar a escolha e voltar à tela LÍNGUA.

- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.






REGULAGEM DO VOLUME DO SINAL ACÚSTICO DE AVARIAS/ ADVERTÊNCIAS (VOL. AVISOS)

O volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as eventuais sinalizações de avarias/advertências pode ser regulado em 7 níveis distintos.




Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até







selecionar a opção de menu VOL. AVISOS;

- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente o nível do volume definido anteriormente;
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha (se for selecionado o nível 0, a sinalização acústica será desativada);
- Pressionar o botão  para confirmar a escolha e voltar à tela VOL. AVISOS;
- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.



REGULAGEM DO VOLUME DOS BOTÕES (VOL. TECLAS)

O volume do sinal acústico que acompanha a pressão de alguns botões presentes no veículo (, , ) pode ser regulado em 7 níveis.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu VOL. TECLAS;
- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente o nível do volume definido anteriormente;
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha (se for selecionado o nível 0,









a sinalização acústica será desativada);

- Pressionar o botão  para confirmar a escolha e voltar à tela VOL. TECLAS;
- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

SINAL SONORO CINTOS DE SEGURANÇA (BEEP CINTOS) (quando disponível)


A função beep cintos permite habilitar/desabilitar um sinal sonoro para indicar se o cinto de segurança do motorista não estiver corretamente afivelado.



Para ativar (ON) ou desativar (OFF) esta função, proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;
- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu BEEP CINTOS;
- Pressionar o botão , o display exibe de modo intermitente (ON) ou (OFF) (em função do que foi anteriormente definido);
- Pressionar os botões  ou  para efetuar a escolha;
- Pressionar o botão  para confirmar a escolha e retornar à tela BEEP CINTOS;
- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.



MANUTENÇÃO PROGRAMADA (SERVICE)

A função revisão permite visualizar as indicações relativas aos vencimentos quilométricos ou diários dos cupons. Para obter a visualização em “km” ou em “dias (dd)” proceder como indicado a seguir:


- Pressionar brevemente o botão : o display irá exibir o texto MENU;

- Pressionar o botão  ou  até selecionar a opção de menu SERVICE;

- Pressionar o botão , o display exibe SERV. e a quilometragem faltante para revisão;

- Pressionar os botões  ou , o display exibe ÓLEO MOT. e os dias faltantes para troca do óleo;

- Pressionar o botão  para retornar à tela SERVICE;

- Pressionar o botão  prolongadamente para sair do menu.

SÁIDA DO MENU

Última função que fecha o ciclo de colocações relacionadas na tela menu inicial.

A unidade mi (milhas) poderá estar suprimida dependendo do mercado de comercialização.

O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a REDE ASSISTENCIAL FIAT a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (RESET) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta ao capítulo específico neste manual e ao manual de garantia.

TRIP COMPUTER (Computador de bordo)

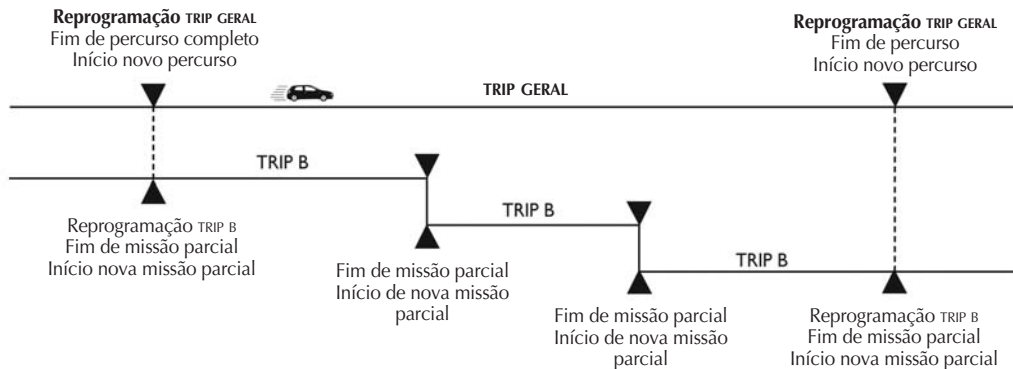
A função TRIP COMPUTER permite visualizar no display multifuncional informações relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta pelo TRIP GERAL relativo ao percurso completo do veículo e pelo TRIP B relativo ao percurso parcial do veículo. Esta última função está contida (como ilustrado no gráfico seguinte) dentro da missão completa. Ambas as funções podem ser reprogramadas.

O TRIP GERAL permite a visualização das informações relativas à AUTONOMIA, DISTÂNCIA PERCORRIDA, CONSUMO MÉDIO, CONSUMO INSTANTÂNEO, VELOCIDADE MÉDIA, TEMPO DE VIAGEM.

O TRIP B permite a visualização das informações relativas à DISTÂNCIA PERCORRIDA B, CONSUMO MÉDIO B, CONSUMO INSTANTÂNEO, VELOCIDADE MÉDIA B, TEMPO DE VIAGEM B. O TRIP B é uma função que pode ser excluída.

Procedimento de início de viagem (reprogramação)

Para iniciar uma nova viagem monitorada pelo TRIP GERAL, com a chave da ignição na posição MAR, apertar o botão **TRIP** na alavanca direita do volante com modalidade **TRIP** (ver “BOTÕES DE COMANDO”).



A operação de reprogramação (pressão no botão com modalidade **TRIP**) efetuada na presença das telas relativas ao TRIP GERAL, permite o zeramento das informações também no TRIP B. A operação de reprogramação (pressão no botão com modalidade **TRIP**) efetuada na presença de telas relativas ao TRIP B permite o zeramento das informações relativas somente a esta função.

- ATENÇÃO:**
- As informações autonomia e consumo instantâneo não podem ser zeradas.
 - O Trip Computer é desativado quando a autonomia total é inferior a 50 km.
 - O zeramento automático do Trip Computer ocorre em 9.999,99 km ou 99:59 h.

GRANDEZAS VISUALIZADAS

Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação “----” ao verificar-se os seguintes eventos:

- Valor de autonomia inferior a 50 km;
- Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação “---”.

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação “---” no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de normal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.

REGULAGEM DA ILUMINAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE BORDO, DISPLAY E BOTÕES DE COMANDO (REOSTATO)

Esta função permite, com as luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação dos instrumentos e gráficos de bordo, da grafia/display do quadro de instrumentos, do rádio e de alguns botões de comando internos.

Para efetuar a regulagem, deve-se proceder da seguinte maneira:

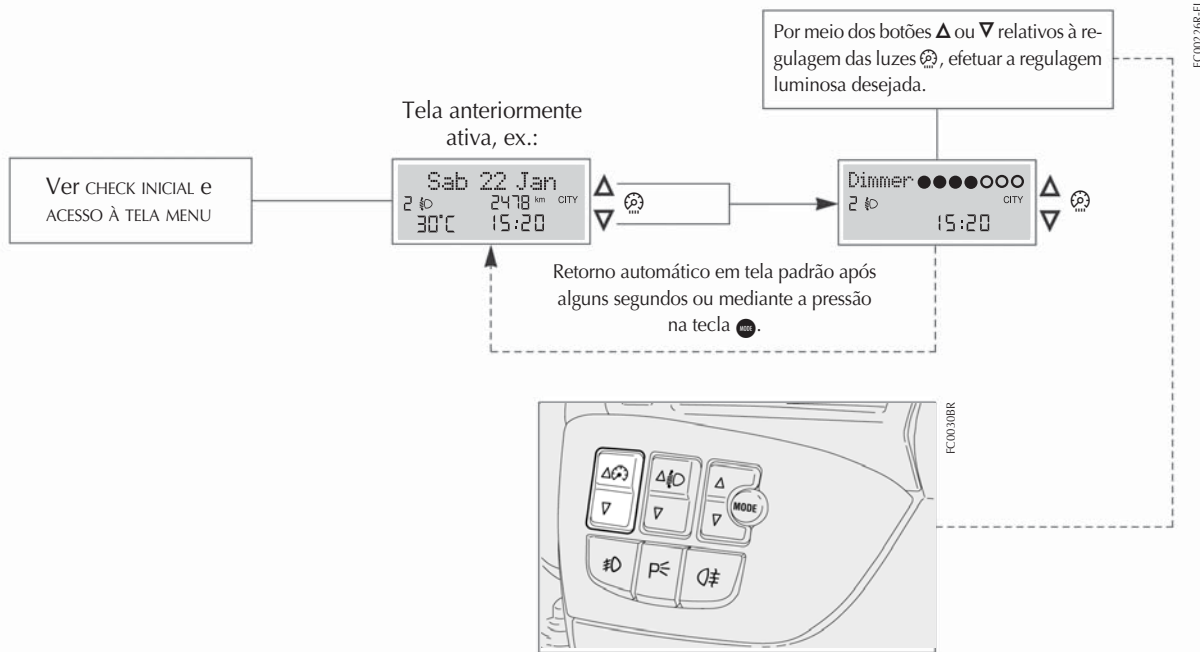


fig. 25

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões, mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.



FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE E/OU FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.



Se a luz-espia (Ⓢ) acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, por causa de um possível vazamento do fluido.



Se a luz-espia (Ⓢ) acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO (vermelha)

A luz-espia no quadro (se presente) acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) se as pastilhas dos freios dianteiros estiverem gastas; neste caso, providenciar sua substituição.


ATENÇÃO: sendo o veículo equipado com sensor de desgaste das pastilhas dos freios dianteiros, na ocasião de sua substituição verificar também as pastilhas dos freios traseiros. Para os demais veículos deverá ser verificada a lona do tambor de freio.





AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display quando o Airbag apresentar anomalias de funcionamento.




Se a luz-espia  não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição **MAR**, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.




A avaria da luz-espia  luz apagada, é sinalizada pelo lampejo, além do tempo normal de acendimento, da luz-espia , que sinaliza Airbag frontal do lado do passageiro desacionado.






ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando existente)

A luz-espia  no quadro acende quando for desligado o Airbag frontal do lado do passageiro, girando o comutador correspondente para a posição "OFF".

Com o Airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia  no quadro acende por cerca de 4 segundos, lampeja por outros 4 segundos e depois se apaga.



A luz-espia do Airbag frontal do passageiro desligado  sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia  mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.



INSUFICIENTE RECARGA DA BATERIA (vermelha)


Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funciona (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa juntamente com a mensagem visualizada no display, procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.



INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.




Se a luz-espia  acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.



AVARIA DIREÇÃO "DUALDRIVE" (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa (juntamente com a mensagem visualizada no display) o esforço no volante aumenta sensivelmente. Mesmo tendo a possibilidade de dirigir o veículo, procure a Rede Assistencial Fiat.

Em algumas condições, fatores independentes da direção elétrica podem causar o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos. Neste caso

é necessário parar o veículo, desligar o motor por cerca de 20 segundos e, em seguida, funcionar novamente o motor. Se a luz-espia continuar acesa (juntamente com a mensagem visualizada no display), procure a Rede Assistencial Fiat.



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)



Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando o motor está superaquecido.

Se a luz-espia acender, seguir os seguintes procedimentos:

- **Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e verificar se o nível da água dentro do reservatório está abaixo da marca **MIN**.

Neste caso, aguardar alguns minutos para permitir o resfriamento do motor, abrir **lentamente** e com **cautela** a tampa e completar com líquido de arrefecimento certificando-se de que o nível fique compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes no reservatório. Verificar visualmente a existência de vazamentos de líquido. Se na partida seguinte a luz-espia acender novamente, procure a Rede Assistencial Fiat.

- **Em caso de utilização severa do veículo** (por exemplo, reboque em subida ou com o veículo a plena carga): reduzir a marcha e, caso a luz permaneça acesa, parar o veículo. Estacionar por 2 ou 3 minutos mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para facilitar uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento e, em seguida, desligar o motor.

Verificar o correto nível do líquido de arrefecimento como descrito anteriormente.

ATENÇÃO: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.



FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha)

A luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas, a tampa do porta-malas não estão perfeitamente fechadas.

NOTA: No display multifuncional a visualização do símbolo ◀ indica o fechamento incompleto da porta do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica o fechamento incompleto da porta do lado direito.



VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões) juntamente com a mensagem visualizada no display quando o veículo ultrapassa a velocidade limite predisposta anteriormente (ver DISPLAY MULTIFUNCIONAL E DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL neste capítulo).



CINTO DE SEGURANÇA NÃO COLOCADO (VERMELHA)

A luz-espia lampeja, juntamente com um sinal sonoro (durante aproximadamente 90 segundos), com a chave da ignição na posição **MAR**, se o cinto de segurança do lado do motorista não estiver corretamente afivelado.

Para algumas versões (quando disponível), um beep indica se o cinto de segurança do motorista não estiver corretamente afivelado.



AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display):

- **com luz fixa:** sinaliza um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.


Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos. Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mau funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização;

- **com luz lampejante:** sinaliza a possibilidade de danos ao catalisador.

Em caso de luz-espia acesa com luz intermitente é necessário aliviar o pedal do acelerador, fazendo o motor funcionar em baixas rotações, até que a luz-espia deixe de lampejar; prosseguir a marcha com velocidade moderada, procurando evitar condições de direção que possam provocar posteriores lampejos e procurar a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.



Se, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia  não acender ou se, durante a marcha, acender com luz fixa ou lampejante, procure o mais rápido possível a Rede Assistencial Fiat.



RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 9 litros ou menos de combustível.



NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO

A luz-espia no quadro acende (para versão FLEX) quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.



SISTEMA ANTITRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.



A luz-espia acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.



CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE

+





O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes espia no quadrante  e  (juntamente com a mensagem visualizada no display) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.



AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO - FIAT CODE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve lampear somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver O SISTEMA FIAT CODE neste capítulo).

ATENÇÃO: o acendimento simultâneo das luzes-espia  e  indica avaria no sistema Fiat CODE.

Se, com o motor funcionando, a mensagem for visualizada no display, procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.

Se, com o motor funcionando, a luz-espia  lampear, significa que o veículo não está protegido pelo dispositivo de travamento do motor (ver o SISTEMA FIAT CODE neste capítulo). Procure a **Rede Assistencial Fiat** para executar a memorização de todas as chaves.



BATERIA DO CONTROLE REMOTO DESCARREGADA

O acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando a bateria do controle remoto apresenta uma carga elétrica inferior ao valor nominal.

Fazer imediata substituição da bateria.



AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A mensagem é visualizada no display quando for verificada uma anomalia em uma das seguintes luzes:

- luzes de posição
- luz de freio ou correspondente fusível
- luzes traseiras de neblina
- luzes de seta
- luzes de placa
- faróis
- lanternas dianteiras/traseiras

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

NOTA: no display multifuncional a visualização do símbolo ◀ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ▶ indica uma avaria em uma luz do lado direito.



LUZES TRASEIRAS DE NEBLINA (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende quando são ligadas as luzes traseiras de neblina.



FARÓIS DE NEBLINA (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.



INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (inter- mitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.



INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.



LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (VERDE)

A luz-espia no quadro acende quando são ligadas as luzes de posição, as luzes de estacionamento (apertando o interruptor P localizado na moldura ao lado da coluna da direção) ou os faróis.



FOLLOW ME HOME

A luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando for ligado o dispositivo FOLLOW ME (ver o capítulo relativo).



PILOTO AUTOMÁTICO (CRUISE CONTROL) (verde)

A luz-espia no quadro (se presente) acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) com o interruptor de velocidade constante na posição **ON**, quando o dispositivo começa a intervir no motor.



FARÓIS ALTOS (AZUL)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.



INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL (quando disponível)

O acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível intervem.



Se, após a visualização da mensagem, for sentido odor de combustível ou forem observados vazamentos na instalação de alimentação, não religar o interruptor para evitar riscos de incêndio.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NAS LUZES ESPIA

O acendimento da luz-espia (se presente), juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia em uma das luzes espia. Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para eliminar a anomalia.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DO RADIADOR OU NO SENSOR DE NÍVEL DE ÓLEO

O acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de temperatura do líquido do radiador, ou no sensor de nível de óleo. Procure o mais rápido possível a **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a anomalia.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR

O acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de pressão do óleo do motor. Procure o mais rápido possível a **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a anomalia.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR (FARÓIS AUTOMÁTICOS)

O acendimento da luz-espia (se presente), juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luz (Auto lamp). Procure o mais rápido possível a **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a anomalia.

Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA

O acendimento da luz-espia (se presente), juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure o mais rápido possível a **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a anomalia.

Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.



SINALIZAÇÃO DE AVARIA DOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O acendimento da luz-espia (se presente), juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia em um dos sensores de estacionamento. Procure o mais rápido possível a **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a anomalia.

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

O símbolo ❄️ é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.



AVARIA NO SISTEMA ANTIESMAGAMENTO DOS VIDROS

O acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display, aparece quando for verificada uma anomalia no sistema “antiesmagamento” dos vidros dianteiros ou traseiros.

Procure, imediatamente, a **Rede Assistencial Fiat**.

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS DIANTEIROS COM REGULAGEM MANUAL



Qualquer regulagem deve ser feita obrigatoriamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A-fig. 26** (no lado interno do banco) e empurrar o banco para frente ou para trás: na posição de direção, os braços devem apoiar na coroa do volante.



Ao soltar a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está travado nas guias, experimentando deslocá-lo para frente e para trás. A falta deste travamento pode provocar o deslocamento inesperado do banco.

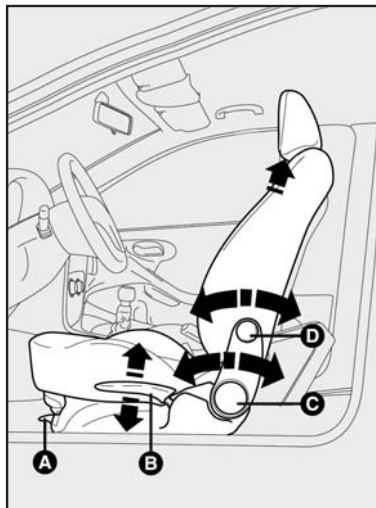


fig. 26

Regulagem de altura

Agir na alavanca **B-fig. 26** com movimentos sucessivos e deslocar para cima ou para baixo até obter a altura desejada.



Qualquer regulagem deve ser feita obrigatoriamente com o veículo parado.

Regulagem da inclinação do encosto

Girar o botão **C-fig. 26**.

Regulagem lombar (quando disponível)

Permite um apoio personalizado das costas.

Para regular o apoio entre as costas e o encosto, girar o botão **D-fig. 26**.

Basculamento tipo “mesa” do banco dianteiro do lado do passageiro.

Em algumas versões, o banco dianteiro do lado do passageiro pode ser utilizado como uma pequena mesa com diversas utilidades.

Para efetuar o basculamento, agir na alavanca **A-fig. 27** e, ao mesmo tempo, abaixar o encosto **B-fig. 28**.

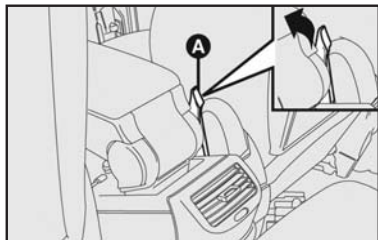


fig. 27

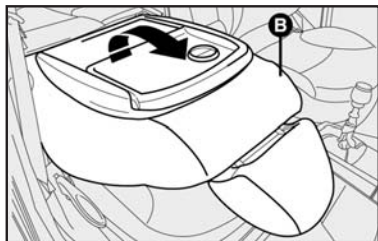


fig. 28

Para recolocá-lo na posição de normal utilização, levantar o encosto no sentido inverso da seta até seu travamento.

ATENÇÃO: a reclinção do banco e sua utilização como mesa só deve se verificar com o veículo parado, não devendo ser mantida com o veículo em movimento.

BANCOS TRASEIROS DESLIZANTES

Em algumas versões o banco traseiro é bipartido e as duas partes são reguláveis separadamente.

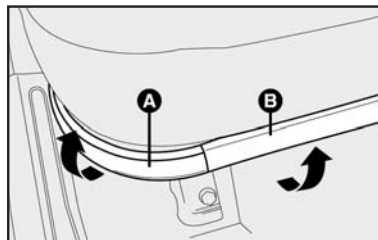


fig. 29

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **B-fig. 29** pegando-a na zona central e empurrar o banco para a frente ou para trás. O espaço que ficou disponível entre o encosto traseiro e o vão do porta-malas pode ser coberto com a persiana da cobertura de bagagens **B e D-fig. 30**. Para tanto, empunhar as linguetas **A e C-fig. 30** e, acompanhando-as delicadamente, encaixar as persianas **B** (lado esquerdo) e **D** (lado direito) nas relativas fixações **E** localizadas atrás dos encostos do banco traseiro como indicado na **fig. 31**. Para recolocar o encosto na posição de normal utilização, efetuar as operações no sentido inverso.

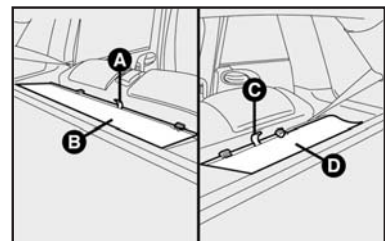


fig. 30



Ao soltar a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está travado nas guias, experimentando deslocá-lo para frente e para trás. A falta deste travamento pode provocar o deslocamento do banco.

Regulagem da inclinação do encosto

Levantar a alavanca **A-fig. 29** e acompanhando o encosto, regulá-lo conforme as necessidades.

Para garantir o uso correto dos cintos de segurança, durante a marcha do veículo o encosto deve ser regulado na 4ª posição, como ilustrado na **fig. 32**.

Para ter a máxima proteção, manter o encosto em posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Agindo na alavanca **A-fig. 29** pode-se regular a inclinação do encosto do banco traseiro deslizante em 6 diferentes posições **fig. 32**.

APOIOS DE CABEÇA

Lugares dianteiros

Para garantir sempre a máxima segurança dos passageiros, os apoios de cabeça são reguláveis em altura e se travam automaticamente na posição desejada.

Para a regulagem para cima: levantar o apoio de cabeça até perceber o relativo click de travamento.

Para a regulagem para baixo: apertar o botão **A-fig. 33** e abaixar o apoio de cabeça.



Lembre-se de que os apoios de cabeça devem ser regulados de modo que a nuca, e não o pescoço, se apoie sobre eles. Somente nesta posição exercem sua ação protetora.

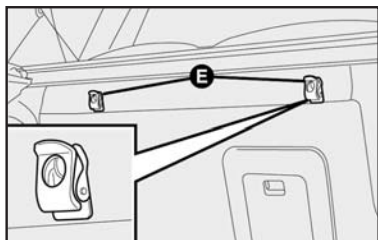


fig. 31

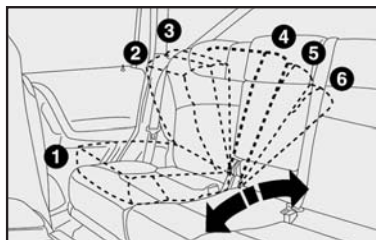


fig. 32

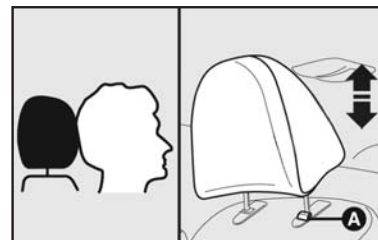


fig. 33



Para aproveitar melhor a ação protetora dos apoios de cabeça, regular o encosto de modo a ter o busto ereto e a cabeça o mais próxima possível do apoio de cabeça.

Lugares traseiros

Para os lugares traseiros estão previstos três apoios de cabeça.

Para a utilização dos lugares traseiros é necessário retirar os apoios de cabeça de suas sedes e regulá-los de acordo com a estatura dos passageiros.

Para a extração: levantar o apoio de cabeça até atingir a posição completamente extraída (posição de utilização) sinalizada por um click.



Durante a utilização dos bancos traseiros os apoios de cabeça devem sempre ser regulados de acordo com a estatura dos passageiros.

Para facilitar as manobras de estacionamento e melhorar a visibilidade traseira na ausência de passageiros sentados no banco, os apoios de cabeça traseiros podem ser abaixados até a linha do encosto (condição de não utilização).

Para recolocá-los nas sedes (condição de não utilização): apertar o botão **A-fig. 34** e abaixar o apoio de cabeça até que o mesmo entre em sua sede no encosto.

VOLANTE

A posição do volante de algumas versões pode ser regulada pelo motorista tanto no sentido axial (distância em relação ao motorista) como no vertical.

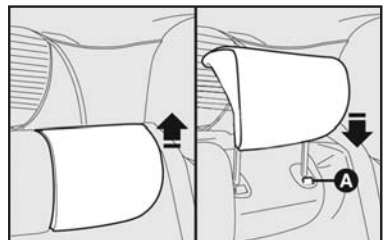


fig. 34

FC0043BR



fig. 35

FC0044BR

Para executar estas operações é necessário destravar a alavanca **A-fig. 35** puxando-a em direção ao volante.

Para executar a regulagem axial empurrar o volante para frente ou para trás.

Para executar a regulagem vertical, empurrar o volante para cima ou para baixo.

Após colocar o volante na posição mais adequada, travá-lo empurrando a alavanca a fundo para frente.



A regulagem da posição do volante deve ser feita, obrigatoriamente, com o veículo parado e motor desligado.

A

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

O espelho está equipado com um dispositivo de segurança que provoca seu descaixe em caso de contato violento com o passageiro. Para maior conforto ele pode ser colocado em duas posições, normal e antiofuscante, acionando a alavanca **A-fig. 36**.

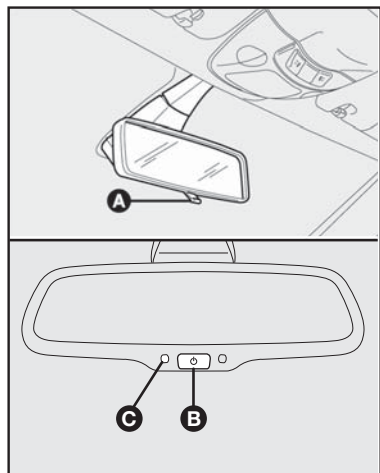


fig. 36

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho, ao lado do interruptor, detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

Com o dispositivo ligado, o LED verde **C-fig. 36** permanece aceso, indicando esse estado. Pressionando-se o botão **B-fig. 36** com o dispositivo ligado, o LED **C-fig. 36** se apaga, indicando que o sistema deixou de funcionar em modo automático.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha a ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Inclinação (basculamento) - fig. 37

Em caso de necessidade (por exemplo, quando a saliência do espelho cria dificuldades em uma passagem estreita), o espelho pode ser dobrado deslocando-o da posição **A** para a posição **B**.

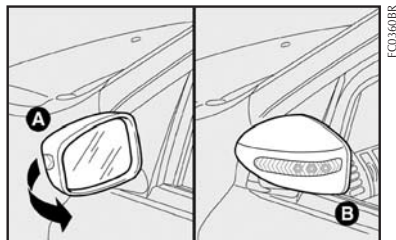


fig. 37



Durante a marcha os espelhos devem estar sempre na posição A.



O espelho retrovisor externo do lado do motorista, sendo convexo, altera ligeiramente a percepção da distância.



Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS COM REGULAGEM ELÉTRICA

Regulagem elétrica - fig. 38

Através do seletor **A**, selecionar o espelho (direito ou esquerdo) no qual se deseja fazer a regulagem. Após acionar o seletor, este retorna à posição inicial.

Para regular o espelho, agir nos quatro sentidos através do botão de comando **B**.

A função é temporizada: após apertar o seletor **A** é possível regular o espelho após cerca de 1 minuto do último comando dado, seja de seleção como de regulagem do espelho.

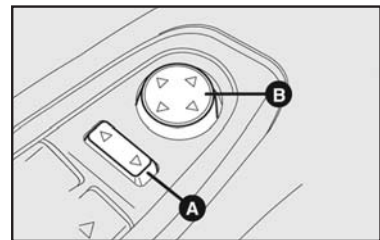
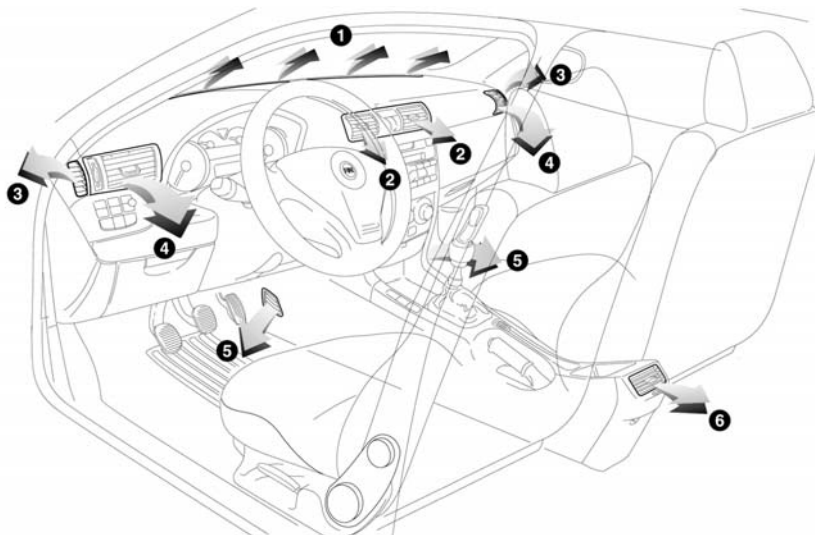


fig. 38

SISTEMA DE AQUECIMENTO/CLIMATIZAÇÃO



FCN00646BR

fig. 39

1) Difusor superior fixo para descongelamento e desembaçamento do para-brisa - 2) Difusor central regulável - 3) Difusores fixos para descongelamento ou desembaçamento dos vidros laterais - 4) Difusores laterais orientáveis e reguláveis - 5) Difusores inferiores - 6) Difusor traseiro orientável e regulável.

DIFUSORES LATERAIS ORIENTÁVEIS - fig. 40

A - Difusor fixo para os vidros laterais

B - Comando para a regulagem da vazão de ar

● = Todo fechado

○ = Todo aberto

C - Comando para o direcionamento lateral e vertical do fluxo de ar.

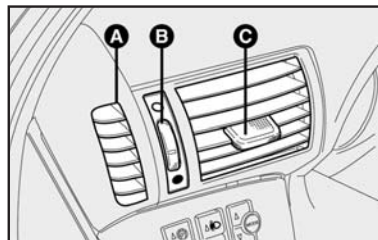


fig. 40

DIFUSORES CENTRAIS - fig. 41

A - Comandos para o direcionamento lateral e vertical do fluxo de ar.

B - Comandos para a regulagem da vazão de ar.

● = Todo fechado

○ = Todo aberto

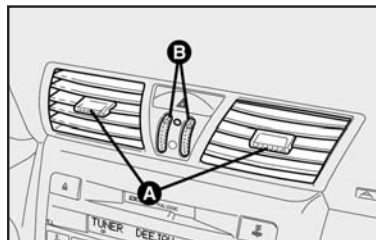


fig. 41

DIFUSOR TRASEIRO - fig. 42

A - Comandos para o direcionamento lateral e vertical do fluxo de ar.

B - Comandos para a regulagem da vazão de ar.

● = Todo fechado

○ = Todo aberto.

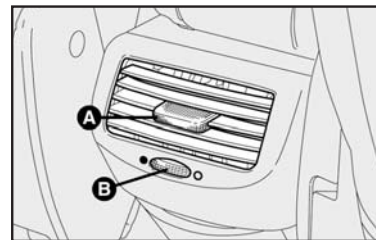


fig. 42

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

COMANDOS - fig. 43

A - Botão para regular a temperatura do ar (mistura de ar quente/frio).

B - Botão para ligar o ventilador.

C - Interruptor de acionamento da recirculação de ar, que elimina a entrada de ar externo. Quando o LED no próprio interruptor estiver aceso, a recirculação está acionada.

D - Botão para a distribuição do ar.

E - Interruptor de acionamento/ desligamento do vidro térmico.

AQUECIMENTO

1) Botão **A** para a temperatura do ar: colocar a marca no setor vermelho.

2) Botão **B** do ventilador: colocar a marca na velocidade desejada.


3) Botão **D** para a distribuição do ar: colocar o indicador em:

↙ para aquecer os pés e ao mesmo tempo desmanchar o para-brisa.

↖ para aquecer os pés e o rosto (função "bívelvel").

A-52


↖ para aquecimento difundido aos pés dos lugares dianteiros e traseiros (para algumas versões).


4) Interruptor da recirculação do ar  desligado (LED apagado): captação de ar externo.

LED aceso: captação de ar do interior do veículo.

DESEMBAÇAMENTO E/OU DESCONGELAMENTO RÁPIDO

Para-brisa e vidros laterais

1) Botão **A** para a temperatura do ar: colocar a marca no setor vermelho (completamente girada à direita ).

2) Botão **B** do ventilador: colocar a marca na velocidade máxima .

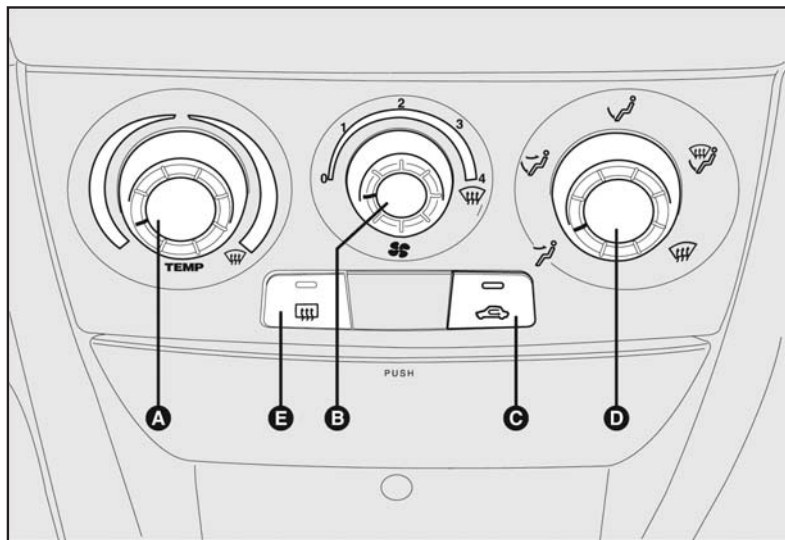



fig. 43

3) Botão **D** para a distribuição do ar: colocar a marca em 

4) Interruptor **C** para a recirculação do ar desligado  (LED apagado).



Após o desembaçamento/descongelamento, agir nos comandos de normal utilização para manter as condições ideais de visibilidade.

ATENÇÃO: em caso de forte umidade externa e/ou chuva e/ou fortes diferenças de temperatura entre o interior do habitáculo e lado externo, recomenda-se efetuar a seguinte operação preventiva contra embaçamento dos vidros:

- interruptor **C** da recirculação do ar desligado  (LED apagado);

- Botão **A** da temperatura do ar nos difusores girada no setor vermelho;

- ventilador **B** pelo menos na 2ª velocidade;


- Botão **D** da distribuição do ar no símbolo  com possibilidade de passagem para a posição  caso não se note sinais de embaçamento.


VENTILAÇÃO

1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Botão **A** para a temperatura do ar: colocar a marca no setor azul.

3) Botão **B** do ventilador: colocar a marca na velocidade desejada.

4) Botão **D** para a distribuição do ar: colocar a marca em .

5) Interruptor **C** para a recirculação do ar  desligado (LED apagado).

RECIRCULAÇÃO

A função de recirculação é elétrica.



Quando o interruptor é acionado (LED aceso) a recirculação do ar é ligada e eliminada a entrada de ar externo.

A utilização por tempo prolongado da função de recirculação pode gerar embaçamento dos vidros.

ATENÇÃO: a função é particularmente útil com forte poluição externa (em congestionamento, em túneis, etc.). Não é recomendado seu uso prolongado, principalmente se o veículo estiver cheio.

ATENÇÃO: não utilizar a função recirculação em uma jornada chuvosa/fria: aumenta-se notavelmente a possibilidade de embaçamento interno dos vidros.

INTERRUPTOR DE ACIONAMENTO/ DESLIGAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO

Apertando o interruptor  aciona-se o desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico; ao mesmo tempo acende-se o LED localizado no próprio interruptor. A função é temporizada e é desativada automaticamente após 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função de aquecimento, apertar novamente o interruptor .

ATENÇÃO: não aplicar decalques na parte interna do vidro traseiro em correspondência dos filamentos do vidro térmico para evitar danificá-lo, prejudicando sua funcionalidade.

CLIMATIZADOR MANUAL

COMANDOS - fig. 44

A - Botão para regular a temperatura do ar (mistura de ar quente/frio).

B - Botão para ligar o ventilador.

C - Interruptor de acionamento/desligamento do compressor. O acionamento deste interruptor liga automaticamente o ventilador na primeira velocidade se a Botão estiver na posição **0**. Quando o LED no interruptor estiver aceso o sistema está ligado.

D - Interruptor para acionamento da recirculação de ar, que elimina a entrada de ar externo. Quando o LED no próprio interruptor estiver aceso, a recirculação está acionada.

E - Botão para a distribuição do ar.

F - Interruptor desembaçamento do vidro térmico traseiro.

AQUECIMENTO

1) Botão **A** para a temperatura do ar: colocar a marca no setor vermelho.


2) Botão **B** do ventilador: colocar a marca na velocidade desejada.

3) Botão **E** para a distribuição do ar: indicador em:

✓ para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaçar o para-brisa.

✓ para aquecer os pés e o rosto (função "bilevel").

✓ para aquecimento difundido aos pés dos lugares dianteiros e traseiros (para algumas versões).

4) Interruptor da recirculação do ar  desligado (LED apagado).

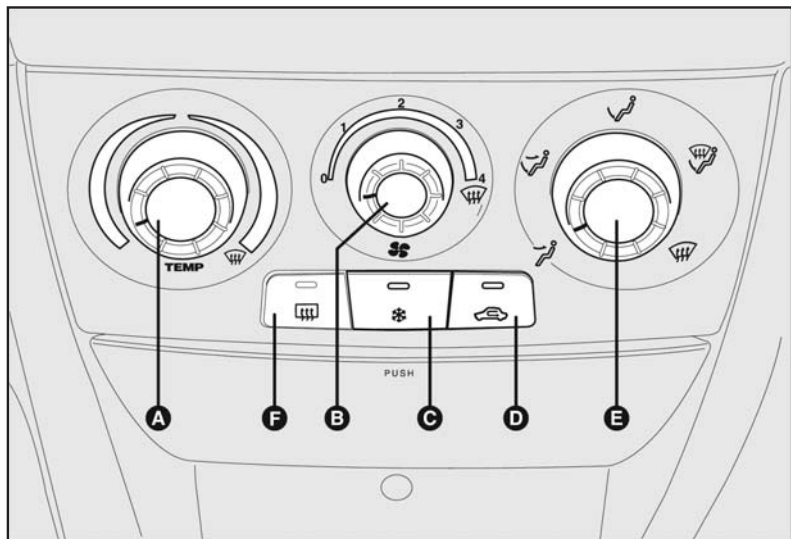


fig. 44


DESEMBAÇAMENTO E/OU DESCONGELAMENTO


Botão **B** para a distribuição do ar em:


- para desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.


DESEMBAÇAMENTO E/OU DESCONGELAMENTO RÁPIDO

Para-brisa e vidros laterais

1) Botão **A** da temperatura do ar: colocar a marca no setor vermelho completamente girada à direita .


2) Botão **B** do ventilador: colocar a marca na velocidade máxima .

3) Botão **E** para a distribuição do ar: colocar a marca em .

4) Interruptor **D** para a recirculação do ar  desligado (LED apagado).



Após o desembaçamento/descongelamento, agir nos comandos de normal utilização para manter as condições ideais de visibilidade.

ATENÇÃO: em caso de forte umidade externa e/ou chuva e/ou fortes diferenças de temperatura entre interior do habitáculo e lado externo, recomenda-se efetuar a seguinte operação preventiva contra embaçamento dos vidros:

- interruptor **D** da recirculação do ar  desligado (LED apagado);

- Botão **A** da temperatura do ar nos difusores girada no setor vermelho;

- ventilador **B** pelo menos na 2ª velocidade;

- Botão **E** da distribuição do ar no símbolo  com possibilidade de passagem para a posição  caso não se note sinais de embaçamento.



ATENÇÃO: o climatizador é muito útil para acelerar o desembaçamento, porque desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função desembaçamento como descrito anteriormente e ativar o climatizador, apertando o interruptor C-fig. 44 (*) (LED aceso).

ATENÇÃO: uma característica importante do ar-condicionado é a desumidificação do ar. É sempre recomendável o acionamento do compressor apertando o interruptor (*) (LED aceso) para prevenir contra a possibilidade de embaçamento.

É importante manter os vidros (parte interna) sempre limpos e desengordurados para facilitar a operação de desembaçamento. O uso de silicone ou similar para limpeza de painel e partes plásticas do interior do veículo pode prejudicar a eficiência do desembaçamento. O silicone em contato com o sol evapora-se e impregna a superfície dos vidros.

ATENÇÃO: em condições de temperatura externa muito elevada, o acionamento da recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, túneis, etc.). Seu uso prolongado é desaconselhável, especialmente se o veículo estiver cheio.

INTERRUPTOR DE ACIONAMENTO /DESLIGAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO

Apertando o interruptor **F**  aciona-se o desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico; ao mesmo tempo acende-se o LED localizado no próprio interruptor. A função é temporizada e é desativada automaticamente após 20 minutos. Para excluir antecipadamente a função de aquecimento, apertar novamente o interruptor **F** .


ATENÇÃO: não aplicar decalques na parte interna do vidro traseiro em correspondência dos filamentos do vidro térmico para evitar danificá-lo, prejudicando sua funcionalidade.


VENTILAÇÃO

1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Botão **A** para a temperatura do ar: colocar a marca no setor azul.

3) Botão **B** do ventilador: colocar a marca na velocidade desejada.

4) Botão **E** para a distribuição do ar: colocar a marca em .

5) Interruptor **D** para a recirculação do ar  desligado (LED apagado).

RECIRCULAÇÃO

A função de recirculação é elétrica.

Quando o interruptor é acionado (LED aceso) a recirculação do ar é ligada e eliminada a entrada de ar externo.

A utilização por tempo prolongado da função de recirculação pode gerar embaçamento dos vidros.

ATENÇÃO: a função é particularmente útil com forte poluição externa (em congestionamento, em túneis, etc.). Não é recomendado seu uso prolongado, principalmente se o veículo estiver cheio.


ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhável ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas, no interior do veículo.



ATENÇÃO: não utilizar a função recirculação em uma jornada chuvosa/fria: aumenta-se notavelmente a possibilidade de embaçamento interno dos vidros.


CLIMATIZAÇÃO (resfriamento)

1) Botão **A** da temperatura do ar: colocar a marca no setor azul.

2) Botão **B** do ventilador: marca na velocidade desejada.

3) Botão **E** para a distribuição do ar: colocar a marca em .

4) Climatizador: apertar os interruptores  e .

Para moderar o resfriamento: desligar o interruptor , e diminuir a velocidade do ventilador.

MANUTENÇÃO DA SISTEMA

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou filtro estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno o sistema de climatização deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.



O sistema utiliza fluido refrigerante "R 134a" que, em caso de vazamento, não prejudica o meio ambiente. Evitar absolutamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém CFC, que é prejudicial ao meio ambiente.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO "DUALTEMP"

Para ligar o sistema - fig. 45:


- apertar o botão **AUTO** ou qualquer outro botão.

ATENÇÃO: o sistema de climatização DUALTEMP permite uma personalização das temperaturas solicitadas nos dois lados com uma diferença máxima de 7°C entre o lado do motorista e o lado do passageiro.

ATENÇÃO: o compressor do climatizador funciona somente quando o motor está em movimento e a temperatura externa for superior a 4°C.



Com temperatura externa inferior a 4°C o compressor do climatizador não pode funcionar. Recomenda-se, portanto não utilizar a função de recirculação

interna  com baixa temperatura externa uma vez que os vidros podem embaçar-se rapidamente.

Para um conhecimento mais aprofundado e para utilizar melhor o sistema, ler as instruções descritas nas páginas seguintes.

GENERALIDADES

Alguns modelos estão equipados com um climatizador DUALTEMP, controlado por uma central eletrônica que permite regular separadamente a temperatura do ar do lado do motorista e a do lado do passageiro.

Para obter o controle ideal das temperaturas nos dois lados do habitáculo, o sistema possui um sensor externo, um sensor no habitáculo, um sensor de irradiação solar duplo lado e um sensor antipoluição (função AQS -Air Quality System- que aciona automaticamente a recirculação interna do ar, quando o sensor antipoluição verifica a presença de ar poluído como, por exemplo, em percursos urbanos, congestionamentos e travessia de túneis).

COMANDOS - fig. 45

A - Botão de seleção do funcionamento automático do sistema **AUTO**.

- Botão para regulagem da temperatura do lado do motorista.

B - Botões para seleção da distribuição do ar.

C - Display com a indicação da temperatura solicitada do lado do motorista e lado do passageiro, indicação da temperatura externa, condição de funcionamento da recirculação interna do ar, velocidade do ventilador colocada e visualização do desligamento do sistema.

D - Botões para incremento/diminuição da velocidade do ventilador.

E - Botão para alinhar a temperatura colocada do lado do passageiro com a do lado do motorista **MONO**.

- Botão para regulagem da temperatura do lado do passageiro.

F - Botão para acionamento/desligamento do climatizador **DUALTEMP**.

G - Botão de acionamento/desligamento do vidro traseiro térmico e desembaçamento dos espelhos retrovisores externos .

H - Botão de acionamento/desligamento do máximo desembaçamento/descongelamento do para-brisa, vidros laterais dianteiros, vidro traseiro térmico e espelhos retrovisores externos.

I - Sensor da temperatura do ar interno.

L - Botão para acionamento/desligamento da recirculação interna do ar e habilitação da função **AQS**. Com o

climatizador desligado (LED no botão **F-fig. 45** aceso) o sistema se configura em recirculação. Caso deseje ter tomada de ar externo, é necessário apertar a tecla **L**.

M - Botão de habilitação do acionamento/desligamento do compressor do climatizador.

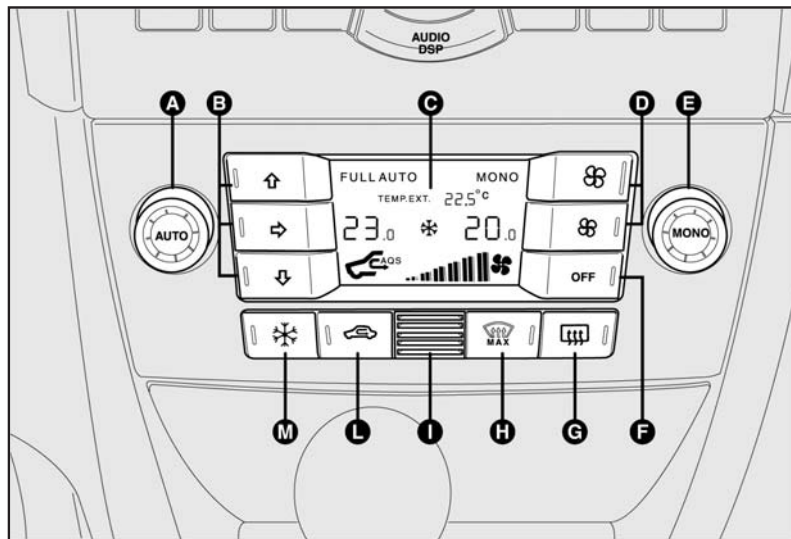


fig. 45

UTILIZAÇÃO DO CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO “DUALTEMP”

O sistema pode funcionar de diversos modos, mas recomenda-se programar no display as temperaturas desejadas apertando o botão **A-fig. 45**.

Deste modo o sistema começará a funcionar de modo completamente automático para atingir no mais breve tempo possível, e manter, as temperaturas programadas.

Durante o funcionamento completamente automático do sistema, a qualquer momento podem variar as temperaturas colocadas; o sistema modificará automaticamente suas próprias programações para adequar-se às novas solicitações.

É possível personalizar as escolhas efetuadas em automático pelo sistema intervindo manualmente nos seguintes comandos:

- botões **D** para regular a velocidade do ventilador
- botões **B** para seleção da distribuição do ar

- botão **L** para acionamento/desligamento da recirculação interna e função AQS

- botão **M** para habilitação do funcionamento do compressor do climatizador.

BOTÃO MONO PARA ALINHAMENTO DAS TEMPERATURAS PROGRAMADAS

Apertando o botão **E-fig. 45** alinha-se automaticamente a temperatura do lado do passageiro com a temperatura do lado do motorista e, portanto, pode-se colocar a mesma temperatura entre as duas áreas.

Esta função está prevista para facilitar a regulagem da temperatura de todo o habitáculo quando o veículo estiver somente com o motorista.

O funcionamento separado das temperaturas colocadas restabelece-se automaticamente apertando o botão **MONO**.

BOTÕES PARA REGULAGEM DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador, agir no botão **D-fig. 45**.

As 12 velocidades selecionáveis são visualizadas pelo acendimento das barras no display do climatizador:

- máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas;
- mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador pode ser excluído (nenhuma barra iluminada) somente se o compressor do climatizador tiver sido desligado apertando o botão **M-fig. 45**. Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, apertar o botão **A-fig. 45 (AUTO)**.

Apertando o botão **F-fig. 45 (OFF)** obtém-se o desligamento do sistema com a consequente visualização no display:

- indicação da temperatura externa

Indicação de recirculação do ar interno do habitáculo (LED no botão **L-fig. 45** aceso).

BOTÃO DE HABILITAÇÃO DO ACIONAMENTO/DESLIGAMENTO DO COMPRESSOR DO CLIMATIZADOR

Apertando o botão **M-fig. 45** habilita-se o funcionamento do compressor do climatizador. Esta condição é evidenciada pelo acendimento do LED no próprio botão e pelo acendimento da luz-espia ✱ no display.

Quando se desliga o compressor do climatizador, apaga-se o LED no botão **M** e apaga-se a luz-espia ✱ no display; a recirculação do ar interno é excluída e a função **AQS** é desabilitada.

Com o compressor do climatizador desligado, não é possível introduzir no interior do veículo ar com temperatura inferior à externa; neste caso lampeja a luz-espia ✱ no display.

O desligamento do compressor do climatizador permanece memorizado mesmo após o desligamento do motor. Para restabelecer o controle automático do acionamento do compressor do climatizador, apertar novamente o botão **M**, o LED no botão se acende ou apertar o botão **A (AUTO)**; neste caso, serão anuladas as outras predisposições manuais selecionadas.



O funcionamento do compressor do climatizador é necessário para resfriar o ar e para desumidificá-lo. **Recomenda-se, portanto, manter esta função sempre ativa para evitar problemas de embaçamento dos vidros.**

BOTÃO DE ACIONAMENTO/DESLIGAMENTO DA RECIRCULAÇÃO INTERNA DO AR E HABILITAÇÃO DA FUNÇÃO AQS (Air Quality System)

A recirculação interna do ar é controlada conforme três possíveis condições de funcionamento:

- controle automático, sinalizado pela escrita **AQS** no display (LED no botão **L-fig. 45** apagado);
- desligamento forçado (recirculação interna do ar sempre desligada com tomada de ar externo) (LED no botão **L-fig. 45** apagado).
- acionamento forçado (recirculação interna do ar sempre ligada) (LED no botão **L-fig. 45** aceso).

Apertando o botão **L-fig. 45**, o climatizador automático **DUALTEMP** ativa automaticamente a função de recirculação interna do ar (LED no botão **L-fig. 45** aceso). Nestas condições é possível alternar, apertando o botão **L-fig. 45** na tomada de ar externo (LED no botão apagado) e vice-versa.

Com o botão **F-fig. 45** apertado (LED no botão aceso) não é possível habilitar a função **AQS** (Air Quality System).

ATENÇÃO: na condição de recirculação com acionamento forçado (recirculação interna do ar sempre ligada) LED no botão L-fig. 45 aceso, após pelo menos 25 minutos de uso consecutivo, o climatizador habilita por cerca de 1 minuto a tomada do ar externo para permitir a troca do ar interno do habitáculo, independentemente do nível de poluição do ar externo.

Ativação da função AQS (Air Quality System)

No funcionamento automático (escrita AQS no display) **quando a recirculação estiver desligada (tomada de ar externo)** a recirculação interna do ar é acionada automaticamente quando o sensor antipoluição verifica a presença de ar poluído, como, por exemplo, durante os percursos urbanos, os congestionamentos e as passagens em túneis.

Nesta condição é introduzido ar no habitáculo somente se não poluído.

ATENÇÃO: estando selecionada a modalidade de funcionamento automático (escrita AQS no display), após ter acionado por pelo menos 15 minutos consecutivos a recirculação do ar interno, o climatizador habilita por cerca de 1 minuto a tomada do ar externo para permitir a troca do ar interno do habitáculo. Essa ação depende, no entanto, do nível de poluição do ar externo.

De qualquer maneira, a partir de 25 minutos de uso consecutivo, o climatizador habilita por cerca de 1 minuto a tomada do ar externo para permitir a troca do ar interno do habitáculo, independentemente do nível de poluição do ar externo.



A função de recirculação interna do ar permite, conforme o funcionamento do sistema “aquecimento” ou “resfriamento”, atingir mais rapidamente as condições desejadas. No entanto, não é recomendado o uso da mesma em dias chuvosos/frios, uma vez que aumenta notavelmente a possibilidade de embaçamento interno, sobretudo se o climatizador não estiver ligado.



Recomenda-se o acionamento da recirculação interna do ar, durante as paradas em congestionamentos ou em túneis, para evitar a entrada, no habitáculo, de ar poluído. Todavia, deve ser evitado o uso prolongado desta função, principalmente se o veículo estiver cheio, para evitar a possibilidade de embaçamento interno dos vidros.

BOTÃO AUTO PARA FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

Apertando o botão A-fig. 45 (AUTO) o sistema regula automaticamente a quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo, anulando todas as regulagens manuais anteriores.

Esta condição é sinalizada pelo desaparecimento da escrita **FULL AUTO** no display.

BOTÃO DE DESEMBAÇAMENTO / DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (função MAX- DEF)

Apertando o botão **H-fig. 45**, o climatizador ativa automaticamente, na modalidade temporizada, todas as funções necessárias para acelerar o desembaçamento/descongelamento do para-brisa e dos vidros dianteiros, ou seja:

- liga o compressor do climatizador se a temperatura externa for superior a 4°C;

- desliga a recirculação do ar interno, se ligada (LED no botão apagado);

- aciona o vidro traseiro térmico LED no botão **G-fig. 45** (aceso) e as resistências dos espelhos retrovisores externos;

- programa a máxima temperatura do ar;

- aciona a vazão útil do ar.

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO

Apertando o botão **G-fig. 45** aciona-se o desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico.

O acionamento desta função é evidenciado pelo acendimento do LED no próprio botão.

A função é temporizada.

BOTÕES DE SELEÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO AR

Apertando um ou mais botões **B-fig. 45** pode-se escolher manualmente uma das 7 possíveis distribuições do ar no habitáculo:

↑ Fluxo do ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para o desembaçamento ou descongelamento dos vidros.

↓ Fluxo do ar para os difusores da região dos pés dianteiros e traseiros (para algumas versões). Esta distribuição do ar, pela natural tendência do ar quente em difundir-se para cima, é aquela que permite o mais breve tempo de aquecimento

do habitáculo dando também uma imediata sensação de calor nas extremidades mais frias do corpo.

↑ ↓ → Distribuição do fluxo do ar entre difusores dianteiros e traseiros, difusores centrais e laterais do painel, difusor traseiro, difusores para o desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

→ Fluxo do ar para os difusores centrais e laterais do painel (corpo do passageiro).

↑ ↓ Distribuição do fluxo do ar entre os difusores da parte dos pés e os difusores para desembaçamento/descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo prevenindo o possível embaçamento dos vidros.

↑ ↓ → Distribuição do fluxo do ar entre os difusores da zona dos pés (ar mais quente) e os difusores centrais e laterais do painel e o difusor central traseiro (ar mais fresco). Esta distribuição do ar é particularmente útil nas meias-estações (primavera e outono), na presença de raios solares.

↑ ➔ Distribuição do fluxo do ar entre difusores centrais e laterais do painel, difusor traseiro e os difusores para desembaçamento/descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais.

Esta distribuição do ar permite uma boa ventilação do ar no habitáculo prevenindo contra o possível embaçamento dos vidros.

ATENÇÃO: para o funcionamento do climatizador deve ser acionado pelo menos um botão de distribuição do ar. O sistema não permite a desativação de todos os botões de distribuição do ar.

ATENÇÃO: para religar o sistema é suficiente apertar o botão **F**; esta operação restabelece todas as condições de funcionamento memorizadas antes do desligamento.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, apertar o botão **A-fig. 45 (AUTO)**.

ALAVANCAS NO VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Agrupar todos os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa ocorre somente com a chave da ignição na posição **MAR**.

Acendendo as luzes externas iluminam-se o quadro de instrumentos, os ideogramas e os símbolos dos vários comandos localizados no painel.

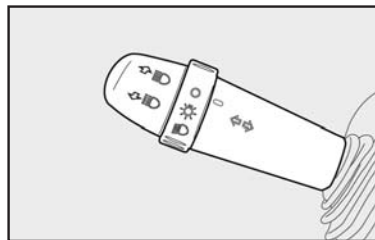




fig. 46

Luzes apagadas - fig. 46

Quando o indicador da alavanca estiver em correspondência do símbolo **O**, as luzes externas estarão apagadas.

Luzes de posição - fig. 47

Acendem girando-se o anel comutador **A-fig. 47** da alavanca da posição **O** para a posição .

No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

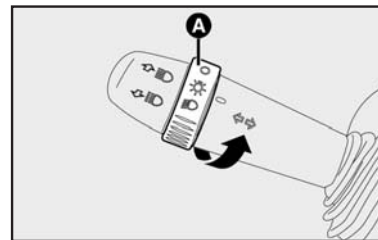


fig. 47

Faróis baixos - fig. 48

Acendem girando-se o anel comutador **A-fig. 48** da alavanca da posição ☼ para a posição ☾.

SENSOR CREPUSCULAR (Sensor de luminosidade externa)

Em algumas versões está presente o sensor crepuscular que é constituído de um sensor com LED infravermelho instalado no para-brisa, para verificar as variações da intensidade luminosa externa. Em função da sensibilidade à luz insidida; quanto maior a sensibilidade, menor será a quantidade de luz externa necessária para comandar o acendimento das luzes externas.

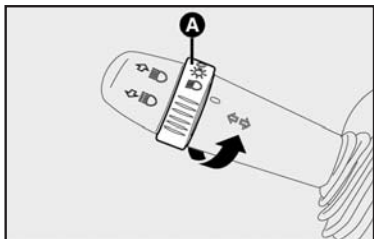


fig. 48

O sensor das luzes é ativado, girando o anel comutador **A-fig. 49** da alavanca esquerda do volante para posição ☾ **fig. 49**. Deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição e dos faróis baixos, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa.

A sensibilidade do sensor das luzes pode ser regulada em 3 níveis, mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões ●, ▲, ▼ localizados no painel do lado esquerdo da coluna da direção (ver botões de comando do “MY CAR FIAT” nos parágrafos DISPLAY MULTIFUNCIONAL OU DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL no presente capítulo).

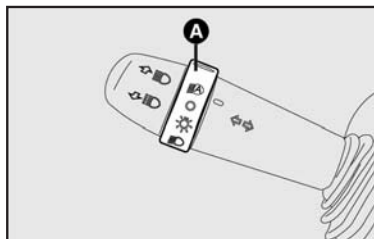


fig. 49



O sensor das luzes não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender estas luzes, se presentes, manualmente.



Durante o acendimento das luzes pelo sensor, é possível acender os faróis de neblina (se presentes) e as luzes traseiras de neblina; ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina e as luzes traseiras de neblina (se tiverem sido acesas anteriormente).

No acendimento automático seguinte, será necessário acender estas luzes e o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: com o sensor das luzes ativado, é possível efetuar somente o lampejo dos faróis (ver lampejos nas páginas seguintes). Portanto, se for necessário acender os faróis altos, é necessário girar a extremidade da alavanca esquerda do volante na posição ☾ e em seguida na posição ☾☾ (ver faróis altos nas páginas seguintes).

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição.

Faróis altos - fig. 50

Com o anel comutador **A-fig. 50** da alavanca na posição  obtém-se a comutação de faróis baixos para faróis altos empurrando a alavanca em direção ao painel (posição estável). No quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

Os faróis se apagam puxando a alavanca em direção ao volante e acendem-se os faróis baixos.

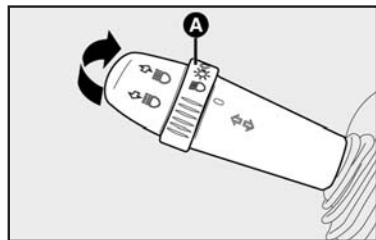



fig. 50

Lampejos - fig. 51

São obtidos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável) independentemente da posição da extremidade da alavanca. No quadro de instrumentos acende a luz-espia .

Luzes de direção - fig. 52

Independentemente da posição do comutador de comando, colocando a alavanca na posição (estável):

para cima **1** - acendem-se as setas do lado direito.

para baixo **2** - acendem-se as setas do lado esquerdo.

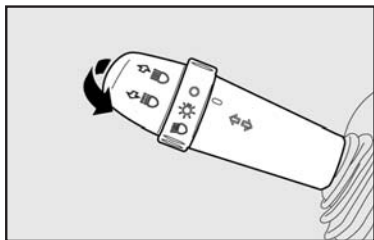




fig. 51

No quadro de instrumentos acende-se em intermitência a luz-espia  ou .

As setas desligam automaticamente alinhando o volante.

ATENÇÃO: quando se desejar sinalizar momentaneamente uma mudança de faixa, para a qual é suficiente uma mínima rotação do volante, pode-se deslocar a alavanca para cima ou para baixo sem chegar ao fim de curso (posição instável).

Ao soltá-la, a mesma retorna sozinha ao ponto de partida.

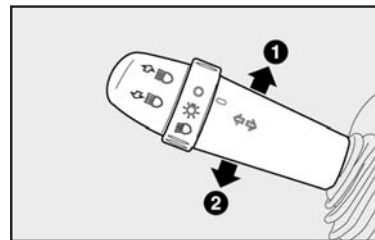



fig. 52

Dispositivo "Follow me home" - fig. 53

Tem a função de permitir, por um período de tempo preestabelecido, o acionamento dos faróis baixos do veículo, com a chave da ignição na posição **STOP** ou fora do tambor, puxando a alavanca esquerda em direção ao volante **fig. 53**.

Esta função é ativada por um tempo não superior a 2 minutos após o desligamento do motor agindo na alavanca. A cada simples acionamento da alavanca, o acendimento dos faróis baixos e luzes de posição é prolongado de 30 segundos, até um máximo de 2,5 minutos; transcorrido o tempo estabelecido, as luzes apagam automaticamente.

A cada acionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos.

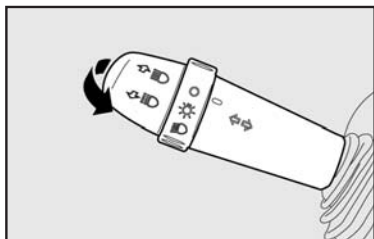


fig. 53

É possível interromper este funcionamento mantendo a alavanca puxada em direção ao volante por mais de 2 segundos.

ALAVANCA DIREITA

Agrupar todos os comandos para a limpeza dos vidros.

Limpador - lavador do para-brisa - fig. 54

O funcionamento pode ser realizado somente com a chave da ignição na posição **MAR**.

A alavanca pode assumir cinco diferentes posições:

A - Limpador desligado.

B - Funcionamento intermitente.

Com a alavanca na posição **B**, girando o anel comutador **F** selecionam-se as quatro possíveis velocidades de funcionamento de modo intermitente:

 = intermitência baixa

 = intermitência lenta

 = intermitência média

 = intermitência veloz

C - Funcionamento contínuo lento.

D - Funcionamento contínuo veloz.

E - Funcionamento veloz temporário (posição instável).

O funcionamento na posição **E** é limitado ao tempo no qual se mantém manualmente a alavanca nesta posição. Ao soltá-la, a alavanca retorna à posição **A**, parando automaticamente o limpador do para-brisa.

ATENÇÃO: com o limpador do para-brisa ativado, engatando a marcha a ré ativa-se automaticamente o limpador do vidro traseiro.

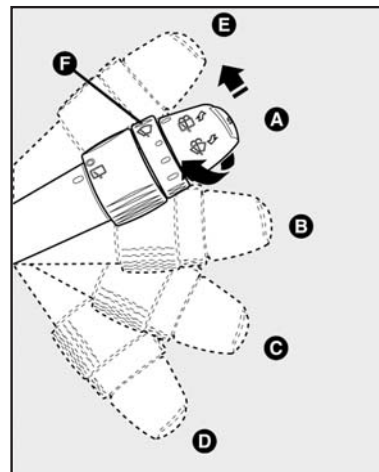


fig. 54



Não utilizar o limpador do para-brisa para liberar camadas acumuladas de gelo ou barro endurecido. Nestas condições, se o limpador for submetido a esforço excessivo, é acionado um protetor do motor, que inibe o seu funcionamento por alguns segundos. Se, em seguida, a funcionalidade não for restabelecida, procure a Rede Assistencial Fiat.

FUNÇÃO “LAVAGEM INTELIGENTE”

Puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável) aciona-se o lavador do para-brisa.

Mantendo puxada a alavanca é possível ativar com somente um movimento o esguicho do lavador do para-brisa e próprio limpador; este entra em funcionamento automático se for mantida puxada a alavanca por mais de meio segundo.

O funcionamento do limpador do para-brisa termina alguns ciclos após soltar a alavanca; um posterior “ciclo de limpeza” após alguns segundos completa a ação limpadora.

Sensor de chuva

O sensor de chuva **A-fig. 55**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico, conjugado ao limpador do para-brisa, com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocromico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

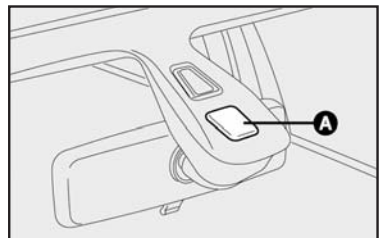


fig. 55

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição **B-fig. 54**. Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado (alavanca na posição **B**) é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

Girando a chave na posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) não se reativa mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **B**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, é suficiente deslocar a alavanca na posição **A** ou **C** e depois de novo em **B**.

Quando o sensor de chuva for reativado deste modo, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando enxuto, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40 °C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.



Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.



Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.


O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:


- impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);
- faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;
- diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).





Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.


O incremento da sensibilidade pode ser ajustado, com a alavanca direita na posição **B-fig. 54**, atuando-se no anel comutador **F-fig. 54** para ajuste do nível.


 = alavanca do limpador do para-brisa na posição **B-fig. 54**


 = alavanca do limpador do para-brisa na posição **B-fig. 54**

 = alavanca do limpador do para-brisa na posição **B-fig. 54**

 = Baixa sensibilidade do sensor de chuva

 = 2° nível de sensibilidade do sensor de chuva

 = 3° nível de sensibilidade do sensor de chuva

 = Alta sensibilidade do sensor de chuva

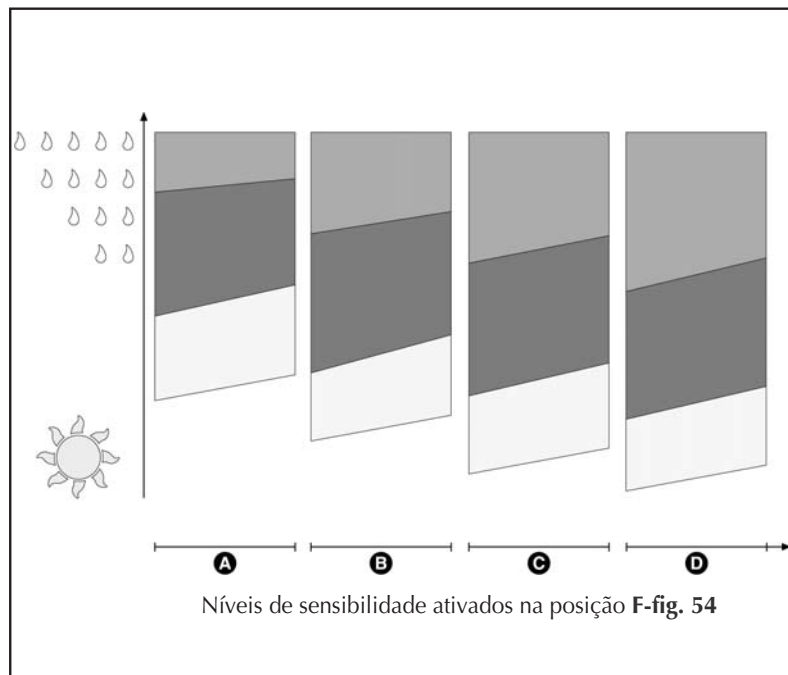


fig. 56

Limpador - lavador do vidro traseiro fig. 57 - 58

O funcionamento pode ser realizado somente com a chave da ignição na posição **MAR**.

Empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável) aciona-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o funcionamento contínuo do limpador.

O funcionamento termina ao soltar a alavanca.

Girando o comutador **A-fig. 58** da posição \bigcirc para a posição \square aciona-se o limpador do vidro traseiro com funcionamento intermitente.



Não utilizar o limpador do vidro traseiro para liberar camadas acumuladas de gelo ou barro endurecido. Nestas condições, se o limpador for submetido a esforço excessivo, é acionado um protetor do tambor, que inibe o funcionamento do sistema por alguns segundos. Se em seguida a funcionalidade não for restabelecida, procure a Rede Assistencial Fiat.

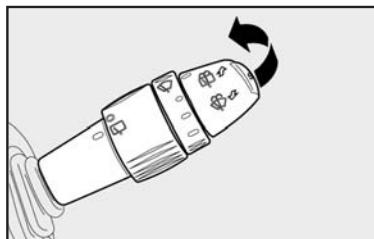


fig. 57

FC00166BR

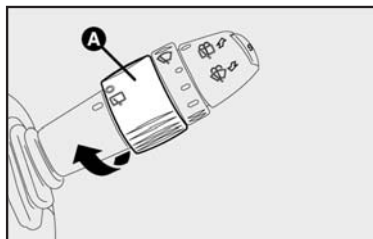


fig. 58

FC00167BR

PILOTO AUTOMÁTICO

(Cruise Control)

GENERALIDADES

O piloto automático, presente em algumas versões, com controle eletrônico, permite dirigir o veículo na velocidade desejada sem apertar o pedal do acelerador. Isto reduz a fadiga da direção nos percursos de estrada, especialmente em longas viagens, porque a velocidade memorizada é mantida automaticamente.

O dispositivo é automaticamente desligado em um dos seguintes casos:

- apertando o pedal do freio;
- apertando o pedal da embreagem.


O dispositivo deve ser acionado somente em 4ª ou 5ª marcha, em função da velocidade do veículo. Trafegando em descidas com o dispositivo acionado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à velocidade memorizada, por causa da variação de carga do motor.

COMANDOS - fig. 59

O piloto automático é comandado pelo comutador **ON/OFF (A)**, pelo anel comutador **+/- (B)** e pelo botão **RES (C)**.

O comutador (A) pode assumir duas posições:

- **OFF**: nesta posição o dispositivo está desativado;

- **ON**: é a posição normal de funcionamento do dispositivo. Quando o dispositivo começa a intervir no motor, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia  (juntamente com a mensagem visualizada no display).

O anel comutador (B) serve para memorizar e manter a velocidade do veículo ou para aumentar ou diminuir a velocidade memorizada.

Girar o anel comutador (B) na posição (+) para memorizar a velocidade

atingida ou para aumentar a velocidade memorizada.

Girar o anel comutador (B) na posição (-) para diminuir a velocidade memorizada.

A cada acionamento do anel comutador (B) a velocidade aumenta ou diminui cerca de 1 km/h.

Mantendo o anel comutador girado, a velocidade varia de modo contínuo. A nova velocidade atingida será automaticamente mantida.

Após o desligamento automático do dispositivo, o botão **RES (C)** permite restabelecer a velocidade memorizada.

ATENÇÃO: girando a chave da ignição na posição **STOP**, ou o anel comutador (A) na posição **OFF**, a velocidade memorizada é cancelada e o sistema desligado.

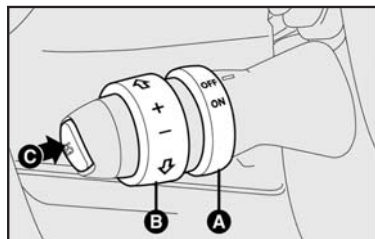


fig. 59

O comutador (A) pode ser deixado constantemente na posição **ON** sem danificar o dispositivo. No entanto, recomenda-se desativar o dispositivo quando o mesmo não for utilizado, girando o comutador na posição **OFF** para evitar memorizações acidentais de velocidade.

PARA MEMORIZAR A VELOCIDADE

Deslocar o anel comutador (A) na posição **ON** e colocar normalmente o veículo na velocidade desejada.

Girar o anel comutador (B) em (+) por pelo menos 3 segundos e soltá-la em seguida. A velocidade do veículo fica memorizada e é possível soltar o pedal do acelerador.

O veículo prosseguirá a marcha na velocidade constante memorizada até que ocorra uma das seguintes condições:

- pressão no pedal do freio;
- pressão no pedal da embreagem.

ATENÇÃO: em caso de necessidade (em uma ultrapassagem, por exemplo) pode-se acelerar simplesmente apertando o pedal do acelerador; a seguir, soltando o pedal do acelerador, o veículo se recolocará na velocidade memorizada anteriormente.

PARA RESTABELECER A VELOCIDADE MEMORIZADA

Se o dispositivo tiver sido desligado, por exemplo, apertando o pedal do freio ou da embreagem, pode-se restabelecer a velocidade memorizada do seguinte modo:

- acelerar progressivamente até colocar-se a uma velocidade próxima à velocidade memorizada;
- engatar a marcha selecionada no momento da memorização da velocidade (4ª ou 5ª marcha);
- apertar o botão **RES (C)**.

PARA AUMENTAR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser aumentada de dois modos:

- 1) apertando o pedal do acelerador e em seguida memorizando a nova ve-

locidade atingida (rotação do anel comutador **(B)** na posição **(+)** por mais de três segundos);

ou

- 2) rotação momentânea do anel comutador **(B)** na posição **(+)**: a cada impulso da extremidade corresponderá um pequeno incremento da velocidade (cerca de 1 km/h) e a uma pressão contínua corresponderá um aumento contínuo da velocidade. Soltando o anel comutador **(B)** a nova velocidade ficará automaticamente memorizada.

PARA REDUZIR A VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser reduzida de dois modos:

- 1) desligando o dispositivo (por exemplo, apertando o pedal do freio) e memorizando em seguida a nova velocidade (rotação do anel comutador **(B)** na posição **(+)** por pelo menos 3 segundos);

ou

- 2) mantendo girada o anel comutador **(B)** na posição **(-)** até que seja atingida a nova velocidade que ficará automaticamente memorizada.

REPROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

A velocidade memorizada pode ser eliminada da memória (**reprogramação**) desligando o motor ou girando o botão **(A)** para a posição **OFF**.



Durante a marcha, estando o controle de velocidade ativado, não colocar a alavanca de mudanças em ponto morto.



Aconselha-se acionar o sistema de controle de velocidade somente quando as condições do tráfego e da estrada permitam fazê-lo em plena segurança. O sistema deverá ser ativado de preferência em estradas retas, com asfalto em boas condições e havendo bom tempo. Não acionar o sistema na cidade ou em condições de tráfego intenso.



O sistema de controle de velocidade pode ser acionado somente em velocidades superiores a 30 km/h.



Em caso de funcionamento defeituoso do sistema de controle de velocidade ou inoperância do mesmo, girar o botão **A** para a posição **OFF** e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



Os valores programados no sistema deverão ser sempre coerentes com aqueles permitidos pela legislação de trânsito e pelo local por onde se transita.



A velocidade do veículo pode aumentar naturalmente em descidas devido à inclinação do terreno, excedendo desta forma a velocidade inicialmente programada no equipamento.

LUZ INTERNA

LUZ INTERNA DIANTEIRA

Luzes de cortesia

Para acender, apertar respectivamente os botões **A** ou **B**-fig. 60. Para apagar, apertar novamente os botões.

Com a chave da ignição em **STOP** ou retirada, as luzes de cortesia permanecem acesas somente por 15 minutos e, em seguida, apagam automaticamente para preservar a carga da bateria.

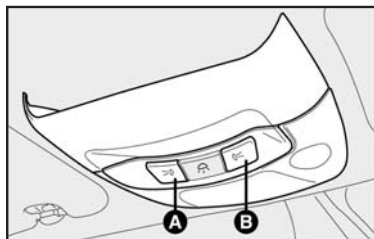


fig. 60

Luz central

A lâmpada acende automaticamente ao abrir uma porta e apaga com seu fechamento após cerca de 10 segundos.

Se a porta permanecer aberta, a luz apaga após cerca de 3 minutos.

A lâmpada acende/apaga também apertando o botão central **C**-fig. 61.

Apertando o botão **C** ativa-se também o acendimento da luz interna traseira.

Após o acendimento mediante a pressão no botão **C**-fig. 61, se a chave da ignição estiver na posição **STOP** ou for retirada do tambor, a fim de preservar a carga da bateria a luz permanece acesa por cerca de 15 minutos e em seguida apaga automaticamente.

O acendimento/desligamento da luz é progressivo.

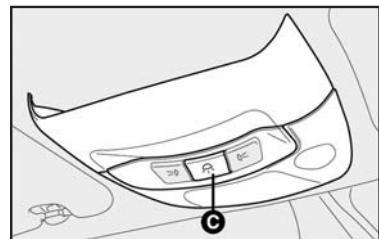


fig. 61

LUZ INTERNA TRASEIRA (versões sem teto solar) - fig. 62

O botão **A** acende/apaga a lâmpada traseira esquerda.

O botão **B** acende/apaga a lâmpada traseira direita.

A luz traseira é ativada também nas mesmas situações em que acendem as luzes dianteiras.

LUZ INTERNA TRASEIRA (versões com teto solar) - fig. 63

As versões equipadas com teto solar possuem duas luzes internas **A** localizadas acima das portas traseiras.

Para acender/apagar a lâmpada apertar a lente.

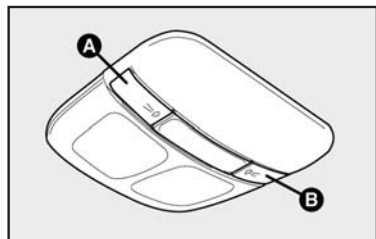


fig. 62

FC0078ER

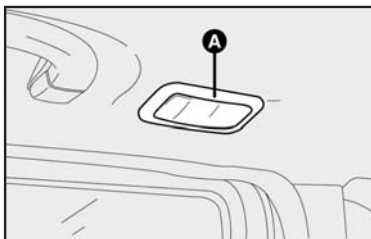


fig. 63

FC0079ER

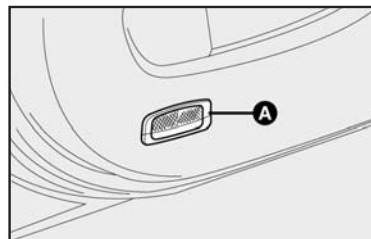


fig. 64

FC0080ER

As luzes internas acendem:

- Na fase de destravamento da porta (através de chave mecânica, chave com controle remoto). Estas permanecem acesas por cerca de 10 segundos se não for aberta nenhuma porta.

- Na fase de extração da chave do comutador de ignição, permanecem acesas por cerca de 10 segundos e em seguida apagam automaticamente.

- Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, permanecem acesas por cerca de 15 minutos e em seguida apagam automaticamente.

O travamento das portas provoca o desligamento imediato das luzes.

LUZES INTERNAS DA PARTE INFERIOR DAS PORTAS DIANTEIRAS - fig. 64

A luz interna **A**, alojada nas portas e prevista para algumas versões, acende ao abrir a porta relativa, qualquer que seja a posição da chave da ignição.

Com a porta aberta a luz permanece acesa por cerca de 3 minutos e depois apaga automaticamente.

COMANDOS

LUZES DE EMERGÊNCIA - fig. 65

Acendem apertando-se o interruptor **A-fig. 65** independentemente da posição da chave da ignição.

Com o dispositivo ligado, o interruptor se ilumina intermitentemente e entram em funcionamento as luzes espia ↵ e ⇨.

Para desligar, apertar novamente o interruptor.

INTERRUPTORES DE COMANDO - fig. 66 - 67

Funcionam somente com a chave da ignição em **MAR**.

Faróis de neblina

Interruptor **A**: para acender estes faróis é necessário que as luzes de posição estejam acesas.

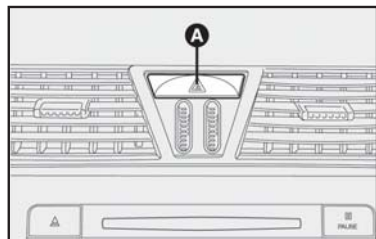


fig. 65

Luzes de estacionamento

Interruptor **B**: funciona somente com a chave da ignição na posição **STOP** ou retirada.

Para ligar as luzes de estacionamento manter apertado o interruptor **B** por cerca de 1 segundo.

É possível acender as luzes de estacionamento do lado direito ou do lado esquerdo de maneira independente. Para acender somente as luzes do lado esquerdo, manter apertado o botão **B-fig. 66** por cerca de 1 segundo e em seguida deslocar a alavanca **fig. 52** para baixo.

Para acender somente as luzes do lado direito, manter apertado o botão **B-fig. 66** por cerca de 1 segundo e em seguida deslocar a alavanca **fig. 52** para cima.

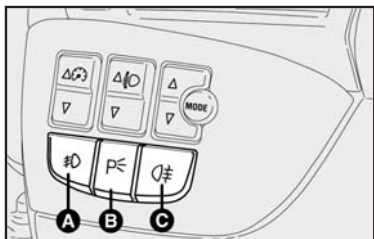


fig. 66

Luzes traseiras de neblina

Interruptor **C-fig. 66**: para acender estas luzes é necessário que os faróis baixos estejam acesos. As luzes traseiras de neblina permanecem acesas também com acendimento das luzes de posição e dos faróis de neblina.

Vidro traseiro térmico

Interruptor **D-fig. 67** (versões com climatizador automático DUALTEMP) ou **E-fig. 67**.

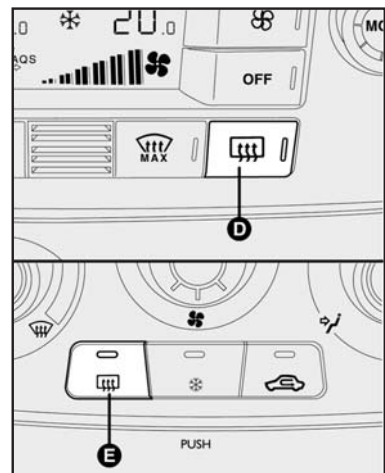


fig. 67

INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL - fig. 68

É um interruptor automático, disponível para algumas versões, localizado ao lado da base da coluna da porta (do lado do passageiro), que entra em funcionamento em caso de colisão interrompendo a alimentação de combustível e causando, conseqüentemente, o desligamento do motor.

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz-espia Δ juntamente com a mensagem visualizada no display.

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e o acendimento das luzes internas (por uma duração de aproximadamente 15 minutos).

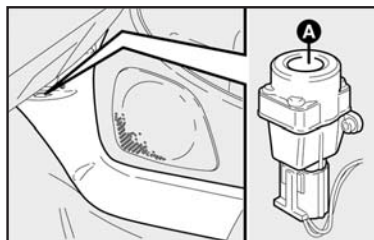


fig. 68

A-76



Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Inspecionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existem vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO - fig. 69

Algumas versões são equipadas com o apoio de braço dianteiro, regulável e que pode ser levantado e abaixado.

Para efetuar a regulagem, levantar ligeiramente o braço e apertar o botão de destravamento **B**.

Dentro do apoio de braço encontra-se um vão porta-objetos. Para levantar a tampa apertar o botão **A**.

ATENÇÃO: quando o apoio de braço está levantado completamente, prestar atenção para não apertar o botão **A** despercebidamente, para evitar a abertura da tampa do porta-objetos e a queda do conteúdo interno.

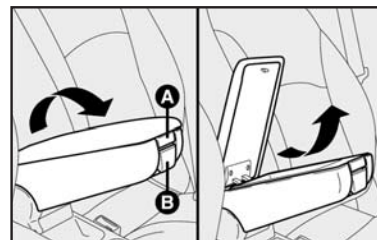


fig. 69

VÃO SUPERIOR PORTA-OBJETOS DO LADO DO PASSAGEIRO

Abrir a tampa **A-fig. 70** como indicado pela seta.

O vão pode ser aquecido/refrigerado mediante um difusor de ar ligado ao sistema de climatização.

Com o climatizador de DUALTEMP, a temperatura no vão porta-objetos será aquela programada para o passageiro.

Para abrir o difusor acionar a alavanca **A-fig. 71** na direção indicada pela seta.

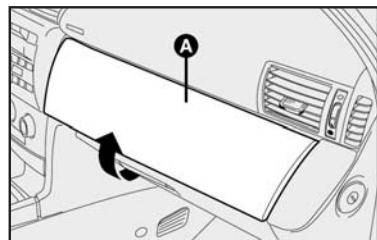


fig. 70

VÃO INFERIOR PORTA-OBJETOS DO LADO DO PASSAGEIRO - fig. 72

Para abrir o vão (porta-luvas), agir na maçaneta **A-fig. 72** de abertura, como indicado pela seta.

O porta-luvas de algumas versões possui fechadura. Para abri-la, destravá-la com a chave de serviço.

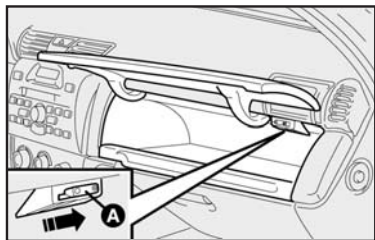


fig. 71

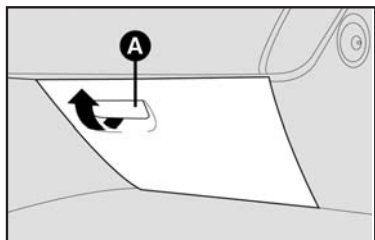


fig. 72

Ao abrir o porta-luvas, acende-se uma luz interna de cortesia **B-fig. 73**.

Esta luz permanece acesa por cerca de 15 minutos se a chave de ignição se encontrar na posição **STOP**.

Se, neste tempo, for efetuada a abertura de uma porta ou da tampa do porta-malas, é reativada a temporização de 15 minutos.



Não viajar com a tampa do porta-luvas aberta pois a mesma poderá ferir o passageiro em caso de acidente.

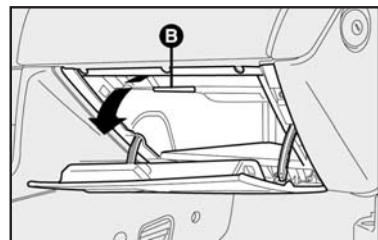


fig. 73

VÃO SOB O BANCO - fig. 74

Sob o banco do passageiro, conforme a versão, pode existir um vão porta-objetos; não utilizá-lo para colocar objetos com peso superior a 1,5 kg.

ACENDEDOR DE CIGARROS

- fig. 75

Está localizado no túnel central, próximo à alavanca do freio de mão.

Com a chave da ignição em **MAR**, apertar o botão **A**; após alguns segundos o botão retorna automaticamente à posição inicial e o acendedor estará pronto para ser utilizado.

ATENÇÃO: verificar sempre o deslizamento do acendedor de cigarros.

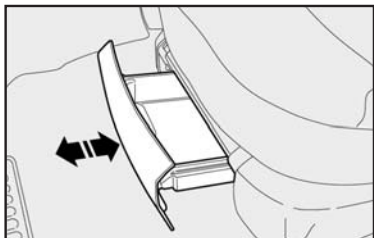


fig. 74



O acendedor de cigarros atinge elevadas temperaturas. Manéje-o com cuidado evitando que seja utilizado por crianças: perigo de incêndio e/ou queimaduras.

TOMADA DE CORRENTE

Para algumas versões, está presente, no lugar do acendedor de cigarros, uma tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.). A tomada de corrente está localizada no túnel central, próximo à alavanca do freio de mão.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados à tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos

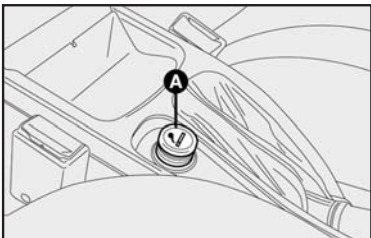


fig. 75

mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.



O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.



Em caso de utilização da tomada de corrente como aquecedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

CINZEIRO



Não utilizar o cinzeiro como cesto de papel, uma vez que o mesmo pode incendiar-se em contato com cigarros não corretamente apagados.

Para os lugares dianteiros - fig. 76 - 77

Abrir a tampa A-fig. 76 pressionando a mesma.

O cinzeiro pode ser retirado para limpeza.

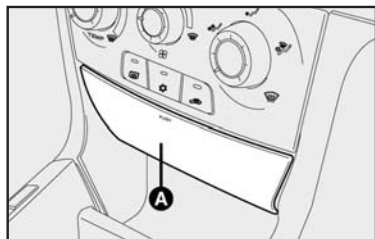


fig. 76

VÃOS PORTA-COPOS

No túnel central existem dois espaços A-fig. 78 para colocação de copos ou latinhas, para algumas versões.

Existem também outros dois espaços porta-copos no apoio de braço traseiro.

Para a utilização do porta-copos traseiro, ver o quanto descrito no parágrafo apoio de braço traseiro neste capítulo.

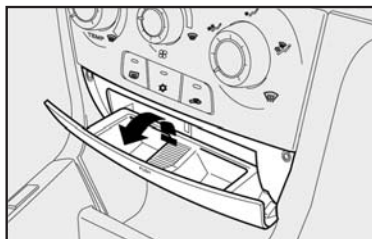


fig. 77

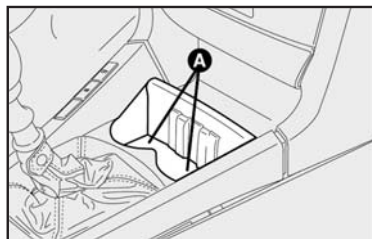


fig. 78

Atenção: constitui infração de trânsito a direção com apenas uma das mãos, bem como sob influência de álcool, conforme estabelecido no Código Brasileiro de Trânsito.

A

VÃO PORTA-OBJETOS - fig. 79

Está localizado no túnel central, ao lado da alavanca do freio de mão.

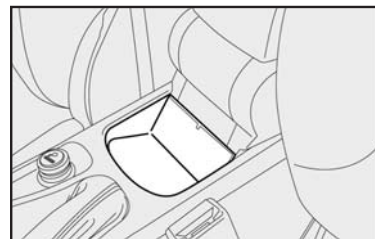


fig. 79

PARA-SÓIS - fig. 80 - 81

Estão localizados nos lados do espelho retrovisor interno. Podem ser direcionados frontal e lateralmente.

Em algumas versões, na parte traseira dos para-sóis, existe um espelho de cortesia com uma luz interna. Para utilizá-lo, abrir a cobertura **A-fig. 80**.

As luzes internas permitem a utilização do espelho de cortesia mesmo em condições de pouca luminosidade.

Esta luz permanece ligada por cerca de 15 minutos se a chave da ignição estiver na posição **STOP**.

Se, neste tempo, for efetuada a abertura de uma porta ou da tampa do porta-malas, a temporização de 15 minutos é reiniciada.

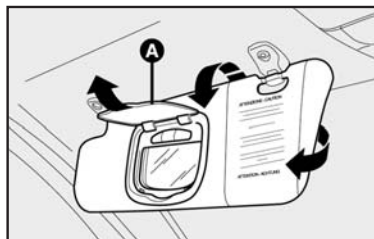


fig. 80



O para-sol do lado do passageiro apresenta também a simbologia relativa ao correto funcionamento da cadeirinha para crianças na presença de Airbag do lado do passageiro **fig. 81**. Para mais informações ver o quanto descrito no parágrafo AIRBAG CENTRAL DO LADO DO PASSAGEIRO no presente capítulo.



fig. 81

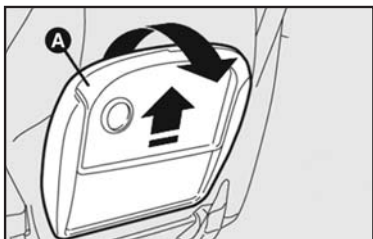


fig. 82

MESINHA

Na parte traseira do encosto do banco do lado do passageiro, é também disponível (em algumas versões) uma mesinha **A-fig. 82**, que pode ser aberta - **fig. 83**. Para tal, puxá-la para cima e para trás, conforme indicado pela seta - **fig. 82**.



Não utilizar objetos com peso superior a 3 kg. Não viajar com a mesinha aberta, pois a mesma poderia se constituir em risco, em caso de acidente.



fig. 83

Por motivos de segurança a mesinha se desencaixa da própria sede quando submetida a esforços excessivos. Para reposicioná-la efetuar as seguintes operações:

- Introduzir o pino fixo **A** da borda inferior da mesinha **B**, até que a borda inferior encaixe no pino móvel **C** do suporte, atuando no sentido da seta, conforme **fig. 84**.

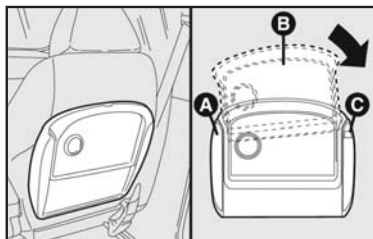


fig. 84

“SKY WINDOW” (TETO SOLAR LAMINAR)

É um sistema de abertura do teto constituído de cinco lâminas de vidro as quais, quando fechadas, permitem a entrada da luz externa e, quando abertas, permitem uma ampla abertura no teto.

Com a chave de ignição na posição **MAR**, girar o botão de comando **A-fig. 85** no sentido horário, escolhendo uma entre as 5 posições de abertura disponíveis.

O teto solar possui uma persiana para-sol comandada eletricamente, pelos botões **B e C-fig. 85**, que tem a função de evitar os raios solares.

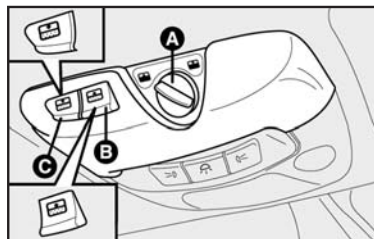


fig. 85

TETO SOLAR



O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso. Antes e durante o seu acionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas tanto diretamente pelo teto em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou que possam colidir com os mesmos.



Ao descer do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que o teto solar, acionado involuntariamente, constitua um perigo para quem permanece a bordo.



Verificar, periodicamente, os tubos de drenos d'água posicionados nos cantos da estrutura do teto. Desobstruí-los de eventuais entupimentos, se necessário. Para garantir o correto funcionamento do teto solar deve-se também, periodicamente, limpar as guarnições e as guias de deslizamento das lâminas, utilizando um pano umedecido em água.

ABERTURA DO TETO

Abertura das lâminas de vidro (movimento horário do botão - A-fig. 85)

Partindo do teto (persiana e lâminas) completamente fechado, botão de comando na posição "O", a abertura das lâminas de vidro irá influenciar na abertura da persiana, como descrito a seguir:

- **Primeiro estágio do botão:** movimento rotativo da primeira lâmina até atingir a posição **A-fig. 86**; a persiana se coloca na linha da segunda lâmina.

- **Segundo estágio do botão:** completando a abertura da primeira lâmina e movimentando as seguintes (2ª, 3ª, 4ª e 5ª) para a parte traseira, por um curso igual à largura da quinta lâmina, como

ilustrado na **fig. 87**; a persiana desliza simultaneamente para a segunda lâmina permanecendo na linha desta.

- **Terceiro estágio do botão:** movimentação das lâminas de vidro (2ª, 3ª e 4ª lâmina) para a parte traseira, por um curso igual à largura da quarta lâmina; a persiana desliza simultaneamente na segunda lâmina, permanecendo na linha desta.

- **Quarto estágio do botão:** movimentação das lâminas de vidro (2ª e 3ª lâmina) para a parte traseira por um curso igual à largura da terceira lâmina; a persiana desliza simultaneamente na segunda lâmina permanecendo na linha desta.

- **Quinto estágio do botão:** movimentação da segunda lâmina para a parte traseira por um curso igual à largura desta; a persiana desliza simultaneamente na segunda lâmina permanecendo na linha desta; obtém-se a abertura completa do vão com a persiana que, pelo lado interno do veículo, cobre 4 lâminas como ilustrado na **fig. 88**.

Colocando o botão em uma das posições anteriores, ocorrerá o movimento automático do teto até colocar-se na posição anteriormente descrita.

Portanto, para abrir completamente o teto com uma manobra única, colocar o botão no último estágio (quinto).

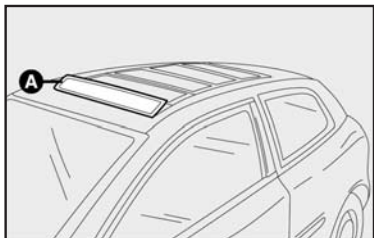


fig. 86

FC0101BR

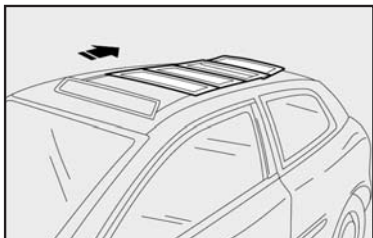


fig. 87

FC0102BR

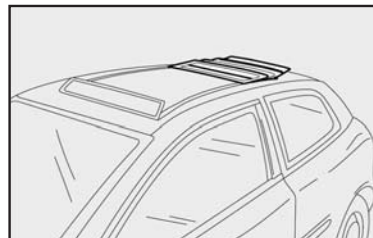


fig. 88

FC0103BR

FECHAMENTO DO TETO

Fechamento das lâminas de vidro (movimento anti-horário do botão)

Partindo da persiana e das lâminas abertas (botão no quinto estágio), o fechamento das lâminas não influencia a posição da persiana:

- **Primeiro estágio do botão:** movimentação da segunda lâmina para a parte dianteira por um curso igual à sua largura; a persiana não realiza nenhum movimento.

- **Segundo estágio do botão:** movimentação da segunda lâmina para a parte dianteira por um curso igual à largura da terceira lâmina; a persiana não realiza nenhum movimento.

- **Terceiro estágio do botão:** movimentação da segunda lâmina para a parte dianteira por um curso igual à largura da quarta lâmina; a persiana não realiza nenhum movimento.

- **Quarto estágio do botão:** movimentação da segunda lâmina para a parte dianteira por um curso igual à largura da quinta lâmina e a rotação até a posição de spoiler da primeira lâmina; a persiana não realiza nenhum movimento.

- **Quinto estágio do botão:** completo fechamento das lâminas, como ilustrado na **fig. 89**, a persiana não realiza nenhum movimento.

Colocando o botão em uma das posições anteriores, ocorrerá o movimento automático do teto até a posição anteriormente descrita. Portanto, para fechar completamente o teto com uma manobra única, colocar o botão na posição "O".

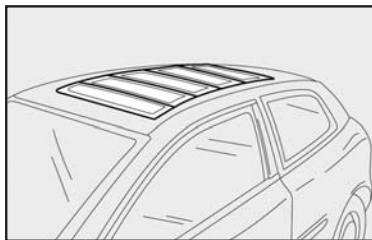


fig. 89

ABERTURA/FECHAMENTO DA PERSIANA PARA-SOL

A abertura da persiana é feita automaticamente apertando o interruptor **B-fig. 85**.

A abertura da persiana pode ser interrompida nos seguintes casos:

1) apertando o interruptor **B** ou **C-fig. 85**;

2) ao atingir a posição de abertura, que poderá ser:

- com lâminas de vidro completamente fechadas (igual à abertura do teto pelo interior do veículo);

- com lâminas de vidro parcialmente abertas: na linha da segunda lâmina;

- com lâminas de vidro completamente abertas: na linha da segunda lâmina cobrindo as quatro lâminas.

O fechamento da persiana está ligado à posição de abertura das lâminas de vidro: não é possível fechar completamente a persiana com as lâminas abertas.

O fechamento da persiana é feito apertando o interruptor **B-fig. 85**.

O fechamento da persiana pode ser interrompido nos seguintes casos:

1) apertando o interruptor **B** ou **C**-**fig. 85**;

2) ao atingir a posição de abertura, que poderá ser:

- com lâminas de vidro completamente fechadas (igual à abertura do teto pelo interior do veículo);

- com lâminas de vidro parcialmente abertas: na linha da segunda lâmina;

- com lâminas de vidro completamente abertas (não se tem o movimento de fechamento da persiana).

ATENÇÃO: se após acionar um dos interruptores anteriormente descritos, a chave da ignição for girada na posição **STOP**, o movimento selecionado será completado.

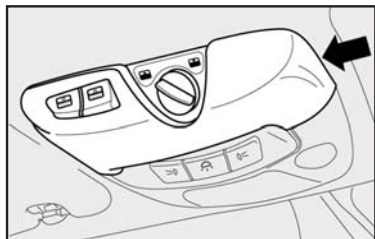


fig. 90

A-84

NOTA: com a chave em **STOP**, ao abrir/fechar a persiana ou o teto solar e abrindo uma das portas, o movimento de abertura/fechamento é interrompido; o ciclo somente se completa se a chave da ignição é colocada novamente na posição **MAR** e a manobra é realizada posteriormente.

MANUTENÇÃO/ABERTURA E FECHAMENTO DE EMERGÊNCIA

Em caso de inconveniente de funcionamento no dispositivo elétrico de comando, ou em caso de manutenção, o teto solar pode ser aberto ou fechado manualmente procedendo como segue:

- retirar o conjunto da luz interna dianteira apertando lateralmente na parte de plástico como indicado na **fig. 90**.

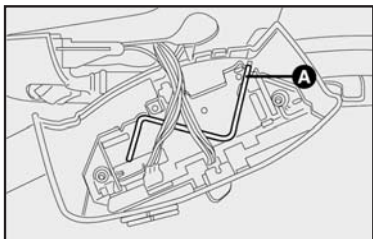


fig. 91

- introduzir a chave apropriada **A-fig. 91** (localizada dentro do conjunto da luz interna) na sede **B-fig. 92**;

- girar a chave de modo a abrir ou fechar (conforme o sentido de rotação) as lâminas de vidro.

Nota: para retornar ao funcionamento elétrico do teto solar, após procedimento manual de emergência, o botão **A-fig. 85** deve estar na posição "O" e ser pressionada até o fechamento elétrico total do teto solar.



A movimentação de abertura ou fechamento do teto é interrompida quando é efetuada a manobra de abertura/fechamento da porta pelo cilindro da fechadura da mesma.

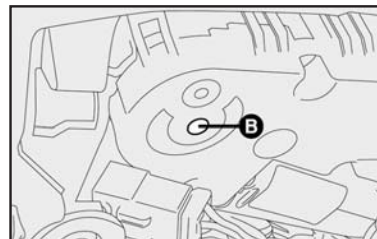


fig. 92

FC0107BR

ABERTURA/FECHAMENTO TOTAL DO TETO SOLAR

A abertura/fechamento total do teto solar é efetuada mantendo girada no sentido horário/anti-horário a chave de ignição no tambor da porta.

Para veículos equipados com controle remoto, as funções de abertura/fechamento total do teto ativam-se com uma pressão por aproximadamente 5 segundos nas teclas relativas ao travamento/destravamento do controle remoto. Para interromper a operação, basta pressionar novamente a tecla relativa do controle.

Na abertura tem-se o movimento simultâneo das lâminas e da persiana.

Após ter realizado o fechamento total do teto solar, por meio da chave do veículo ou do controle remoto, o botão de comando A-fig. 85 irá permanecer na posição em que se encontrava antes da operação. O posicionamento do botão de comando em qualquer das posições disponíveis irá comandar a abertura do teto para a posição equivalente à selecionada (exceto para a posição de fechamento total, uma vez que o teto já se encontrará nesta posição).

DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO

O sistema antiesmagamento existente no perfil dianteiro da persiana está ativo em todo o campo de fechamento da persiana e entra em ação se for encontrado um obstáculo (ex.: dedo, mão, etc.), realizando a inversão do movimento do teto por um breve percurso.

O sistema age também no perfil dianteiro da segunda lâmina e na borda traseira da primeira lâmina; no caso da segunda lâmina, funciona em todo o campo de fechamento do teto. Se for encontrado um obstáculo (ex.: dedo, mão, etc.) é realizada a inversão do movimento por um breve trecho.

No caso da primeira lâmina, age em todo o campo de rotação desta e realiza a inversão do movimento do teto até a completa abertura.

Em caso de intervenção do dispositivo, a sucessiva reativação pode ser feita de dois modos:

- apertando o botão de comando **A-fig. 85** para cima (restabelece o movimento interrompido anteriormente),
- girando o botão de comando **A-fig. 85** em uma outra posição.



Por motivo de segurança funcional do sistema, a função antiesmagamento é ativada durante o acionamento do teto solar e/ou da cortina, se neste momento o veículo estiver trafegando sobre piso irregular, durante freadas bruscas ou em curvas acentuadas.

RECALIBRAÇÃO DO TETO SOLAR

Se houver uma interrupção da alimentação elétrica do sistema, por exemplo, pela desconexão de um dos cabos da bateria, o teto solar perde a memorização. Nesta situação, as lâminas e a persiana passam a funcionar de maneira irregular, perdendo a referência dos estágios de abertura e fechamento.

Para fazer a recalibração do sistema:

- colocar a chave de ignição na posição "MAR";
- colocar o botão seletor **A-fig. 85** na posição "0" (zero), completamente fechado;
- pressionar o botão seletor até o completo fechamento das lâminas e da persiana;
- aliviar a pressão sobre o botão seletor e, em seguida, pressioná-lo novamente por 3 segundos.

PORTAS

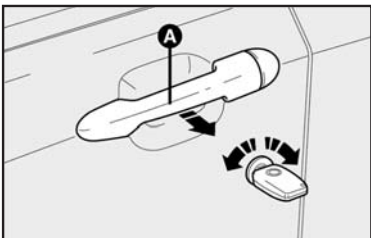


Antes de abrir uma porta, certificar-se de que a manobra possa ser realizada em condições de segurança.

ABERTURA/FECHAMENTO PELO LADO EXTERNO

Portas dianteiras

- Para abrir a porta, girar a chave (no sentido anti-horário para a porta do lado do motorista, no sentido horário para a porta do lado do passageiro), retirar a chave e acionar a maçaneta **A-fig. 93**.



FC0377BR

fig. 93

É possível efetuar também o destravamento independente somente da porta do motorista (ver o quanto descrito no parágrafo DISPLAY MULTIFUNCIONAL no presente capítulo).

Mantendo a chave girada por mais de 2 segundos na posição de abertura (sentido anti-horário do lado do motorista, sentido horário do lado do passageiro) efetua-se a descida dos vidros elétricos e, se presente, abertura do teto solar.

Abrindo uma porta qualquer, acendem-se as luzes internas dianteiras e traseiras por alguns segundos.

Para fechar a porta, girar a chave na fechadura no sentido contrário ao da abertura.

Mantendo a chave girada por mais de 2 segundos na posição de fechamento (sentido horário do lado do motorista, sentido anti-horário do lado do passageiro) efetua-se a subida dos vidros elétricos e se presente, fechamento do teto solar.

Atenção: o movimento de abertura/ fechamento dos vidros e, se presente, do teto solar, cessa imediatamente após o término do giro da chave.

Portas Traseiras

Para abrir a porta, desativar o fechamento centralizado e puxar a alavanca de abertura.

Para fechar a porta, empurrar o batente.

ABERTURA/FECHAMENTO A PARTIR DO INTERIOR DO VEÍCULO

Portas dianteiras

Para abrir a porta, puxar a alavanca de abertura **A-fig. 94**.

Para fechar a porta, puxar o batente.


Portas traseiras



A abertura das portas traseiras é possível somente se o dispositivo de “segurança para crianças” estiver desligado.

- Para abrir a porta, puxar a alavanca de abertura **A-fig. 95**.

- Para fechar a porta, puxar o batente.

O fechamento imperfeito de uma ou mais portas provoca o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos juntamente com a mensagem visualizada no display.

FECHAMENTO CENTRALIZADO

Pelo lado externo

Com as portas fechadas, introduzir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Pelo lado interno

Pelo lado interno do veículo (com portas fechadas) apertar o interruptor **A-fig. 96** de travamento/destravamento das portas localizado na porta do lado do motorista.

Agindo nos pinos de cada porta tem-se o travamento somente da porta em questão. Caso alguma porta esteja aberta, esta situação será sinalizada no quadro de instrumentos.

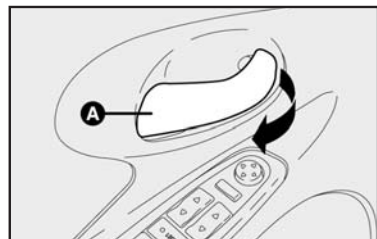


fig. 94

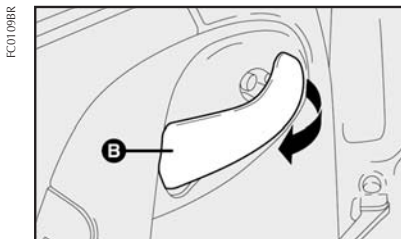


fig. 95

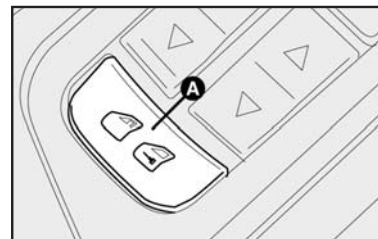


fig. 96

ATENÇÃO: as portas traseiras não podem ser abertas pelo lado interno quando o dispositivo de segurança para crianças estiver acionado.

Em caso de falta de alimentação elétrica (fusível queimado, bateria desligada, etc.) ainda é possível o acionamento manual do fechamento.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS - fig. 97

Serve para impedir a abertura das portas traseiras pelo lado interno.

O dispositivo é acionado somente com portas abertas:

posição 1: dispositivo acionado (porta travada);

posição 2: dispositivo desativado (porta pode ser aberta pelo lado interno).



fig. 97



Utilizar sempre este dispositivo ao transportar crianças.



Após acionar o dispositivo de segurança em ambas as portas traseiras, verificar seu efetivo funcionamento, agindo na maçaneta interna de abertura das portas.

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

O veículo possui levantadores elétricos dos vidros com sistema de segurança dotado de guarnições antiesmagamento. A central eletrônica que comanda o sistema é capaz de perceber a presença de um obstáculo durante a movimentação do vidro em fechamento mediante as guarnições antiesmagamento. Ocorrendo este evento, o sistema interrompe o curso do vidro e o inverte imediatamente.



ATENÇÃO: caso esta função seja ativada por 5 vezes no espaço de 1 minuto, o sistema entra automaticamente na

modalidade “recovery” (autoproteção). Esta condição é evidenciada pelo fato de que, na fase de fechamento o vidro sobe em estágios.

Para restabelecer o sistema, proceder do seguinte modo:

- efetuar o comando de abertura ou
- girar a chave da ignição na posição **STOP** e em seguida em **MAR**.

A lógica é restabelecida e, se não existirem anomalias, o levantador do vidro retoma automaticamente seu normal funcionamento. Em caso contrário, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso o sistema verifique uma anomalia, no display aparecerá a mensagem de avaria (ver AVARIA DO SISTEMA ANTIESMAGAMENTO DOS VIDROS no parágrafo LUZES ESPIA E SINALIZAÇÕES).

ATENÇÃO: com a chave da ignição na posição **STOP** ou retirada, os levantadores dos vidros permanecem ativos por alguns instantes e se desativam imediatamente ao ser aberta uma das portas.

Lado do motorista

No painel da porta dianteira do lado do motorista estão localizados cinco interruptores que comandam, com a chave da ignição em **MAR**.

Vidros dianteiros - fig. 98

A - abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo; funcionamento “contínuo automático” na fase de abertura/fechamento do vidro após uma pressão prolongada no interruptor.

B - abertura/fechamento do vidro dianteiro direito; funcionamento “contínuo automático” na fase de abertura/fechamento do vidro após uma pressão prolongada no interruptor.

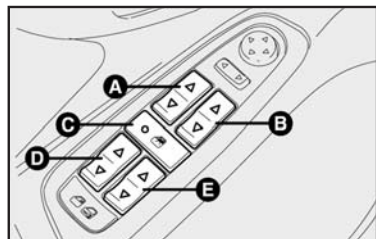


fig. 98

Vidros traseiros

C - exclusão/habilitação dos comandos dos levantadores dos vidros das portas traseiras (a opção de exclusão é sinalizada pelo acendimento de um LED no próprio botão).

D - abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo; funcionamento “contínuo automático” na fase de abertura/fechamento do vidro após uma pressão prolongada no botão.

E - abertura/fechamento do vidro traseiro direito; funcionamento “contínuo automático” na fase de abertura/fechamento do vidro após uma pressão prolongada no botão.

Os veículos com levantadores elétricos dos vidros somente nas portas dianteiras possuem apenas as teclas A e B.

Lado do passageiro - fig. 99

No painel da porta do lado do passageiro está localizado o interruptor **A**, que comanda a abertura/fechamento do vidro do lado do passageiro dotado de funcionamento “contínuo automático” na fase de abertura/ fechamento do vidro.

Com a chave da ignição na posição **MAR**, apertando brevemente o interruptor **A** obtém-se o curso do vidro por “estágios”, enquanto exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento “contínuo automático” tanto na abertura como no fechamento do vidro.

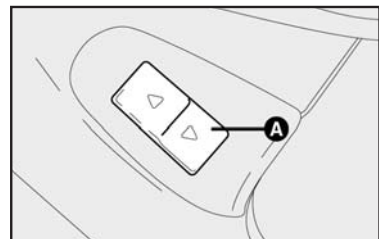


fig. 99

Comandos traseiros

No painel de cada porta traseira existe um interruptor para o comando do relativo vidro dotado de funcionamento “contínuo automático” na fase de abertura/fechamento do vidro.

Para o funcionamento, ver o quanto descrito para o lado do passageiro.




O uso inadequado dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante seu acionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões, provocadas diretamente pelos vidros em movimento ou por objetos pessoais arrastados ou jogados contra os mesmos. Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, possam constituir perigo para os ocupantes que permanecerem a bordo.

Comandos manuais traseiros - fig. 100

Agir na maçaneta **A** para abaixar ou levantar o vidro.

PORTA-MALAS

A tampa do porta-malas (quando destravada) pode ser aberta somente pelo lado externo do veículo através de uma trava elétrica de abertura **A-fig. 101** localizada sob a maçaneta.

ATENÇÃO: a luz-espia  se acende, juntamente com a mensagem visualizada no display se a tampa do porta-malas estiver totalmente aberta.

O porta-malas pode ser aberto a qualquer momento se as portas do veículo estiverem destravadas.

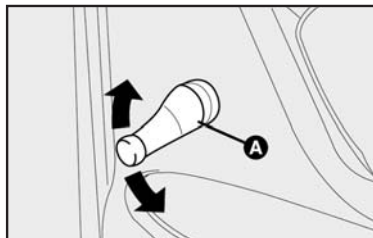


fig. 100

FC017BR

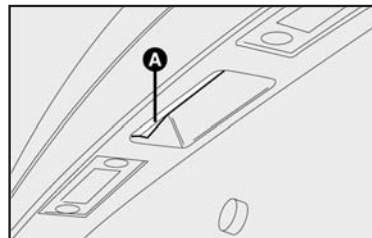


fig. 101

FC018BR

Agindo no “MY CAR” (ver parágrafo DISPLAY MULTIFUNCIONAL) é possível ativar a opção “DESTRAVAMENTO INDEPENDENTE DO PORTA-MALAS”.

Deste modo o porta-malas não se destrava junto com as portas. Para abri-lo, utilizar a chave mecânica ou o controle remoto.

ABERTURA PELO LADO EXTERNO COM A CHAVE - fig. 102

Para abrir a tampa do porta-malas pelo lado externo, destravar a fechadura usando a chave da ignição.

O levantamento da tampa do portamalas é facilitado pela ação dos amortecedores a gás.

Abrendo a tampa do porta-malas acende-se a luz interna de iluminação do vão de bagagens.

A lâmpada se apaga automaticamente ao fechar a tampa.

Esta luz permanece acesa por cerca de 15 minutos após girar a chave da ignição na posição **STOP**.

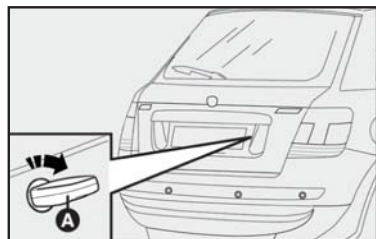


fig. 102

Se, neste tempo, for efetuada a abertura de uma porta ou da tampa do porta-malas, reinicia-se a temporização de 15 minutos.

ABERTURA COM CONTROLE REMOTO (chave com controle remoto)

A tampa do porta-malas pode ser aberta a distância pelo lado externo apertando o botão **A**-fig. 103.

A abertura da tampa é acompanhada de uma dupla sinalização luminosa das setas.

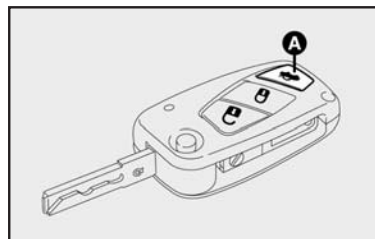


fig. 103

FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para fechar, abaixar a tampa apertando em correspondência da fechadura até notar seu travamento.

ATENÇÃO: se a opção destravamento independente da tampa do porta-malas estiver ativa, antes de fechar a tampa, o usuário deverá verificar se está de posse da chave da ignição, uma vez que a tampa será travada automaticamente.



Ao usar o porta-malas, não ultrapassar nunca as cargas máximas permitidas (ver Características Técnicas). Certificar-se também de que os objetos contidos no porta-malas estão bem seguros, para evitar que uma frenagem brusca possa projetá-los para frente, causando ferimentos nos passageiros.



Não viajar com objetos colocados no bagagito: podem provocar lesões nos passageiros em caso de acidente ou frenagem brusca.

Fixar a carga com redes ou cabos utilizando as fixações existentes dentro do vão de bagagens.



Colocar objetos sobre a cobertura interna do porta-malas ou na tampa traseira (alto-falantes, spoiler, etc.), exceto quando instalados originalmente pelo fabricante do veículo, pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais da tampa.

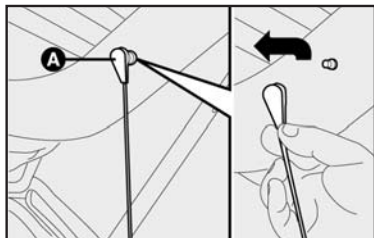


fig. 104

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

Remoção da cobertura do porta-malas

1) Liberar as extremidades superiores **A-fig. 104** dos dois tirantes, retirando os olhais dos pinos e empurrando-os na direção da seta como indicado na figura;

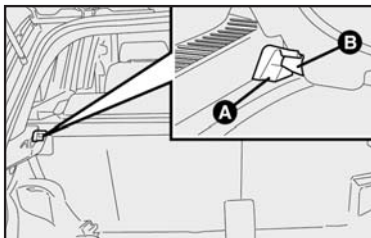


fig. 105

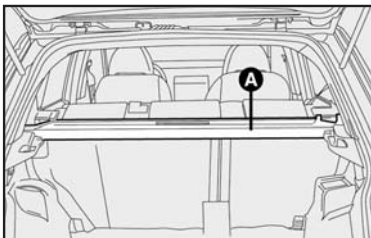


fig. 106

2) Liberar os pinos **B-fig. 105** da cobertura do porta-malas de suas sedes **A** e retirá-los.

Para versões com banco traseiro deslizante, recolher a cobertura **A-fig. 106** liberando os pinos de suas sedes **B-fig. 107** levantando primeiramente a parte dianteira **1-fig. 107** e em seguida, a parte traseira **2-fig. 107** de ambos os lados. Para recolocá-lo, proceder em sentido inverso ao anteriormente descrito.

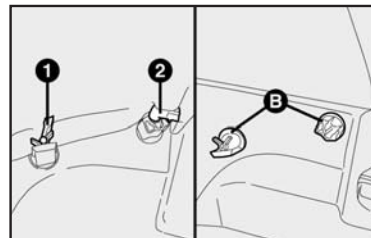


fig. 107

3) Para versões com banco traseiro deslizante retirar o suporte da persiana de cobertura das bagagens **F-fig. 108** exercendo uma pressão de baixo para cima primeiro de um lado e depois do outro até o destravamento.

Ampliação total

1) Colocar as fivelas dos cintos de segurança nas sedes existentes no banco traseiro (ver o quanto descrito no parágrafo cintos de segurança no presente capítulo).

2) Abaixar completamente os apoios de cabeça do banco traseiro.

3) Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se os mesmos estão corretamente estendidos sem dobras.

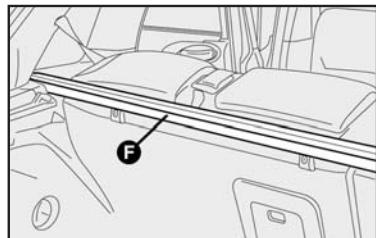


fig. 108

4) Incliná-los para frente os assentos operando nas duas linguetas localizadas no centro do assento. Levantar as alavancas **B-fig. 109** de retenção do encosto e basculá-los para frente, de modo a obter um único plano de carga **fig. 110**.

O levantamento da alavanca **B** é evidenciado por uma marca vermelha **C-fig. 109**.

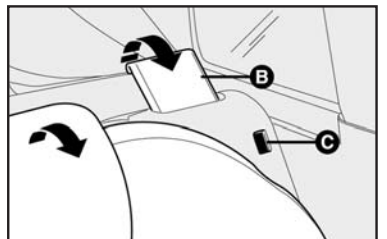


fig. 109

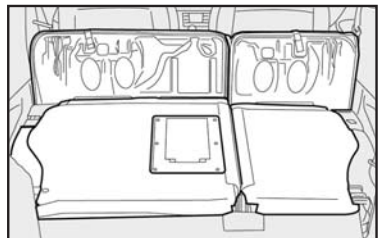


fig. 110

5) Para versões com banco deslizante, levantar a alavanca **A-fig. 111** de retenção dos encostos, localizada sob o assento do banco (à esquerda e à direita) e basculá-los para a frente. A alavanca **A-fig. 111** serve também para regular a posição do encosto. Operando na alavanca **B-fig. 111** é possível regular o espaço disponível do porta-malas.

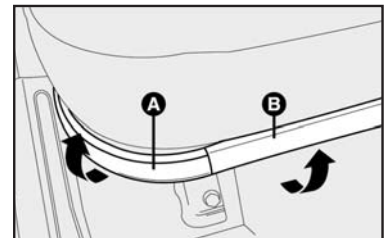


fig. 111

Ampliação parcial

Versões com banco traseiro não deslizante.

Para ampliação parcial, proceder como segue:

1) Inclinarm o assento desejado puzando a alça localizada no centro do assento e basculá-lo.

2) Abaixar completamente os apoios de cabeça do banco traseiro.

3) Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se os mesmos estão corretamente estendidos sem dobras.

4) Levantar a alavanca **B-fig. 109** de retenção do encosto e basculá-lo para frente.

Versões com banco traseiro correção

1) Regular o banco na posição desejada (ex.: todo para frente para obter uma ampliação máxima do porta-malas).

2) Abaixar completamente os apoios de cabeça do banco traseiro.

3) Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se os mesmos

estão corretamente estendidos sem dobras.

4) Levantar a alavanca **B-fig. 111** e abaixar o encosto.

Para recolocar o banco traseiro na posição normal

Proceder como segue:

1) Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se os mesmos estão corretamente estendidos sem dobras.

2) Para versões com banco traseiro não deslizante, levantar os encostos empurrando-os para trás até perceber o travamento de ambos os mecanismos de fixação, verificando visualmente o desaparecimento da marca vermelha existente ao lado das alavancas **C-fig. 109**. Esta marca vermelha indica o encaixe incorreto do encosto.



Certificar-se de que o encosto fique corretamente travado em ambos os lados (marcas vermelhas não visíveis) para evitar que, em caso de brusca frenagem, o encosto possa projetar-se para a frente, causando ferimentos nos passageiros.

3) Para versões com banco traseiro deslizante, levantar a alavanca **A-fig. 111** (direita e esquerda) e acompanhar o encosto na posição ereta.

4) Para versões com banco traseiro não deslizante, recolocar os assentos na posição horizontal mantendo o cinto de segurança do posto central levantado.

5) Retirar as fivelas das relativas sedes de modo que fiquem sempre prontas para o uso.

APOIO DE BRAÇO TRASEIRO (quando disponível)

Para utilizar o apoio de braço **A-fig. 112**, se o mesmo estiver disponível, abaixe-o como indicado na figura.



fig. 112

Dentro do apoio existem duas sedes **B-fig. 113** para colocação de copos e/ou latinhas. Para utilizá-lo, puxar a lingueta **A** no sentido indicado pela seta.

Levantando a tampa como indicado na **fig. 114**, existe um porta-objetos.

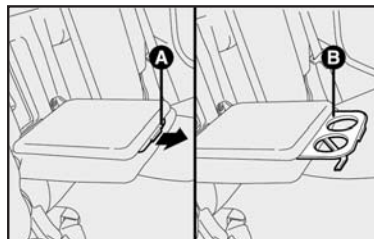


fig. 113



fig. 114

FIXAÇÃO DA CARGA - fig. 115

Dentro do porta-malas existem 4 fixações para cabos de retenção da carga transportada.

ATENÇÃO: não fixar com um simples encaixe uma carga com peso superior a 100 kg.



Um objeto pesado não adequadamente fixado pode causar danos aos passageiros em caso de acidente.

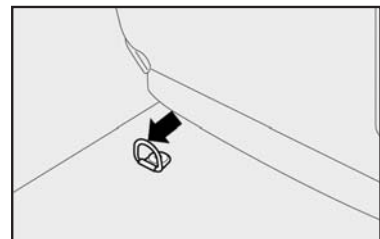


fig. 115

PASSAGEM PARA OBJETOS EXTENSOS (quando disponível)

Pode ser utilizado para o transporte de objetos extensos (ex.: artigos esportivos) introduzindo-os pelo porta-malas.

1) Abaixar o apoio de braço traseiro **A-fig. 112**.

2) Apertar a alavanca **A-fig. 116** e abaixar a tampa.

Para fechar a tampa, puxar a alça **B-fig. 116**.



Certificar-se de que os objetos pesados estejam adequadamente fixados a fim de que não sejam projetados contra os passageiros em caso de acidente ou frenagem brusca.

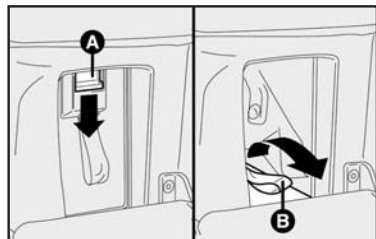


fig. 116

FC01358R

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô:

1) Puxar a alavanca **A-fig. 117** no sentido indicado pela seta.

Executar a operação somente com o veículo parado.



Antes de levantar o capô, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados.

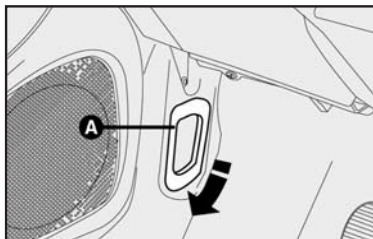


fig. 117

FC01368R

2) Puxar a alavanca **A-fig. 118** e levantar o capô.

ATENÇÃO: o levantamento do capô é facilitado por um amortecedor a gás lateral. Recomenda-se não abrir tal amortecedor e acompanhar o capô durante seu levantamento.



Com o motor quente, agir com cautela dentro do vão do motor para evitar queimaduras. Não aproximar as mãos do eletroventilador, pois o mesmo pode colocar-se em funcionamento mesmo com a chave da ignição retirada. Esperar que o motor se resfrie.

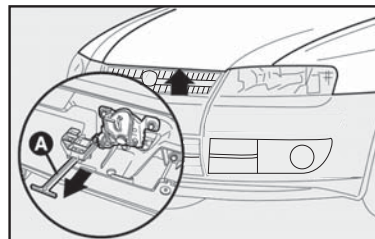


fig. 118

FC03628R



Evitar criteriosamente que acessórios como echarpes, gravatas e pontas de roupas soltas entrem em contato com órgãos em movimento do motor uma vez que os mesmos podem ser arrastados, com grave risco para quem os usa.

Para fechar o capô:

- Abaixar o capô até aproximadamente 20 cm do vão do motor e deixá-lo cair. Em seguida certificar-se de que está travado completamente e não somente fixado na posição de segurança.

Neste caso, não pressionar o capô para fechá-lo, mas repetir a manobra.



Verificar sempre o correto fechamento do capô, para evitar que se abra durante a viagem.

BAGAGEIRO DE TETO



Atenção para não bater nos objetos fixados ao bagageiro ao abrir a tampa do porta-malas ou o teto solar.

O bagageiro deve ser fixado ao teto em correspondência aos pontos indicados **A-fig. 119**.

Para o acesso aos pontos, levantar as linguetas **B** utilizando uma chave de fenda. Deste modo ficam acessíveis as sedes **C** para fixação do bagageiro.

Com este propósito, recomendamos verificar se, na Linha de Acessórios Fiat, está disponível um bagageiro específico para o Fiat Stilo.

Após percorrer alguns quilômetros, verificar novamente se os parafusos de fixação estão bem apertados.

Não superar nunca as cargas máximas admitidas (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

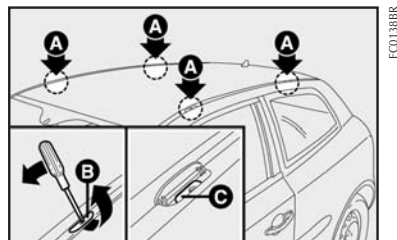


fig. 119

FARÓIS

ORIENTAÇÃO DO FACHO LUMINOSO

ATENÇÃO: uma correta regulagem dos faróis é determinante para a segurança e o conforto de marcha tanto próprio como dos outros usuários da estrada. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma correta regulagem dos mesmos.

Para o controle e eventual regulagem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

O veículo está equipado com um corretor elétrico de regulagem dos faróis, que funciona com a chave da ignição em **MAR** e faróis baixos acesos.

Quando o veículo está carregado, o fecho luminoso dos faróis se levanta por causa da inclinação traseira do veículo.

Neste caso, é necessário fazer a regulagem dos faróis.

Para efetuar a regulagem, operar no interruptor **A-fig. 120** localizado ao lado da coluna da direção:

- apertando o botão em correspondência da seta ▲ obtém-se o aumento de uma posição (ex.: **0 - 1, 1 - 2, 2 - 3**);

- apertando o botão em correspondência da seta ▼ obtém-se a diminuição de uma posição (ex.: **3 - 2, 2 - 1, 1 - 0**);

O display **B**, localizado no quadro de instrumentos, fornece a indicação visual das posições durante a regulagem.

Posições corretas em função da carga

Posição **0** : 1 ou 2 pessoas nos bancos dianteiros

Posição **1** : 5 pessoas;

Posição **2** : 5 pessoas + carga no porta-malas;

Posição **3** : motorista + carga máxima admitida distribuída no porta-malas.



Regular os fechos luminosos toda vez que for mudado o peso da carga transportada.

Nos veículos equipados com faróis com lâmpada xênon a compensação do fecho luminoso é feita de maneira automática.

REGULAGEM DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e eventual regulagem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

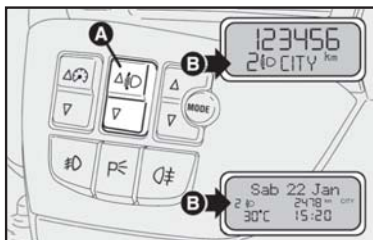


fig. 120

SISTEMA ABS

(Anti-lock Braking System)

O veículo pode estar equipado com ABS, que evita o travamento das rodas em frenagens, aproveita melhor a aderência e mantém, nos limites da aderência disponível, o veículo controlável mesmo nas frenagens de emergência.

A intervenção do ABS pode ser verificada pelo motorista através de uma ligeira pulsação no pedal do freio, acompanhada de rumorosidade.

Isto não deve ser interpretado como mal funcionamento dos freios; é um sinal ao motorista de que o sistema ABS está intervindo: é o aviso que o veículo está viajando no limite da aderência e que é, portanto, necessário adequar a velocidade ao tipo de estrada na qual se está viajando.

O sistema ABS é parte adicional do sistema frenante básico; em caso de anomalia se desabilita, deixando o sistema nas mesmas condições de um veículo sem ABS.

Em caso de defeito, mesmo não podendo contar com o efeito de antitravamento, o desempenho de frenagem do veículo não será, absolutamente, penalizado.

A vantagem do ABS em relação ao sistema tradicional é que permite manter a máxima manobrabilidade possível do veículo, mesmo em casos de frenagens a fundo em condições limite de aderência, evitando o travamento das rodas.

Não se deve pensar que o uso do ABS reduz sempre o espaço de frenagem: por exemplo, em caso de pisos escorregadios como lama ou chão molhado, o espaço de frenagem do veículo pode até aumentar. Porém, a frenagem será sempre em segurança.

A fim de poder aproveitar melhor as possibilidades do sistema antitravamento em caso de necessidade, é oportuno seguir algumas recomendações.




O ABS aproveita a melhor aderência disponível, mas não está apto a aumentá-la. Portanto, é necessário cautela em estradas escorregadias, sem correr riscos injustificáveis.



Se o ABS intervir, é sinal de que está sendo atingido o limite de aderência entre os pneus e a estrada: é necessário reduzir a velocidade para adequar a marcha do veículo à aderência disponível.



Em caso de defeito no sistema, com acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos, encaminhar imediatamente o veículo junto à Rede Assistencial Fiat, dirigindo-se em velocidade reduzida, para poder restabelecer a total funcionalidade do sistema.

É necessário, em caso de frenagem em curva, prestar sempre a máxima atenção, mesmo com o auxílio do ABS.

A recomendação mais importante de todas é esta:



Quando o ABS intervier e forem observadas pulsações no pedal do freio, não aliviar a pressão; manter o pedal bem pressionado sem temor. Deste modo o veículo irá parar no menor espaço possível, compativelmente com as condições da estrada.

Seguindo estas indicações você estará em condições de frear do melhor modo em qualquer ocasião.

ATENÇÃO: os veículos equipados com ABS devem montar exclusivamente rodas, pneus e guarnições frenantes do tipo e marca aprovados pelo fabricante do veículo.

O corretor eletrônico de frenagem denominado EBD (Electronic Braking Distribution) completa a instalação e, mediante a central e os sensores do sistema ABS, permite incrementar o desempenho do sistema de freios.

ATENÇÃO: para ter a máxima eficiência do sistema de freios é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km: durante este período é oportuno não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.



O veículo possui um corretor eletrônico de frenagem (EBD). O acendimento simultâneo das luzes espia (☺) e (Ⓢ) (juntamente com a mensagem visualizada no display) com o motor funcionando indica uma anomalia no sistema EBD. Neste caso, com frenagens violentas, pode-se ter um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda de direcionamento. Dirigir com extrema cautela até o ponto mais próximo da Rede Assistencial Fiat para a verificação da instalação.



O acendimento somente da luz-espia (☺) (juntamente com a mensagem exibida no display) com o motor funcionando, indica normalmente a anomalia somente no sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência, mesmo sem usufruir do dispositivo antitravamento. Nestas condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ficar reduzida. Neste caso, é recomendado dirigir-se à Rede Assistencial Fiat evitando bruscas frenagens, para a verificação do sistema.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência) poderia fazer derapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.



Se acender a luz-espia (C) de mínimo nível do fluido dos freios (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente o veículo e procurar o ponto mais próximo da Rede Assistencial Fiat. A eventual perda do fluido da instalação hidráulica prejudica o funcionamento do sistema de freios, tanto do tipo convencional como com sistema de antitravamento das rodas (ABS).



A eficiência do sistema não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

AIRBAGS FRONTAIS E LATERAIS

O veículo pode estar equipado com Airbags frontais, para o motorista **fig. 121** e para o passageiro **fig. 122**, Airbags laterais dianteiros (side bag) **fig. 123**, e window bag **fig. 124**.



Não colocar adesivos ou outros objetos no volante ou na capa do Airbag do lado do passageiro ou no revestimento lateral do lado do teto. Não colocar objetos no painel do lado do passageiro porque podem interferir na correta abertura do Airbag do lado do passageiro.

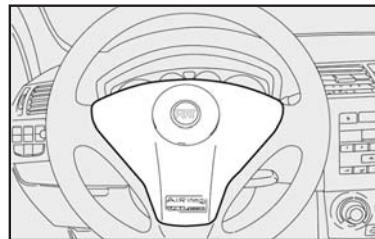


fig. 121

SISTEMA "SMART BAG" (AIRBAGS MULTIESTÁGIO FRONTAIS)

Descrição e funcionamento

O Airbag frontal (motorista e passageiro) é um dispositivo de segurança que intervém em determinadas circunstâncias e situações de colisão frontal.

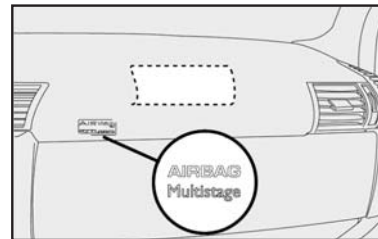


fig. 122



fig. 123

FC0142BR

FC0143BR

É constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo contida em um vão apropriado:

- no centro do volante para o motorista;

- no painel de instrumentos e com bolsa de maior volume para o passageiro.

O Airbag frontal (para motorista e para passageiro) é um dispositivo projetado para proteger os ocupantes em caso de **impacto frontal violento**, mediante a interposição de bolsas entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

Em caso de colisão e desde que atingidas determinadas circunstâncias, uma central eletrônica analisa os sinais provenientes dos vários sensores de desaceleração, do sensor de cintos de

segurança colocados e ativa, quando necessário (Airbag para passageiro), o enchimento das bolsas em modalidades dependentes das informações verificadas.

A bolsa infla-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros dianteiros e as estruturas que poderiam causar lesões. Imediatamente após a bolsa se esvazia.

ATENÇÃO: o Airbag frontal (motorista e passageiro) não substitui, mas sim complementa a ação dos cintos de segurança, que deverão, portanto, ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

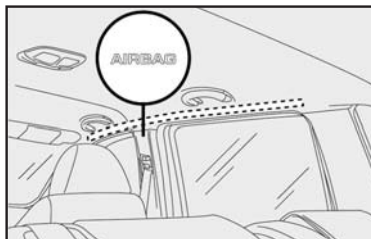


fig. 124

Em caso de colisão, uma pessoa que não estiver usando o cinto de segurança é lançada para frente e pode ir de encontro à bolsa ainda em possível fase de abertura. Nesta situação a proteção oferecida pela bolsa será reduzida.

Os Airbags frontais são destinados à proteção dos ocupantes em caso de **(impacto frontal violento)** e, portanto, a não ativação em outros tipos de colisão (lateral, traseira, capotamento, etc.) não é indicador de mau funcionamento do sistema.

Nas colisões contra objetos deformáveis ou móveis (como placas de sinalização das estradas, montes de terra, etc.), ou que envolvem a superfície frontal do veículo (por exemplo, colisão do para-lama contra o guard rail), ou em caso de engavetamento sob outros veículos ou barreiras protetoras (ex.: sob caminhões ou guard rail) os Airbag podem não ativar-se uma vez que não oferecem nenhuma proteção adicional aos cintos de segurança e consequentemente a sua ativação seria inoportuna.

Portanto, a falta de ativação nestes casos não é indicador de mau funcionamento do sistema.

AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO


O Airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para a melhor proteção de uma pessoa usando o cinto de segurança.

O seu volume no momento de máximo enchimento preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.



GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o Airbag do lado do passageiro ativado. A ativação do Airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam Airbag para o passageiro, somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos extremos e conforme previsto pela legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de Airbag para o passageiro, o Airbag deve ser obrigatoriamente desativado, certificando-se da operação através da luz-espia * no quadro de instrumentos (ver parágrafo AIRBAG FRONTAL E LATERAIS no item AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO). Além disto, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

DESATIVÇÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

Se for absolutamente necessário transportar uma criança no banco dianteiro, o Airbag frontal do lado do passageiro deve ser desativado.

A desativação/reactivação deve ser feita com a chave da ignição na posição **STOP** acionando, com a chave da ignição do veículo, o interruptor de comando localizado na lateral do painel do lado do passageiro **fig. 125**.

O interruptor é acessível somente com a porta aberta.

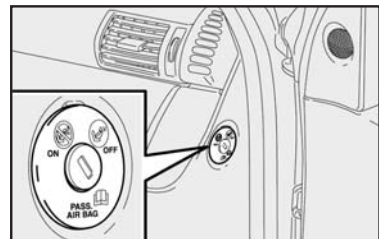






fig. 125


FC01468K

Agir no interruptor somente com o motor desligado e com a chave da ignição retirada.

O interruptor **fig. 125** possui duas posições:

1) Airbag do passageiro ativado: (posição **ON** ) luz-espia no  quadro de instrumentos apagada; é absolutamente proibido transportar crianças no banco dianteiro.

2) Airbag do passageiro desativado: (posição **OFF** ) luz-espia  no quadro de instrumentos acesa; é possível transportar crianças protegidas com dispositivos de segurança no banco dianteiro.

A luz-espia  no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do Airbag do lado do passageiro.

A desativação do Airbag frontal do lado do passageiro não inibe o funcionamento do Airbag lateral.

Com a porta aberta, a chave pode ser introduzida e retirada em ambas as posições.

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG - WINDOW BAG)

Os Airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um choque lateral violento. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo, da seguinte forma:

- os side bags, que estão alojados nos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco;

- os window bags, sendo um sistema em “cortina”, estão alojados atrás dos revestimentos laterais do teto e cobertos por um acabamento de modo a não obstruir o desdobramento das bolsas para baixo. Esta solução, estudada para a proteção da cabeça, permite oferecer aos ocupantes o máximo da proteção em caso de choque lateral violento graças à ampla superfície de desenvolvimento das bolsas.

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os Airbags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os Airbags laterais dianteiros não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos Airbags laterais dianteiros e dos window bags não é desativado pelo acionamento do interruptor de comando da desativação do Airbag frontal do passageiro, como descrito nos parágrafos relativos.



ATENÇÃO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do windowbag.



Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do windowbag para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ATENÇÃO: é possível a ativação dos Airbags frontais e/ou laterais dianteiros se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a entrada em funcionamento dos Airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema Airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia  se acende, ou lampeja a luz-espia , nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

A instalação do sistema Airbag tem uma validade de 10 anos, a partir da data de fabricação do veículo. Ao aproximar-se do vencimento, procure a Rede Assistencial Fiat para sua substituição.

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos Airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela Rede Assistencial Fiat.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à Rede Assistencial Fiat para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO.

ATENÇÃO: a ativação de pré-tensionadores, Airbags frontais e laterais dianteiros é decidida de modo diferenciado pela central eletrônica em função do tipo de colisão. O fato de os mesmos não serem ativados em determinados tipos de choque não é indicador de mau funcionamento do sistema.




Para não alterar a sensibilidade do sistema Airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.



Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do Airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

ADVERTÊNCIAS GERAIS



Girando a chave da ignição em MAR a luz-espia  acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz-espia não acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.



Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou capas.



Não viajar com objetos no colo, diante do tórax e muito menos com cachimbo, lápis, etc. na boca; em caso de colisão com intervenção do Airbag estes poderiam causar graves lesões.



Dirigir mantendo sempre as mãos no volante de modo que, em caso de intervenção do Airbag, este possa inflar-se sem encontrar obstáculos que possam causar graves danos. Não dirigir com o corpo curvado para frente, mantendo sempre o encosto em posição ereta e apoiando bem as costas.




Se o veículo tiver sido objeto de furto ou tentativa, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, verificar o sistema Airbag na Rede Assistencial Fiat.



Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os Airbags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (Airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.



Girando a chave da ignição na posição MAR a luz-espia  (com interruptor de desativação do Airbag frontal do lado do passageiro na posição ON) acende e lampeja por alguns segundos para recordar que o Airbag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve apagar.



Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (à mão ou em postos de lavagem automática para bancos).



A intervenção do Airbag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.



Não colocar objetos rígidos nas alças de segurança.



O Airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência. Além disso, uma vez que o Airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos. Nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.



Em caso de acidente com ativação do Airbag, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.



Todas as intervenções de controle, reparação e substituição do Airbag devem ser efetuadas na Rede Assistencial Fiat.

RÁDIO

O rádio do Fiat Stilo possui um design personalizado que se integra com o estilo do painel de instrumentos; não sendo adaptável a nenhum outro veículo. É do tipo fixo. As instruções relativas à utilização do rádio estão descritas no Suplemento anexo, que é fornecido quando o veículo é equipado originalmente com o aparelho.

ACESSÓRIOS ADQUIRIDOS PELO CLIENTE

Se, após a compra do veículo, o cliente desejar instalar a bordo do mesmo acessórios elétricos que necessitem de alimentação elétrica permanente (alarme, etc.) ou acessórios com grande consumo elétrico, procure a **Rede Assistencial Fiat**, cujo pessoal qualificado, além de sugerir os dispositivos mais adequados pertencentes à Linha de Acessórios Fiat, avaliará a absorção elétrica total, verificando se a instalação elétrica do veículo pode sustentar a carga solicitada ou se é necessária a substituição da bateria, etc.

NOTA: tanto o veículo quanto os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria, mesmo desligados, o que se denomina consumo stand-by. A bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor. Portanto, o consumo dos equipamentos deve ser dimensionado de acordo com o limite de consumo da bateria. Os acessórios genuínos Fiat oferecem essa garantia.



A instalação de rádios, alarmes ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo ocasionar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.



Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

DIREÇÃO “DUALDRIVE”

No Fiat Stilo foi utilizado um novo sistema de servoassistência com comando elétrico denominado “DUALDRIVE”.

A direção elétrica servoassistida funciona somente com a chave da ignição em **MAR** e motor funcionando.

O sistema “DUALDRIVE” permite ao usuário personalizar o esforço exercido no volante em relação às condições de direção.

Com o acionamento da função CITY, o esforço no volante fica mais leve e facilita as manobras de estacionamento; nesta condição a lógica de funcionamento é adequada para a direção nos centros de cidades.

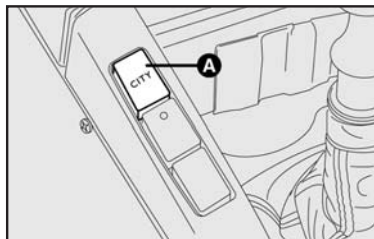


fig. 126


ATENÇÃO: em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção elétrica pode ser atingida após **1 - 2** segundos.

Para ligar/desligar a função CITY, apertar o interruptor **A-fig. 126** localizado no túnel central ao lado da alavanca de câmbio. O acionamento desta função é sinalizado no quadro de instrumentos pela escrita CITY no display do hodômetro.


Com a escrita CITY apagada, a lógica de funcionamento da direção é mais adequada a percursos mistos extra-urbanos ou estrada.

NOTA: por questões de segurança, a modalidade CITY é automaticamente desligada em velocidades superiores a 36 km/h. Porém a indicação CITY no painel permanece acesa.



Em caso de avaria no sistema “DUALDRIVE” o veículo continua a ser manobrável com direção mecânica. Toda avaria do sistema é sinalizada através do acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem visualizada no display; em caso de eventual sinalização, ver o parágrafo LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES neste capítulo.

O sistema “DUALDRIVE” é acionado por um motor elétrico e por uma central eletrônica que elabora os dados provenientes dos vários sensores presentes no veículo e os converte em comandos ao motor da direção, permitindo o funcionamento ideal em todas as condições de marcha.

ATENÇÃO: em algumas circunstâncias, fatores independentes da direção elétrica podem provocar o acendimento da luz-espia  no quadro de instrumentos e da escrita CITY no display no hodômetro.

Recomenda-se parar o veículo imediatamente, desligar o motor por cerca de 20 segundos e, em seguida, funcionar novamente. Se a luz-espia permanecer acesa procure a Rede Assistencial Fiat.

ATENÇÃO: nas manobras de estacionamento efetuadas com um número elevado de voltas do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal. Este endurecimento é devido à intervenção do sistema de proteção contra superaquecimento do motor elétrico de comando da direção. Portanto, não requer nenhuma intervenção reparativa. Na sucessiva utilização do veículo, a direção com comando elétrico volta a operar normalmente.



Desligar sempre o motor e retirar a chave da ignição ativando o travamento da direção antes de efetuar qualquer atividade de manutenção, particularmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do chão. Caso isto não seja possível (necessidade de ter a chave na posição MAR ou o motor ligado), deve ser retirado o fusível principal da direção elétrica antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção.

ATENÇÃO: a articulação e o mecanismo de direção, em condições de superfície irregular, podem apresentar características diferentes das apresentadas em superfícies planas, sem comprometer, no entanto, a segurança e dirigibilidade do veículo.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no para-choque **fig. 127**, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automaticamente ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância do obstáculo, aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A sequência de sinais acústicos permanece constante se a distância medida permanecer invariável, enquanto esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

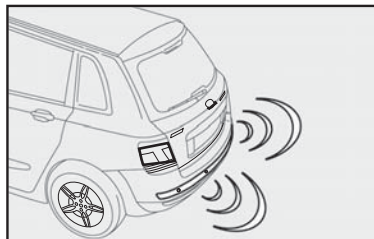


fig. 127

ATENÇÃO: em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia Δ juntamente com a mensagem visualizada no display, que entra em funcionamento ao engatar a marcha a ré.

Distâncias de detecção:

Raio de ação central ... 150 ± 10 cm

Raio de ação lateral 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.



A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.



Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.



Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na parte dianteira ou traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela danificação dos próprios sensores, pela sujeira ou barro depositados nos sensores ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes nas vizinhanças.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semi-reboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos contra poluição presentes no veículo exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com a portaria n.º 71 da ANP (Agência Nacional de Petróleo), a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



A adição de outro tipo de gasolina no tanque de combustível (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento de combustível seja feito somente com gasolina ecológica, que não contém chumbo em sua composição.



O catalisador ineficiente acarreta emissões prejudiciais na descarga e consequente poluição do meio ambiente.




Não introduzir nunca no reservatório, nem mesmo em casos de emergência e mesmo uma quantidade mínima de gasolina com chumbo. O catalisador sofreria danos irreparáveis.

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis possuem bombas com desligamento automático, que interrompem o abastecimento quando o reservatório de combustível atingir o volume nominal. Não efetue a operação manual da bomba após o desligamento automático da mesma, pois poderá ser preenchido o espaço de dilatação do reservatório, necessário ao correto funcionamento do sistema que, em caso de aquecimento, poderá provocar transbordamento de combustível.



Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

Se as portas estiverem travadas, para efetuar o abastecimento é necessário apertar o interruptor de destravamento das portas  (ver FECHAMENTO CENTRALIZADO no presente capítulo); para destravar a portinhola **B-fig. 128** e, assim, possibilitar o acesso à tampa **A-fig. 128**.

A portinhola do abastecimento de combustível trava-se novamente ao travamento das portas.

Durante o abastecimento, colocar a tampa no dispositivo existente no interior da tampa como ilustrado na figura.

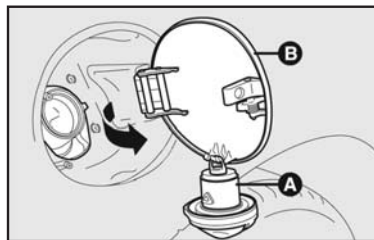


fig. 128

O fechamento hermético do reservatório pode determinar um ligeiro aumento de pressão no reservatório.

Um eventual respiro ao se retirar a tampa é normal.



Não aproximar do bocal do reservatório de combustível com chamas livres ou cigarros acesos, pois há grande perigo de incêndio. Evitar também aproximar o rosto do bocal para não inalar vapores nocivos.

ATENÇÃO: em caso de necessidade, substituir a tampa do reservatório de combustível somente por uma outra original, ou a eficiência da instalação de recuperação dos vapores de combustível pode ficar comprometida.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA PORTINHOLA (Versões com travamento vinculado às portas)

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha **C**-fig. 129 localizada no porta-malas entre a chapa da lateral direita e o acabamento do vão do porta-malas, que é acessível abrindo a tampa de acesso à lanterna **B**-fig. 130.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

Este sistema, **que está disponível exclusivamente na versão FLEX**, foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser

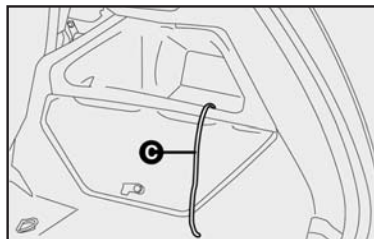


fig. 129

adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para “gerenciar” a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

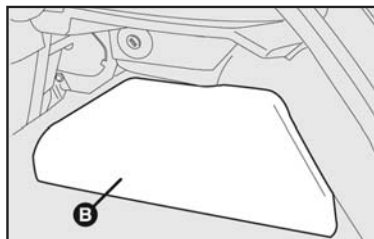


fig. 130

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.



Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.



Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular) pois as características dos motores FLEX não possibilitam a conversão.

Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A preservação do ambiente direcionou o projeto e a realização do Fiat Stilo em todas suas fases. O resultado está na utilização de materiais e na regulação dos dispositivos aptos a reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas ao meio ambiente.

Os dispositivos utilizados para reduzir as emissões poluentes dos motores a gasolina são:

- catalisador (conversor catalítico tri-valente);
- sonda lambda;
- sistema de antievaporação de combustível.

Como resultado, o Fiat Stilo está pronto para trafegar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas internacionais contra poluição.

HOMOLOGAÇÃO MINISTERIAL

Em respeito à legislação vigente (Resolução Anatel 305), sobre frequências de rádio, evidenciamos que o alarme eletrônico deste veículo opera em caráter secundário, isto é, não tem direito contra interferência prejudicial, mesmo em estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO

Nas versões que não possuem autorrádio instalado originalmente de fábrica, este equipamento deverá ser montado na respectiva sede **A-fig. 131** prevista para esta finalidade, a qual deverá ser removida para ter acesso aos conectores específicos.

Os conectores que podem estar disponíveis para a instalação do autorrádio, de acordo com a versão, são:

- conector para ligação da antena no teto, **A-fig. 132**;
- conector para ligação dos comandos do rádio no volante, **B-fig. 132** (disponível somente para algumas versões);
- conector para ligação dos alto-falantes **C-fig. 132**;
- conector para alimentação do rádio **D-fig. 132**.

Devido à diversidade de conectores para aparelhos de autorrádio disponíveis no mercado, aconselha-se a instalação dos aparelhos originais Fiat, disponíveis na linha de acessórios.



TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do quanto estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

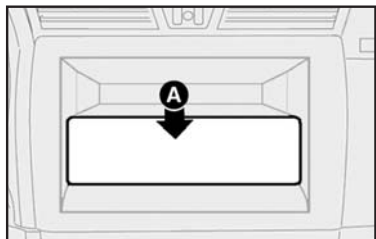


fig. 131

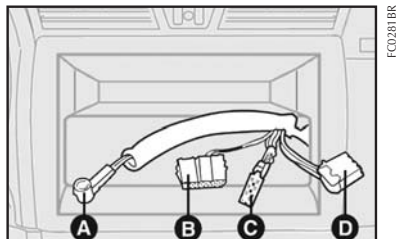


fig. 132

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros modelos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Stilo. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

| | |
|---|------|
| PARTIDA DO MOTOR | B-1 |
| ESTACIONAMENTO | B-3 |
| USO DO CÂMBIO | B-4 |
| DIREÇÃO SEGURA | B-4 |
| CONTENÇÃO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL | B-8 |
| DIREÇÃO ECONÔMICA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE | B-10 |
| LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO | B-12 |
| DISPOSITIVO PARA REBOQUE | B-13 |

PARTIDA DO MOTOR

ATENÇÃO: o motor possui um dispositivo eletrônico de travamento, idealizado para dificultar o roubo do veículo. Em caso de impossibilidade de ligar o motor ver o “SISTEMA FIAT CODE”.



Recomenda-se, no primeiro período de uso, não exigir do veículo o máximo desempenho (por exemplo, acelerações bruscas, trajetos prolongados em rotações máximas, frenagens fortes, etc.).



É extremamente perigoso fazer o motor funcionar em locais fechados. O motor consome oxigênio e descarrega gás carbônico, óxido de carbono e outros gases tóxicos.

O comutador de ignição possui um dispositivo de segurança que obriga, caso o motor não tenha ligado na primeira tentativa, recolocar a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de partida.

Nos primeiros segundos de funcionamento, sobretudo após uma longa inatividade, pode-se perceber um nível mais elevado de rumorosidade do motor. Este fenômeno, que não prejudica a funcionalidade e a confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para os motores a gasolina do seu Fiat Stilo para contribuir na redução das intervenções de manutenção.



Com o motor desligado, não deixar a chave da ignição na posição MAR para evitar que uma absorção de corrente inútil descarregue a bateria.

PROCEDIMENTO DE PARTIDA

- 1) Certificar-se de que o freio de mão está acionado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Apertar fundo o pedal da embreagem, sem apertar o pedal do acelerador.
- 4) Girar a chave da ignição na posição **AVV** e soltá-lo logo que o motor funcione.

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, recolocar a chave na posição **STOP** e repetir o procedimento.

Com o motor desligado, não deixar a chave da ignição na posição **MAR**.

AQUECIMENTO DO MOTOR

- Colocar o veículo em marcha lentamente, com o motor girando em rotações médias sem bruscas acelerações.

- Nos primeiros quilômetros, não solicitar do veículo o máximo de desempenho; recomenda-se aguardar até que o indicador do termômetro do líquido de arrefecimento do motor comece a se mover.



Deve ser absolutamente evitada a partida mediante “tranco”, reboque ou aproveitamento de descidas. Estas manobras podem causar fluxo de combustível no catalisador e danificá-lo irreparavelmente.

Lembramos que, até que o motor não esteja funcionando, o servofreio e a direção assistida **DUALDRIVE** não estão funcionando e, portanto, é necessário exercer um esforço no pedal do freio e no volante muito maior do que o usual.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave da ignição na posição **STOP**.



O “golpe de aceleração” antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade, além de propiciar o consumo inútil de combustível.

ATENÇÃO: após um percurso cansativo, deixar que o motor “tome fôlego” antes de desligá-lo, deixando-o funcionar em marcha lenta por alguns segundos para permitir que a temperatura abaixe dentro do vão do motor.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, acionar o freio de mão, engatar a 1ª marcha se o veículo estiver em subida, e marcha a ré se o veículo estiver em descida. Se o veículo estiver estacionado em uma via com forte inclinação, recomenda-se travar as rodas com um calço de madeira ou uma pedra, conforme preceituado pelo **Código Nacional de Trânsito**.

Não deixar a chave da ignição na posição **MAR** para evitar que se descarregue a bateria.



Nunca deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Distanciando-se do veículo, retire sempre a chave da ignição e leve-a consigo.

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualagic® no suplemento fornecido para essas versões.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está localizada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do Plano de Manutenção Programada, e sem prejuízos destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

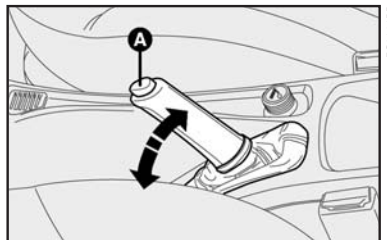


fig. 1

Com o freio de mão acionado e chave da ignição em **MAR**, no quadro de instrumentos acende a luz-espia (P).

Para destravar o freio de mão:

- 1) Levantar ligeiramente a alavanca e apertar o botão de destravamento **A**.
- 2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (P) apaga.
- 3) Para evitar movimentos acidentais do veículo, executar a operação com o pedal do freio de serviço apertado.

B

USO DO CÂMBIO

NOTA: para informações de uso do câmbio Dualogic®, ver suplemento específico.

Para engatar as marchas, apertar fundo o pedal da embreagem e colocar a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema ilustrado na fig. 2 (o esquema está colocado também no pomo da alavanca de câmbio).

ATENÇÃO: a marcha a ré pode ser engatada somente com o veículo parado. Com o motor funcionando, antes de engatar a marcha a ré, esperar pelo menos 2 segundos com o pedal da embreagem apertado fundo, para evitar arranhar e danificar as engrenagens.

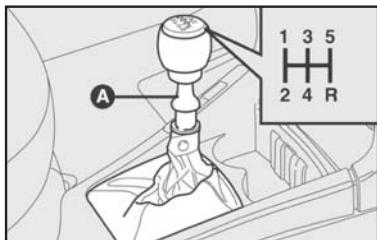


fig. 2

Para engatar a marcha a ré (R) a partir do ponto morto é necessário levantar o anel A-fig. 2 localizado debaixo do pomo da alavanca e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e depois para trás.

Para mudar facilmente as marchas é necessário apertar fundo o pedal da embreagem. Portanto, o piso sob o pedal não deve apresentar obstáculos. Certificar-se de que tapetes protetores, se presentes, estejam sempre bem esticados e não interfiram nos pedais.



Não dirigir com a mão apoiada na alavanca do câmbio porque o esforço exercido, mesmo que leve, ao longo do tempo, pode desgastar os elementos internos do câmbio.

DIREÇÃO SEGURA

No projeto do Fiat Stilo, a Fiat trabalhou com dedicação para obter um veículo apto a garantir a máxima segurança dos passageiros. Todavia, o comportamento na direção é sempre um fator decisivo para a segurança na estrada.

A seguir estão descritas algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza estas regras são familiares mas, em todo caso, sempre será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE MOVIMENTAR O VEÍCULO

- Certificar-se do correto funcionamento das luzes e dos faróis.
- Regular bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a melhor posição de direção.
- Regular o encosto do banco de modo a ter o tórax ereto e a cabeça mais próxima possível do apoio de cabeça.
- Regular com cuidado os apoios de cabeça de modo que a cabeça, e não o pescoço, se apoie sobre os mesmos.
- Certificar-se de que nada (tapetes, etc.) atrapalhe o curso dos pedais.



Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Certificar-se de que eventuais sistemas de segurança para crianças (bancos, cadeirinhas, etc.) estejam corretamente fixados no banco traseiro.

- Colocar com cuidado eventuais objetos no porta-malas, para evitar que uma freada brusca possa projetá-los para a frente.

- Evitar refeições pesadas antes de iniciar uma viagem. Uma alimentação leve contribui para manter os reflexos imediatos. Evitar, sobretudo, ingerir álcool.

- Periodicamente, recordar-se de verificar:

- a pressão e condições dos pneus;
- o nível de óleo do motor;

- o nível do líquido de arrefecimento do motor e as condições da instalação;
- o nível do líquido dos freios;
- o nível do líquido do lavador dos vidros.

DURANTE A VIAGEM

- A primeira regra para uma direção segura é a prudência.

- Prudência significa também estar em condições de poder prever um comportamento errado ou imprudente dos outros.

- Observar atentamente o Código Nacional de Trânsito e, sobretudo, respeitar os limites de velocidade.

- Certificar-se sempre de que, além de você, todos os outros passageiros do veículo estejam usando os cintos de segurança, que as crianças estejam sendo transportadas em cadeirinhas apropriadas e que animais, se estiverem sendo transportados, estejam colocados em compartimentos apropriados.

- As viagens longas devem ser feitas em condições ideais.

- Não dirigir por muitas horas consecutivas; efetuar paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.



Dirigir em estado de embriaguez alcoólica, sob efeito de drogas ou determinados remédios é muito perigoso para si e para os outros.



Colocar sempre os cintos tanto nos lugares dianteiros como nos traseiros, incluindo eventuais cadeirinhas para crianças. Viajar sem os cintos colocados aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de acidente.



Prestar atenção na montagem de spoiler dianteiro adicional, rodas de liga leve e calotas não originais, uma vez que esses acessórios podem reduzir a ventilação dos freios e consequentemente a sua eficiência em condições de frenagens violentas e repetidas, ou mesmo em longas descidas.



Não viajar com objetos no piso em frente ao banco do motorista: em caso de frenagem podem obstruir os pedais tornando impossível acelerar ou frear.



Atenção com a presença de tapetes no piso do veículo: um inconveniente simples no sistema de freios (por ex.: superaquecimento) pode requerer maior curso do pedal em relação ao normal.



A presença de água em profusão na estrada pode reduzir a eficiência do sistema de freios.



Não viajar com objetos não adequadamente fixados dentro do veículo, pois, em caso de acidente, estes podem oferecer perigo aos ocupantes do veículo.

- Providenciar constante mudança do ar no habitáculo.



Não percorrer nunca descidas com o motor desligado; nestas condições, não se tem o auxílio do servofreio e da direção assistida DUALDRIVE. A ação frenante exigiria maior esforço no pedal do freio e no volante.

B-6

DIREÇÃO NOTURNA

A seguir, são descritas algumas indicações para dirigir à noite:

- Dirigir com prudência redobrada: de noite as condições de direção são mais severas.

- Reduzir a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Pare aos primeiros sintomas de sonolência: prosseguir seria um risco para si e para os demais. Retomar a marcha somente após ter descansado o suficiente.

- Manter uma distância de segurança em relação aos veículos dianteiros maior do que a que seria deixada durante o dia; é difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando são vistas somente as luzes.

- Certificar-se da correta regulação dos faróis: se estiverem muitos baixos, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem muito altos, atrapalham a visão dos motoristas dos outros veículos.

- Usar os faróis altos somente fora da cidade e quando tiver certeza de não ofuscar os outros motoristas.

- Abaixar o fecho dos faróis ao cruzar com outro veículo.

- Manter as luzes e os faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção à travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada todas as manobras são mais difíceis, uma vez que o atrito das rodas contra o asfalto é notavelmente reduzido.

Consequentemente os espaços de frenagem se alongam e a estabilidade diminui.

A seguir estão descritas algumas recomendações em caso de chuva:

- Reduzir a velocidade e manter maior distância de segurança dos veículos dianteiros.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também reduz. Nestes casos, mesmo durante o dia, acender os faróis baixos para ficar mais visível para os outros.

- Empunhar firmemente o volante e, se optar em atravessar poças d'água, lembre-se que ao fazê-lo em alta velocidade, poderá levá-lo à perda do controle do veículo, face a perda de aderência com o asfalto caracterizando o fenômeno conhecido como aquaplanagem.

- Posicionar os comandos da ventilação para a função de desembaçamento (ver capítulo “CONHECIMENTO DO VEÍCULO”), de modo a não ter problemas de visibilidade.

- Verificar periodicamente as condições das palhetas dos limpadores.

DIRIGIR COM NEBLINA

- Se a neblina estiver forte, evitar o quanto possível prosseguir a marcha.

Em caso de neblina:

- Manter uma velocidade moderada.

- Acender os faróis baixos, mesmo durante o dia, a luz traseira de neblina e os faróis de neblina, se presentes. Não ligar os faróis altos, pois além de incomodar os outros motoristas a luz será refletida contra o veículo.

ATENÇÃO: nos trechos com boa visibilidade, desligar a luz traseira de neblina. A alta intensidade luminosa incomoda os ocupantes dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

- Recordar-se de que a presença de neblina acarreta também umidade no asfalto e conseqüentemente maior dificuldade de qualquer tipo de manobra,

além do alongamento dos espaços de frenagem.

- Conservar uma ampla distância de segurança do veículo que trafega adiante.

- Evitar ao máximo variações imprevisíveis de velocidade.

- Evitar ao máximo ultrapassar outros veículos.

- Em caso de parada forçada do veículo (defeitos, impossibilidade de prosseguir por dificuldade de visibilidade, etc.), procurar parar fora da pista de rolamento. Acender as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Buzinar insistentemente se for percebida a aproximação de outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em descidas, usar o freio motor, engatando marchas baixas, para não superaquer os freios.

- Nunca percorrer descidas com o motor desligado ou o câmbio em ponto morto e muito menos com a chave da ignição retirada.

- Dirigir em velocidade moderada, evitando cortar as curvas.

- Recordar que a ultrapassagem em subida é mais lenta e é necessário um

maior trecho de estrada livre. Se estiver sendo ultrapassado em subida, facilitar a passagem do outro veículo.

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema frenante que fornece essencialmente 2 vantagens:

1) evita o travamento e conseqüente deslizamento das rodas nas frenagens de emergência, especialmente em condições de baixa aderência;

2) permite frear e girar as rodas ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos imprevistos ou para direcionar o veículo para onde se deseja durante a frenagem, compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para aproveitar melhor o ABS:

- Nas frenagens de emergência ou com baixa aderência observa-se uma ligeira pulsação no pedal do freio: é sinal de que o ABS está em funcionamento. Não soltar o pedal; continuar a apertá-lo para dar continuidade à ação frenante.

- O ABS impede o travamento das rodas, mas não aumenta os limites físicos

de aderência entre pneus e estrada. Portanto, mesmo com o veículo equipado com ABS, respeitar a distância de segurança dos veículos dianteiros e limitar a velocidade na entrada de curvas.



O ABS serve para aumentar o controle direcional do veículo, não para parar mais rápido.

DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS

A utilização do veículo em estradas não pavimentadas, rodovias ou caminhos com a presença de buracos, valetas, pedras, terrenos lamacentos e/ou alagadiços, presença de areia ou todo e qualquer material que possa danificar carroceria e/ou componentes mecânicos do veículo deve ser evitada.

CONTENÇÃO DOS CUSTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir são descritas algumas sugestões que permitem obter uma economia nas despesas de utilização do veículo e uma contenção das emissões danosas ao meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições do veículo representam um fator importante que incide no consumo de combustível assim como na tranquilidade de viagem e na própria vida do veículo. Por este motivo é oportuno cuidar da manutenção executando controles e regulagens conforme o quanto previsto no “PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA” (ver itens velas, filtro de ar, etc.).

Pneus

Verificar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior a 4 semanas. Se a pressão estiver muito baixa o consumo aumenta por causa da maior resistência ao rolamento. Nestas condições aumenta também o desgaste dos pneus e piora o comportamento do veículo em marcha e, portanto, a sua segurança.

Cargas inúteis

Não viajar com sobrecarga no porta-malas. O peso do veículo (sobretudo no tráfego urbano), e o seu alinhamento influenciam fortemente o consumo e a estabilidade.

Bagageiro do teto

Retirar o bagageiro ou similar quando não estiverem sendo utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, influenciando negativamente no consumo. Em caso de transporte de objetos volumosos, utilizar preferivelmente um reboque.

Equipamentos elétricos

Utilizar os equipamentos elétricos somente pelo tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e o ventilador do sistema de aquecimento, entre outros ocasionam um notável consumo de energia o qual influencia o consumo de combustível (até 25% a mais no ciclo urbano).

Ar-condicionado/climatização

O ar-condicionado representa uma carga adicional que incide sensivelmente no motor, induzindo-o a consumos mais elevados (em média, até 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar preferivelmente os recursos de ventilação natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

A utilização de acessórios aerodinâmicos, não certificados pela Fiat Automóveis, pode penalizar a aerodinâmica e o consumo.

ESTILO DE DIREÇÃO

Partida

Não aquecer o motor com o veículo parado, em marcha lenta ou acelerado: nestas condições o motor se aquece muito mais lentamente, aumentando o consumo e as emissões. É recomendável partir imediata e lentamente, evitando rotações elevadas. Deste modo o motor se aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar golpes de aceleração estando parado no semáforo ou antes de desligar o motor. Esta manobra é absolutamente inútil nos veículos modernos, além de aumentar o consumo e poluir o ambiente.

Seleção de marchas

Logo que as condições do tráfego e de segurança o permitirem, utilizar uma marcha mais alta. Utilizar uma marcha baixa para obter uma resposta mais rápida do veículo acarreta um aumento no consumo.

Do mesmo modo a utilização imprópria de uma marcha alta aumenta o consumo, emissões poluentes e desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta notavelmente com o aumento da velocidade. É útil observar que passando de 90 para 120 km/h, tem-se um incremento no consumo de aproximadamente 30%. Manter uma velocidade o mais uniforme possível, evitando frenagens e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e ao mesmo tempo aumentam as emissões.

Recomenda-se adotar um estilo de direção suave, procurando antecipar as manobras para evitar perigos iminentes e respeitar as distâncias de segurança a fim de evitar desacelerações bruscas.

Aceleração

Acelerar violentamente colocando o motor em rotação elevada penaliza notavelmente o consumo e as emissões poluentes. Convém acelerar gradualmente e não ultrapassar a rotação de torque máximo do motor, especificada na tabela de dados técnicos.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Partida a frio

Percursos muito breves e frequentes partidas a frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento. Daí resulta um significativo aumento tanto do consumo (de 15 até 30% no ciclo urbano) como das emissões de substâncias nocivas.

Situações do tráfego e condições da estrada

Consumos elevados estão ligados a situações do tráfego intenso, como por exemplo, em trânsito congestionado com frequente utilização de marchas inferiores do câmbio ou em grandes cidades, onde existem muitos semáforos.

Também percursos tortuosos, estradas montanhosas e estradas irregulares influenciam negativamente no consumo.

Paradas no tráfego

Durante as paradas prolongadas (ex.: passagens de nível, congestionamentos, etc.) se as condições de segurança o permitirem, o ideal a fazer é desligar o motor.


DIREÇÃO ECONÔMICA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

A preservação do meio ambiente é um dos princípios que direcionaram o projeto e a realização do **Fiat Stilo**.

Seus dispositivos contra poluição obtêm resultados bem acima dos requeridos pela lei vigente.

Todavia, o ambiente não pode esperar menos do que a máxima atenção de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e muitas vezes limitar o consumo de combustível ao mesmo tempo.

Com este propósito fornecemos a seguir algumas informações úteis que se somam a todas outras evidenciadas pelo símbolo , presentes em vários pontos do manual. Recomendamos lê-las com atenção.

PRESERVAÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES POLUENTES

O correto funcionamento dos dispositivos contra poluição não somente garante o respeito ao meio ambiente, assim como influi no desempenho do veículo. Manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ecológica e econômica ao mesmo tempo.

A primeira precaução é seguir criteriosamente o “PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA”.

Para os motores a gasolina usar exclusivamente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insistir com tentativas prolongadas. Evitar especialmente as manobras com reboque, empurrão ou aproveitando descidas para funcionar “no tranco”. São todas manobras que podem danificar o catalisador. Utilizar exclusivamente uma bateria auxiliar.

Sonda lambda

Garante o controle da exata relação da mistura ar/gasolina, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, a instalação os armazena em um recipiente especial com carvão ativado, do qual são em seguida aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.



Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

É importante seguir o “Plano de Manutenção Programada”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua; mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos, reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.



Se, durante a marcha o motor estiver funcionando de maneira irregular, prosseguir reduzindo ao mínimo indispensável a solicitação de desempenho do motor e procurar o mais rápido possível a Rede Assistencial Fiat.



Quando a luz-espia da reserva de combustível acender, providencie o abastecimento logo que possível. Um baixo nível de combustível pode causar a alimentação irregular do motor, com inevitável aumento da temperatura dos gases de descarga; isto pode causar sérios danos ao catalisador.



Não funcionar o motor, mesmo que somente para teste, com uma ou mais velas desligadas. Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser quando a temperatura externa for muito baixa e, mesmo neste caso, por não mais do que 30 segundos.



Não instalar outras proteções contra calor nem retirar as existentes no catalisador e na tubulação de descarga.



Não pulverizar nada no catalisador, na sonda Lambda e na tubulação de descarga.



Em seu funcionamento normal, o catalisador trabalha em elevadas temperaturas. Portanto, não estacionar o veículo sobre materiais inflamáveis (grama, folhas secas, papel, etc.) para evitar o perigo de incêndio.



A falta de observação das recomendações anteriores pode originar riscos de incêndio.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar inativo por um longo período, observar as recomendações seguintes:

- Colocar o veículo em local coberto, seco e, de preferência, arejado.
- Engatar uma marcha.
- Deixar o freio de mão destravado.
- Desligar o terminal negativo (-) do polo da bateria e verificar o estado de carga da mesma. Durante a inatividade, este controle deverá ser repetido trimestralmente. Recarregar a bateria se o indicador ótico apresentar uma coloração escura sem a zona verde central.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando cera protetora.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos encontrados nos concessionários Fiat.
- Passar talco na borracha das palhetas dos limpadores e deixá-las levantadas do vidro.
- Abrir levemente as janelas.

- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou plástico perfurado (somente para local coberto). Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade na superfície do veículo.

- Encher os pneus com uma pressão de 0,5 bar a mais em relação à pressão normalmente prescrita e verificá-la periodicamente.

- Esvaziar o reservatório de gasolina de partida a frio (FLEX).

- Se a bateria não for desligada da instalação elétrica, verificar seu estado de carga a cada trinta dias e caso o indicador ótico apresente uma coloração escura sem a zona verde central, providenciar sua recarga.

- Não esvaziar a instalação de arrefecimento do motor.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com \varnothing (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 3**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 4**.

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para \varnothing (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

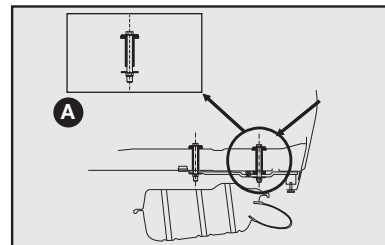


fig. 3

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 N.m sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).



Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.



Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo “Acessórios Fiat”, contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.



O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro

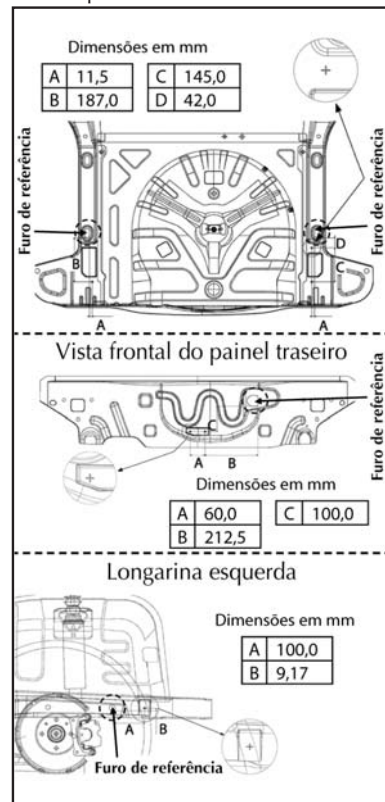


fig. 4

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergência com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o manual básico de Segurança no trânsito, o Livrete Confiat e o Manual de Garantia, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

| | |
|---|------|
| PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR | C-1 |
| PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA | C-2 |
| SE FURAR UM PNEU | C-2 |
| SE FOR NECESSÁRIO SUBSTITUIR UMA LÂMPADA | C-7 |
| SE APAGAR UMA LÂMPADA EXTERNA | C-10 |
| SE APAGAR UMA LUZ INTERNA | C-14 |
| SE QUEIMAR UM FUSÍVEL | C-17 |
| SE A BATERIA DESCARREGAR | C-26 |
| SE FOR NECESSÁRIO LEVANTAR O VEÍCULO | C-27 |
| SE FOR NECESSÁRIO REBOCAR O VEÍCULO | C-27 |
| EM CASO DE ACIDENTE | C-28 |
| EXTINTOR DE INCÊNDIO | C-29 |



PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada (para bateria com hidrômetro ótico: coloração escura sem área verde no centro), o motor pode ser colocado em funcionamento usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior em relação à bateria descarregada.

Como fazer **fig. 1**:

1) Ligar os terminais positivos (sinal + em proximidade do terminal) das duas baterias através de um cabo apropriado.

2) Ligar um segundo cabo ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar com um ponto de massa ↓ no motor ou no câmbio do veículo a funcionar.

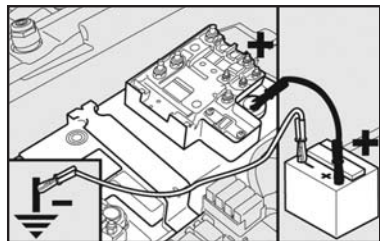


fig. 1

ATENÇÃO: não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias: eventuais centelhas podem incendiar o gás detonante que pode sair da bateria. Se a bateria auxiliar estiver instalada em um outro veículo, é necessário evitar que exista contato entre partes metálicas de um e outro veículo.

3) Funcionar o motor.

4) Quando o motor funcionar, retirar os cabos seguindo a ordem inversa do procedimento de ligação.

Se após algumas tentativas o motor não funciona, não insistir inutilmente. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** para resolver o problema.



Evitar utilizar carregadores de baterias para efetuar a partida de emergência, uma vez que poderia danificar os sistemas eletrônicos e particularmente as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.



O procedimento de partida deve ser feito por pessoal experiente uma vez que procedimentos incorretos podem provocar descargas elétricas de notável intensidade. O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele ou os olhos. Recomenda-se não aproximar da bateria com chamas ou cigarros acesos, e não provocar centelhas.



As operações de conexão e desconexão dos terminais da bateria geram tensões que podem provocar problemas nos sistemas eletrônicos do veículo. Esta operação deve ser realizada por pessoal experiente.

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA



Deve ser evitada a partida mediante empurrão (tranco), reboque ou aproveitando descidas. Estas manobras podem causar o fluxo de combustível no catalisador e danificá-lo irreparavelmente.



Lembre-se de que, se o motor não estiver funcionando, o servofreio e a direção assistida DUALDRIVE não estarão ativados, necessitando exercer um esforço no pedal do freio e no volante consideravelmente superior.

SE FURAR UM PNEU

1 - PARAR O VEÍCULO

- Parar o veículo em posição tal que não constitua perigo para o tráfego e permita substituir a roda operando com segurança. O piso deve ser possivelmente plano e compacto. Se for à noite, escolher preferivelmente uma área iluminada.

- Desligar o motor e puxar o freio de estacionamento.

- Engrenar a 1ª marcha ou a marcha a ré.

- Sinalizar a presença do veículo parado, conforme as disposições legais: luzes de emergência, triângulo, etc.

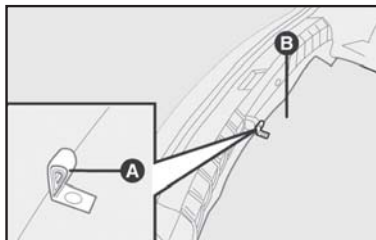


fig. 2

É necessário que as pessoas a bordo desçam e esperem que seja feita a substituição, ficando fora do perigo do tráfego.

- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado.

2 - RETIRAR AS FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

As ferramentas estão colocadas no porta-malas.

- Levantar o tapete de revestimento **B-fig. 2** por meio do puxador **A-fig. 2**.

- Soltar o parafuso de fixação **A-fig. 3**, retirar a roda sobressalente e retirar o porta-ferramentas, localizado debaixo desta.

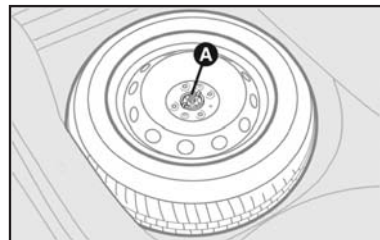


fig. 3

- Liberar as ferramentas necessárias e retirar o macaco.

Para algumas versões, a roda sobresalente é de liga leve.

ADVERTÊNCIA: a correta utilização do macaco e da roda sobresalente requer a observação de algumas precauções:

- o macaco não requer nenhuma regulagem;

- o macaco não é reparável. Em caso de defeito, deve ser substituído por um original;

- nenhuma ferramenta, fora a manivela de acionamento ilustrada no presente capítulo, deve ser montada no macaco.

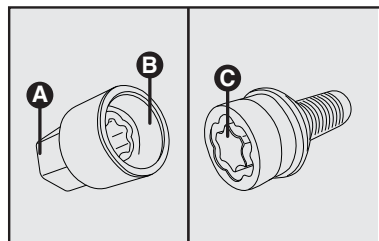


fig. 4

3 - SUBSTITUIÇÃO DA RODA

Algumas versões dispõem de dispositivo antifurto para as rodas composto de um parafuso especial e uma chave soquete com segredo.

Para retirar o parafuso especial, proceder como a seguir:

- Retirar da bolsa de ferramentas a chave soquete (ou em local opcional no veículo) **fig. 4**, que destrava o mecanismo antifurto.

- O destravamento da roda deve ser realizado encaixando a extremidade **B** da chave soquete **fig. 4** no encaixe **C** do parafuso especial de retenção da roda. Na extremidade **A** deve ser encaixada a chave de roda fornecida com o veículo;

- girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso;

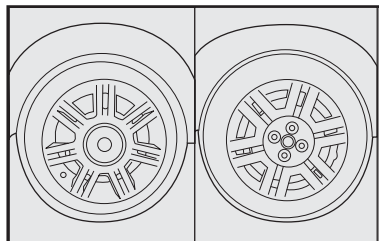


fig. 5

Nota: com a chave soquete é entregue um impresso contendo seus dados característicos. Guarde-o em local seguro, para o caso de necessidade de reposição.

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis.

Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, levando consigo o impresso com os dados da chave soquete.

Continue como a seguir, para substituir a roda:

- 1) Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída **fig. 5**.

Com roda de liga leve, retirar a calota de cobertura dos parafusos (para algumas versões), com o auxílio de uma chave de fenda (não fornecida) inserida no recorte **A-fig. 6** e desapertar os parafusos, também cerca de uma volta.

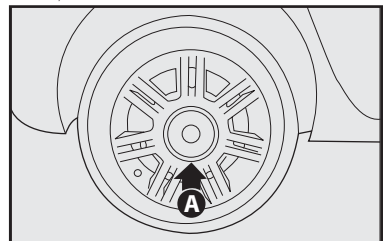


fig. 6

2) Girar a manopla de manobra **A-fig. 7** do macaco de modo a abri-lo parcialmente.

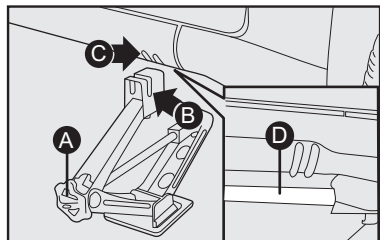
3) Colocar o macaco próximo às referências **C** perto do vão da roda dianteira ou traseira, conforme a roda a substituir, e certificar-se de que a canaleta **B** do macaco se encaixe bem na aleta da longarina **D**.



O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado.



Não utilizar o macaco para capacidades superiores aos valores indicados na etiqueta que se encontra aplicada no mesmo.



FC0169BR

fig. 7

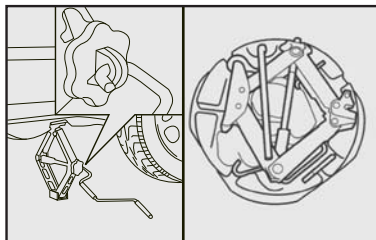
4) Avisar às eventuais pessoas presentes que o veículo será levantado. Portanto, é necessário afastar-se de suas imediações e adverti-las para não tocar no veículo até que o mesmo seja novamente abaixado.



O macaco serve somente para a substituição de rodas no veículo para o qual foi destinado ou veículos do mesmo tipo. Devem ser absolutamente excluídas utilizações diversas como, por exemplo, levantar veículos de outros modelos. Em nenhum caso, utilizá-lo para reparações sob o veículo.



Não engraxar os filetes das roscas antes de montar os parafusos, para evitar que se soltem espontaneamente.



FC0276BR

fig. 8



O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado.



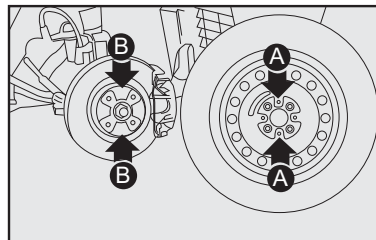
A montagem incorreta da calota (quando presente) pode causar seu desprendimento com o veículo em movimento.



Não introduzir nenhuma ferramenta entre a roda e o pneu.



Verificar periodicamente a pressão dos pneus, incluindo o sobressalente.



FC0171BR

fig. 9

5) Introduzir a manivela de acionamento do macaco **fig. 8** e girá-la até que a roda a substituir fique a alguns centímetros do chão.

Ao girar a manivela, tomar cuidado para que a rotação da mesma ocorra livremente sem riscos de escoriações na mão, causadas por esfregamento contra o piso. Também as partes do macaco em movimento (parafusos e articulações) podem causar lesões. Evitar o contato com elas.

6) Soltar completamente os 4 parafusos e retirar a calota (se existente) e a roda.

7) Montar a roda sobressalente, fazendo coincidir os pinos **B-fig. 9** com os furos de centragem **A**.

8) Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 10**, em correspondência com a válvula de enchimento **B-fig. 10**.

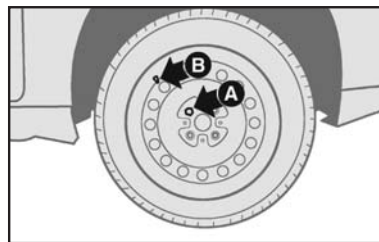


fig. 10

9) Colocar a calota, cuidando para que o furo maior com chanfro **A-fig. 11** coincida com o parafuso **A-fig. 10**.

10) Atarraxar os outros três parafusos.

Nota: Para facilitar a remontagem da roda de liga leve depois de reparado o pneu, rosquear o pino **A-fig. 12** no cubo. Colocar a roda no pino e fixá-la com 3 parafusos. Retirar o pino **A** e rosquear o quarto parafuso.

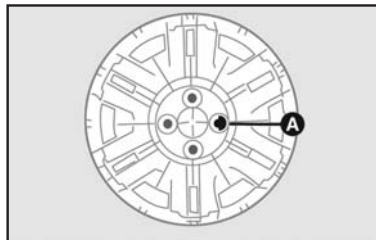


fig. 11

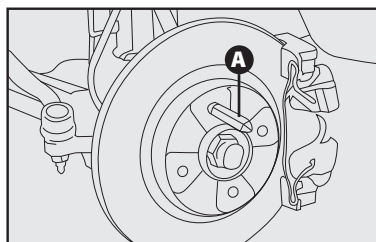


fig. 12

11) Apertar os parafusos, utilizando a chave de roda específica.

12) Girar a manivela do macaco, de modo a abaixar o veículo e retirar o macaco.

13) Após a retirada do macaco, reapertar os parafusos, passando alternadamente de um a outro diametralmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 13**.

14) Recolocar a calota de cobertura dos parafusos da roda de liga leve **A-fig. 6**. Cuidar para que, ao pressioná-la, o seu ressalto lateral (face interna) se encaixe perfeitamente no rebaixo da roda.

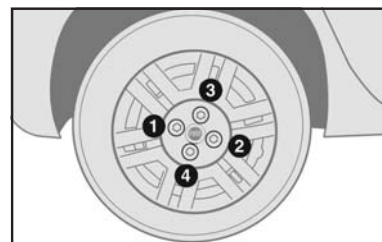


fig. 13

Após concluir a operação:

- colocar as ferramentas utilizadas nas sedes existentes;
- recolocar o macaco parcialmente aberto no porta-ferramentas, forçando-o ligeiramente em sua sede de modo a evitar vibrações durante a marcha;
- recolocar o porta-ferramentas **fig. 14** no vão do porta-malas;
- recolocar o estepe em seu compartimento e apertar o parafuso de fixação **A-fig. 3**.
- colocar o tapete do revestimento **B-fig. 15**.

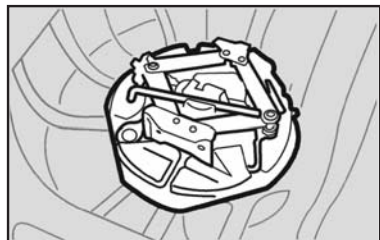


fig. 14

ADVERTÊNCIAS

Recontrole o aperto dos parafusos, após rodar aproximadamente 100 km.

Na primeira oportunidade, proceda a reparação do pneu. Evite rodar com a roda sobressalente.

BALANCEAMENTO

Cada roda completa com pneu é balanceada na fábrica. Quando os pneus são substituídos, é necessário balancear as rodas para evitar instabilidade de direção, desgaste dos órgãos da direção e desgaste irregular dos pneus.

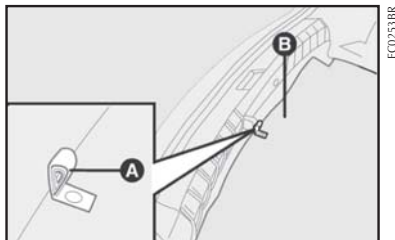


fig. 15

RECOMENDAÇÕES

- Com pneus novos é recomendável não imprimir a velocidade máxima antes de percorrer os primeiros 150 km.
- Antes de entrar em curvas estreitas, diminuir a velocidade.
- Evitar bruscas acelerações e freadas desnecessárias.
- Verificar o balanceamento e o alinhamento das rodas.
- Evitar batidas violentas nos pneus (por exemplo, durante o estacionamento do veículo).

- Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

- Substituir a roda se a mesma apresentar deformações.

- Em caso de perda anormal da pressão, substituir a roda e verificar a válvula de retenção.

- A pressão dos pneus (incluindo o sobressalente) deve ser a recomendada.

- Verificar periodicamente os pneus para certificar-se de que não existam danos.

- Pneus usados, de origem desconhecida ou envelhecidos devem ser usados com cautela e somente em casos de emergência.

- Verificar periodicamente a profundidade da banda de rodagem, respeitando a espessura mínima recomendada pelas normas de segurança.

- Nunca retirar ar quente do pneu, pois provoca danos irreversíveis à sua carcaça.

SE FOR NECESSÁRIO SUBSTITUIR UMA LÂMPADA



Modificações ou reparações da instalação elétrica executadas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.



Recomenda-se, se possível, efetuar a substituição das lâmpadas na Rede Assistencial Fiat. O correto funcionamento e a regulagem dos faróis são requisitos essenciais para a segurança de marcha e para não incorrer nas sanções previstas pelo Código Nacional de Trânsito.



As lâmpadas halógenas devem ser manejadas tocando exclusivamente a parte metálica. Se o bulbo transparente for tocado pelos dedos, se reduz a luz emitida e pode prejudicar a durabilidade da lâmpada. Em caso de contato acidental, limpar o bulbo com um pano umedecido em álcool e deixar enxugar.



As lâmpadas halógenas possuem gás em pressão. Em caso de quebra, pode ocorrer a projeção de fragmentos de vidro.



A eventual substituição de uma lâmpada em veículos equipados com faróis a descarga de gás (xênon) deve ser efetuada na Rede Assistencial Fiat.

INDICAÇÕES GERAIS

- Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, verifique a integridade do fusível correspondente.

- Para a localização dos fusíveis, consultar o parágrafo "Se queimar um fusível" neste capítulo.

- Antes de substituir uma lâmpada, verificar se os contatos não estão oxidados.

- As lâmpadas queimadas devem ser substituídas por outras de mesmo tipo e potência.

- Após substituir uma lâmpada dos faróis, verificar sua regulação por motivos de segurança.

TIPOS DE LÂMPADAS - fig.16

No veículo estão instalados diversos tipos de lâmpadas:

A - Lâmpadas completamente de vidro

Colocada a pressão. Para retirá-la, puxe-a.

B - Lâmpadas tipo baioneta

Para retirá-la do porta-lâmpada, pressione o bulbo, girando em sentido anti-horário, e retire-a.

C - Lâmpadas cilíndricas

Para retirá-la, soltá-la dos contatos.

D e E - Lâmpadas halógenas

Para retirar a lâmpada, desvincular a mola de fixação da própria lâmpada de sua sede.

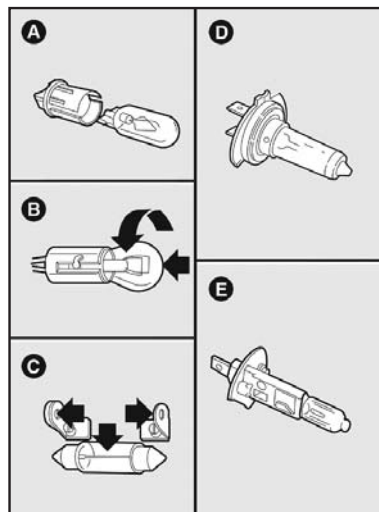


fig. 16

| LÂMPADAS | FIGURA 16 | TIPO | POTÊNCIA |
|---|-----------|--------------|----------|
| Faróis altos | E | H7 | 55W |
| Faróis baixos | D | H7 | 55W |
| Dianteiras de posição | A | W5W | 5W |
| Faróis de neblina | E | H1 | 55W |
| Indicadores de direção dianteiros | B | PY21W | 21W |
| Brake light | A | W2,3W | 2,3W |
| Indicadores de direção traseiros | B | PY21W | 21W |
| Marcha a ré | B | P21W | 21W |
| Traseira de neblina | B | P21W | 21W |
| Traseiras de posição/stop (luzes de parada) | B | P21/5W | 21W/5W |
| Traseiras de posição | A | W5W | 5W |
| Luz de placa | A | W5W | 5W |
| Portas (Zona dos pés) | A | C5W | 5W |
| Iluminação interna dianteira | A / C | W10W / 2 W5W | 5W / 10W |
| Iluminação interna traseira | C | 2 C5W | 10W |
| Porta-luvas | C | C5W | 5W |
| Porta-malas | A | C5W | 5W |
| Luzes do para-sol | C | W3W | 3W |

SE APAGAR UMA LÂMPADA EXTERNA



Modificações ou reparações da instalação elétrica executadas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

ATENÇÃO: para o tipo de lâmpada e a potência relativa, ver o quanto descrito no capítulo anterior “SE FOR NECESSÁRIO SUBSTITUIR UMA LÂMPADA”.



Para a substituição de lâmpadas, é recomendado dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: em dias frios e/ou úmidos, os faróis podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer momentos após o veículo trafegar com os faróis acesos.

GRUPOS ÓTICOS DIANTEIROS

Os grupos óticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, faróis baixos, altos, direção e faróis de neblina.

A disposição das lâmpadas do grupo ótico é a seguinte **fig. 17**:

- A - Indicadores de direção
- B - Faróis de neblina
- C - Luzes de posição
- D - Faróis baixos
- E - Luzes de posição
- F - Faróis altos

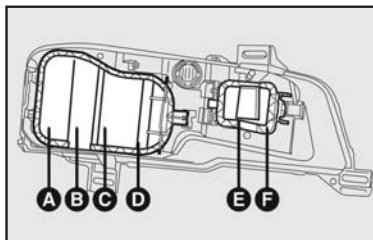


fig. 17



Após a substituição, remontar corretamente as tampas certificando-se de seu correto travamento.

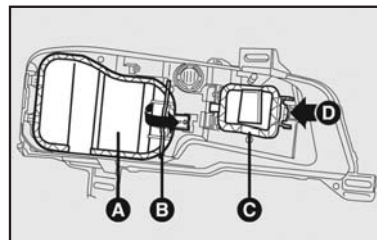


fig. 18

FARÓIS BAIXOS - fig. 19

Para substituir a lâmpada, proceder como segue:

- Retirar a tampa de proteção desencaixando os relativos dispositivos de retenção.
- Desencaixar a mola trava **A**.
- Desligar o conector elétrico **B**.
- Retirar a lâmpada **C** e substituí-la.
- Colocar a nova lâmpada fazendo coincidir as aletas da parte metálica com as canaletas existentes na parábola do farol, religar o conector elétrico **B** e encaixar a mola de trava da lâmpada **A**.
- Remontar corretamente a tampa de proteção.

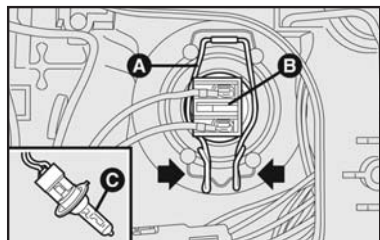


fig. 19

FARÓIS ALTOS - fig. 20

Para substituir a lâmpada, proceder como segue:

- Retirar a tampa de proteção desencaixando os relativos dispositivos de retenção.
- Desencaixar a mola trava **A**.
- Desligar o conector elétrico **B**.
- Retirar a lâmpada **C** e substituí-la.
- Colocar a nova lâmpada fazendo coincidir as aletas da parte metálica com as canaletas existentes na parábola do farol, religar o conector elétrico **B** e encaixar a mola de trava da lâmpada **A**.
- Remontar corretamente a tampa de proteção.

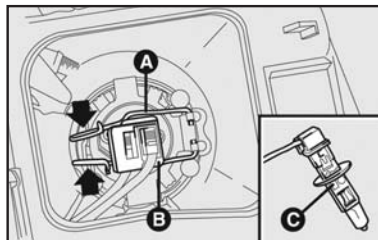


fig. 20

INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS - fig. 21

Para substituir a lâmpada (de cor laranja) proceder como segue:

- Retirar a tampa de proteção desencaixando os relativos dispositivos de retenção.
- Girar o porta-lâmpada **A** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Retirar a lâmpada **B** empurrando-a ligeiramente e girando-a em sentido anti-horário.
- Substituir a lâmpada.
- Recolocar o porta-lâmpada e girá-lo no sentido horário, certificando-se do correto travamento.
- Remontar corretamente a tampa de proteção.

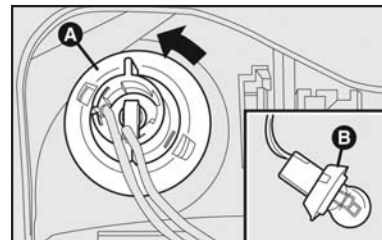


fig. 21

REPETIDORES LATERAIS NOS ESPELHOS RETROVISORES

Para substituir o grupo de luzes, dirigir-se à **Rede de Assistência Fiat**.

FARÓIS DE NEBLINA

Para substituir a lâmpada, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DIANTEIRAS DE POSIÇÃO - fig. 22 - 23

Para substituir a lâmpada, proceder como segue:

- Retirar a tampa de proteção desencaixando os relativos dispositivos de retenção.

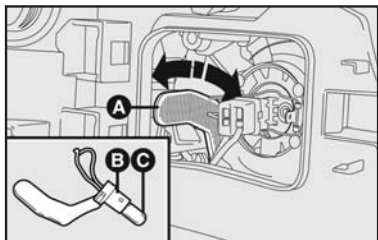


fig. 22

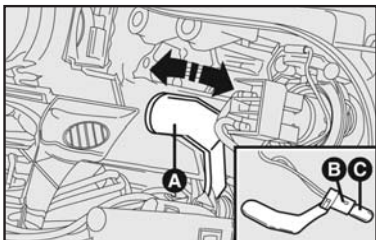


fig. 23

- Mediante a utilização do prolongamento **A**, girar no sentido horário e anti-horário o porta-lâmpada **B** e retirá-lo puxando-o para si.

- Retirar a lâmpada **C** e substituí-la.

- Recolocar o porta-lâmpada certificando-se do relativo travamento; verificar também o correto posicionamento da lâmpada olhando pelo lado externo do farol.

- Remontar corretamente a tampa de proteção.

GRUPOS ÓTICOS TRASEIROS

- fig. 24



Para a substituição de lâmpadas, é recomendado dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Fiat.

Para substituir uma lâmpada, proceder como segue:

- Abrir a tampa do porta-malas

- Pelo interior do porta-malas, abrir a tampa **A**, desligar o conector **B**, soltar as 3 porcas **C** e retirar o grupo ótico.



ATENÇÃO: na presença de subwoofer, localizado no lado esquerdo do porta-malas, para substituir uma lâmpada do grupo ótico traseiro esquerdo, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

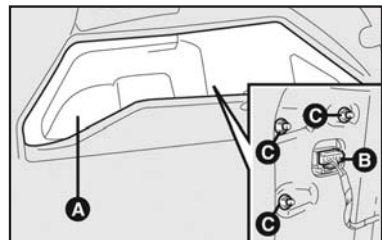


fig. 24

- Soltar os 4 parafusos **A**-fig. 25 e retirar o porta-lâmpadas de sua sede.

- Retirar as lâmpadas empurrando-as ligeiramente e girando-as no sentido anti-horário.

A disposição das lâmpadas do grupo óptico é a seguinte:

B - luzes de posição

C - indicadores de direção

D - luzes de posição

E - luzes de marcha a ré

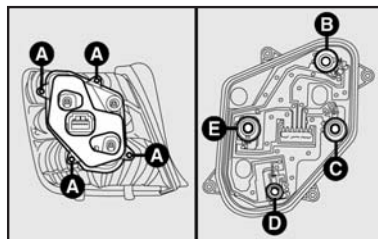


fig. 25

LUZES TRASEIRAS DE NEBLINA

- fig. 26

Para substituir uma lâmpada, proceder como segue:

- Abrir a tampa do porta-malas e retirar a tampa **A** como indicado na figura.

- Substituir a lâmpada **B** extraíndo-a do porta-lâmpada.

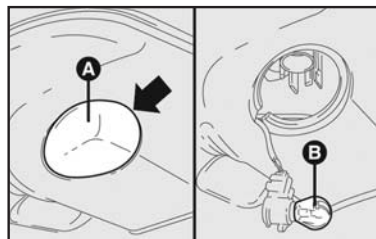


fig. 26

LUZES 3° STOP (BRAKE LIGHT)



Para a substituição das luzes de parada suplementares (3° stop) procure a Rede Assistencial Fiat.

LUZES DE PLACA - fig. 27

Para substituir as lâmpadas proceder como segue:

- Agir nos pontos indicados pela seta e soltar os 2 parafusos de fixação **A** do conjunto.
- Substituir a lâmpada **B** desencaixando-a dos contatos laterais e certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente travada entre os mesmos.
- Remontar o conjunto.

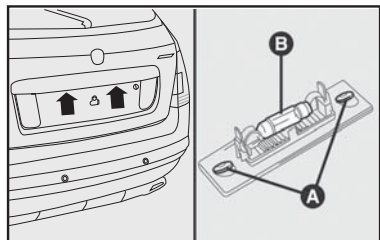


fig. 27

LUZ DA REGIÃO INFERIOR DAS PORTAS DIANTEIRAS - fig. 28

Para substituir a lâmpada proceder como segue:

- Abrir a porta e retirar a lente **A** fazendo alavanca no ponto indicado pela seta.
- Abrir a proteção **B** e substituir a lâmpada colocada a pressão.
- Fechar a proteção **B** na lente **A**.

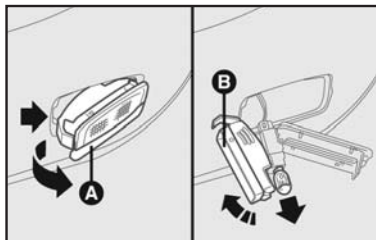


fig. 28

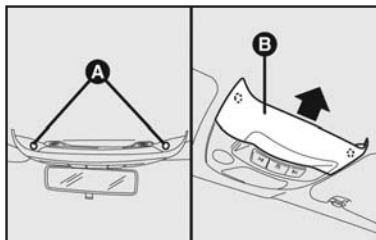


fig. 29

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA



Modificações ou reparações da instalação elétrica executadas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Para o tipo de lâmpada e relativa potência, ver "SE FOR NECESSÁRIO SUBSTITUIR UMA LÂMPADA".

LUZ INTERNA DIANTEIRA (excluindo versões com teto solar)

Para substituir as lâmpadas proceder como segue:

- Apertar nos sistemas de fixação **A** - fig. 29 e soltar a capa **B**.

- Soltar os dois parafusos de fixação **A-fig. 30** e girar no sentido anti-horário o porta-lâmpada **B**, cuja lâmpada deve ser substituída e substituí-la. Para substituir a lâmpada **C**, desencaixá-la dos contatos laterais certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente travada entre os mesmos.

LUZ INTERNA DIANTEIRA (versões com teto solar)

Para substituir as lâmpadas proceder como segue:

- Apertar lateralmente na capa de plástico como indicado pela **seta-fig. 31**.
- Desligar os conectores elétricos **A** e **B-fig. 32**.

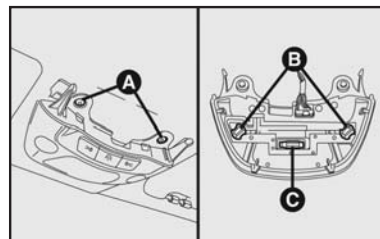


fig. 30

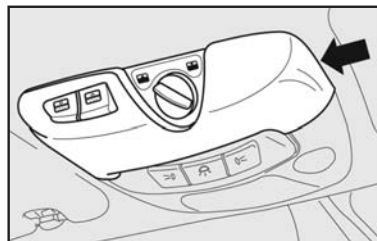


fig. 31

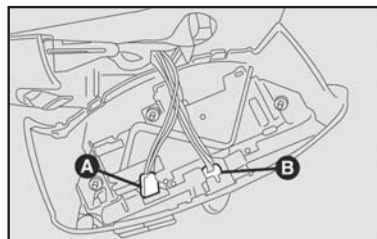


fig. 32

LUZ INTERNA TRASEIRA (EXCLUINDO VERSÕES COM TETO SOLAR) - fig. 33

Para substituir as lâmpadas proceder como segue:

- Retirar o conjunto **A** fazendo alavanca nos pontos indicados pelas setas (em correspondência das linguetas de retenção).
- Substituir a lâmpada **B**, desencaixando-a dos contatos laterais certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente travada entre os mesmos.

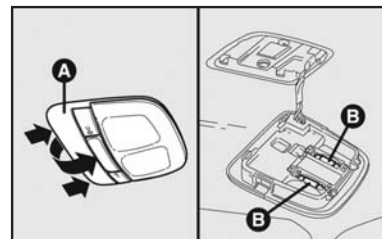


fig. 33

LUZ INTERNA TRASEIRA (versões com teto solar)

Para substituir as lâmpadas proceder como segue:

- Com uma chave de fenda, retirar o conjunto da luz interna **A-fig. 34** agindo no ponto indicado pela seta.
- Substituir a lâmpada **B-fig. 35**, desencaixando-a dos contatos laterais certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente travada entre os mesmos.

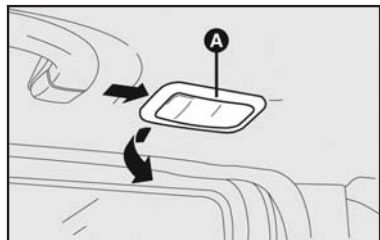


fig. 34

LUZ DO ESPELHO DE CORTESIA - fig. 36

Para substituir a lâmpada **A-fig. 36**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**:

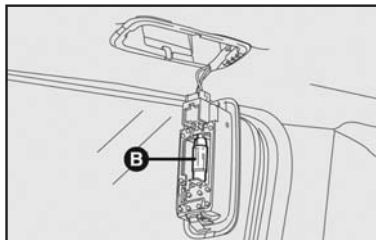


fig. 35

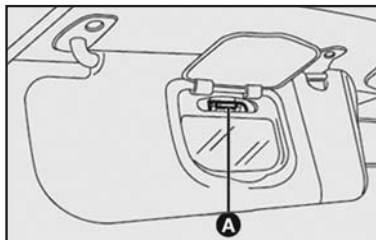


fig. 36

LUZ INTERNA DO PORTA-LUVAS - fig. 37

Para substituir a lâmpada proceder como segue:

- Abrir o porta-luvas e retirar o conjunto da luz interna **A**.
- Substituir a lâmpada **B**, desencaixando-a dos contatos laterais certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente travada entre os mesmos.

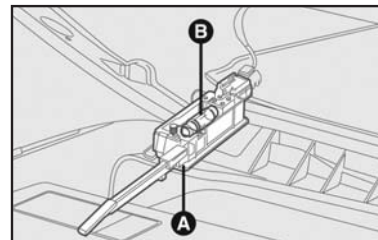


fig. 37

LUZ DO PORTA-MALAS - fig. 38-39

Para substituir a lâmpada proceder como segue:

- Abrir a tampa do porta-malas.
- Retirar o conjunto da luz interna **A** fazendo alavanca no ponto indicado pela seta.

- Abrir a proteção **B** e substituir a lâmpada colocada a pressão.

- Fechar a proteção **B** na lente.
- Remontar o conjunto da luz interna **A** introduzindo-o em sua correta posição primeiramente de um lado e apertando o outro lado até perceber seu travamento.

SE QUEIMAR UM FUSÍVEL

GENERALIDADES - fig. 40

O fusível é um elemento de proteção da instalação elétrica. Intervém (ou interrompe-se) essencialmente em caso de avaria ou de intervenção imprópria na instalação.

Quando um dispositivo não funciona, é necessário verificar a eficiência do relativo fusível de proteção. O elemento condutor **A** não deve estar interrompido. Em caso contrário é necessário substituir o fusível por um outro com a mesma amperagem (mesma cor).

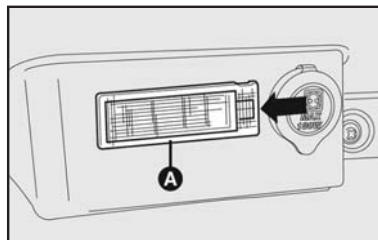


fig. 38

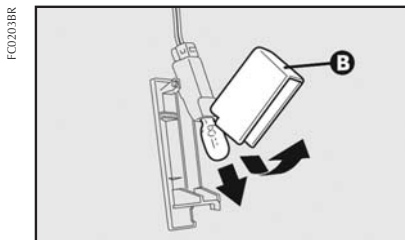


fig. 39

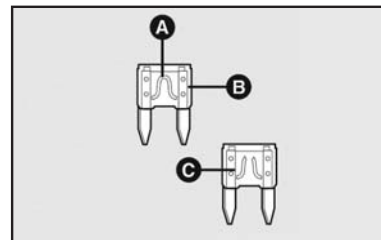


fig. 40

- (B) - Fusível intacto
- (C) - Fusível com elemento condutor interrompido.



Não substituir nunca um fusível queimado por fios metálicos ou outro material diferente de um fusível intacto. Utilizar sempre um fusível intacto da mesma cor.



Não substituir, em nenhum caso, um fusível por outro com amperagem superior, pois isto pode ocasionar PERIGO DE INCÊNDIO.

Se um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE ou MEGA-FUSE) queimar, não executar nenhuma reparação. Procure a Rede Assistencial Fiat.

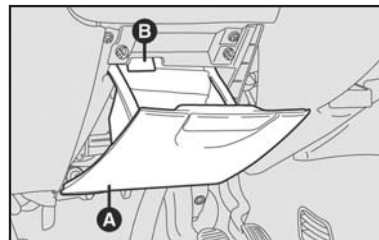
Antes de substituir um fusível, certificar-se de ter retirado a chave da ignição e desligado/apagado todos os equipamentos elétricos.

Caso o fusível queime novamente, procure a Rede Assistencial Fiat.

ACESSO AOS FUSÍVEIS

Os fusíveis do **Fiat Stilo** estão colocados em quatro centrais localizadas, respectivamente, no painel de instrumentos, no polo positivo da bateria, ao lado da bateria e no porta-malas (para algumas versões). Existe também, em algumas versões, um fusível simples dentro da bandeja da bateria.

Para ter acesso aos fusíveis da central no painel de instrumentos, abrir a tampa **A-fig. 41** e apertar a lingueta de retenção **B**.



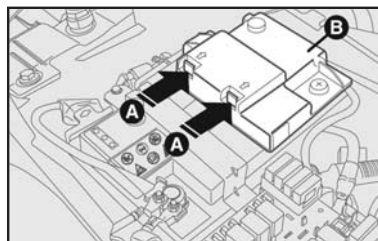
FC02068R

fig. 41

Para ter acesso aos fusíveis da central no polo da bateria, na central ao lado da bateria e ao fusível simples, retirar a relativa tampa de proteção.

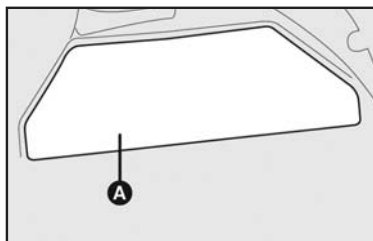
Para o acesso aos fusíveis da central no polo positivo da bateria, soltar as molas perimetrais de retenção **A-fig. 42** e retirar a tampa de proteção **B**.

Para acesso aos fusíveis na central no porta-malas, abrir a tampa **A-fig. 43** localizada do lado esquerdo do porta-malas e sucessivamente retirar a tampa **B-fig. 44**.



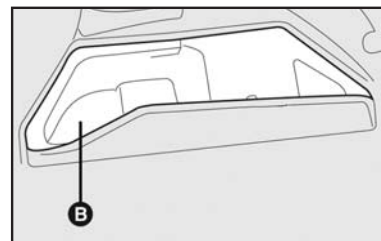
FC0207BR

fig. 42



FC0208BR

fig. 43

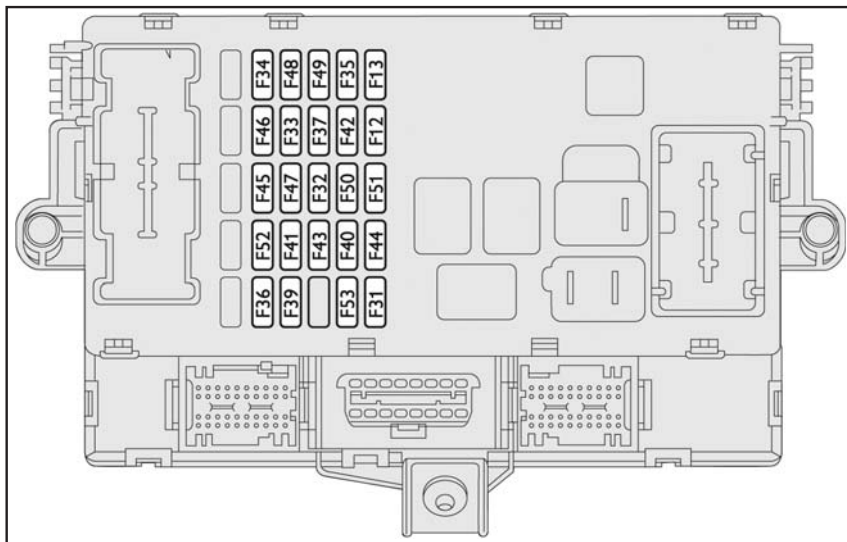


FC0209BR

fig. 44

Para a identificação do fusível de proteção, consultar a tabela dos fusíveis nas páginas seguintes fazendo referência às ilustrações seguintes **fig. 45**, **fig. 46** e **fig. 47**.

Central no painel de instrumentos



FC0056BR-FL

fig. 45

Central ao lado da bateria

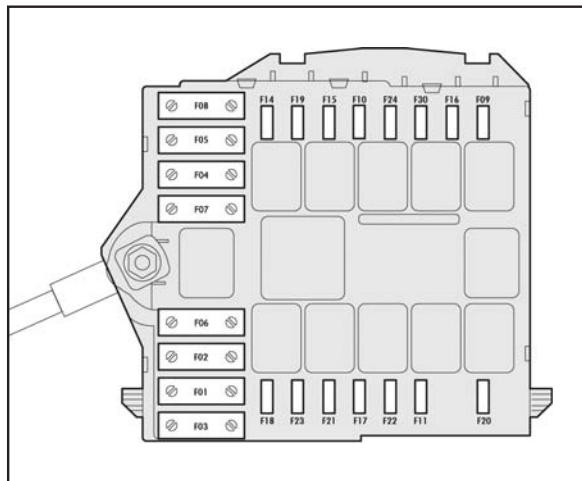


fig. 46

FC0371BR

Central no polo positivo da bateria

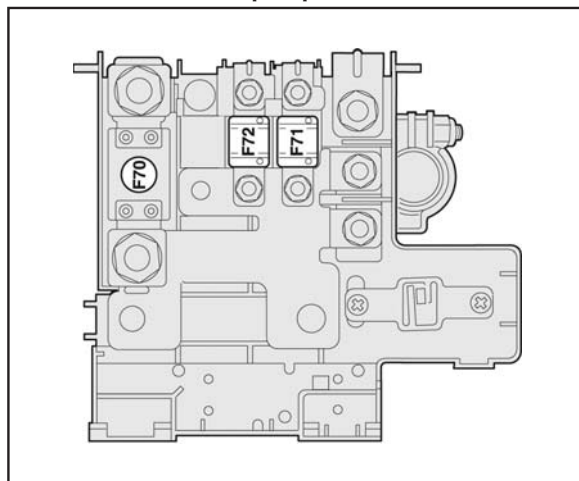


fig. 47

FC0213BR

TABELA DOS FUSÍVEIS

| LUZES | FIGURA | FUSÍVEL | AMPERAGEM |
|--------------------------------|--------|---------|-----------|
| Luzes de emergência | 45 | F53 | 10 |
| Farol baixo direito | 45 | F12 | 15 |
| Farol baixo esquerdo | 45 | F13 | 15 |
| Farol alto direito | 46 | F14 | 10 |
| Farol alto esquerdo | 46 | F15 | 10 |
| Faróis de neblina | 46 | F30 | 15 |
| Luz de freio/brake light | 45 | F37 | 10 |
| Marcha a ré | 45 | F31 | 7,5 |
| Luz interna dianteira/traseira | 45 | F32 | 15 |
| Luzes de direção (setas) | 45 | F53 | 10 |

| UTILIZADORES | FIGURA | FUSÍVEL | AMPERAGEM |
|---|--------|-----------------|-----------|
| Comutador de ignição | 46 | F03 (MAXI-FUSE) | 20 |
| Corretor de regulação dos faróis | 45 | F13 | 15 |
| Compressor do Climatizador | 46 | F19 | 7,5 |
| Sensor antipoluição (versões com climatizador automático) | 45 | F31 | 7,5 |
| Central eletrônica das portas | 45 | F36 | 20 |
| Central espelho elétrico + iluminação | 45 | F51 | 7,5 |
| Rádio | 45 | F39 | 15 |
| Limpador/lavador do vidro traseiro | 45 | F52 | 15 |
| Levantador do vidro traseiro esquerdo | 45 | F33 | 30 |
| Levantador do vidro traseiro direito | 45 | F34 | 30 |
| Vidro traseiro térmico | 45 | F40 | 30 |
| Limpador/Lavador do para-brisa | 45 | F43 | 30 |
| Acendedor de cigarros | 45 | F44 | 20 |
| Comando do Piloto Automático | 45 | F35 | 10 |
| Central da direção elétrica | 46 | F02 (MAXI-FUSE) | 70 |
| Central do Airbag | 45 | F50 | 7,5 |
| Central do vão do motor | 47 | F70 (MEGA-FUSE) | 150 |
| Central do painel | 47 | F71 (MIDI-FUSE) | 70 |
| Central de eventual reboque | 45 | F36 | 20 |
| Travamento/destravamento da tampa do porta-malas | 45 | F36 | 20 |

| UTILIZADORES | FIGURA | FUSÍVEL | AMPERAGEM |
|---|---------------|-----------------|------------------|
| Aquecedor/Climatizador | 45 | F39 | 15 |
| Serviços primários (injeção eletrônica) | 46 | F17 | 10 |
| Serviços secundários (injeção eletrônica) | 46 | F11 | 15 |
| Serviços secundários | 45 | F49 | 7,5 |
| Sensor de ângulo de giro | 45 | F42 | 7,5 |
| Alimentação da central da porta do lado do motorista | 45 | F47 | 30 |
| Alimentação da central da porta do lado do passageiro (lev. do vidro) | 45 | F48 | 30 |
| Iluminação dos comandos do teto solar | 45 | F49 | 7,5 |
| Sinal do interruptor no pedal do freio para centrais eletrônicas | 45 | F35 | 7,5 |
| Quadro de instrumentos (positivo com chave) | 45 | F37 | 10 |
| Quadro de instrumentos (+ 30) | 45 | F53 | 10 |
| Central ABS | 45 | F42 | 7,5 |
| Central ABS | 46 | F01 (MAXI-FUSE) | 60 |
| Central de equipamento específico para algumas versões | 46 | F18 | 10 |
| Central do painel | 47 | F72 (MIDI-FUSE) | 60 |
| Eletroventilador do climatizador | 46 | F08 (MAXI-FUSE) | 30 |
| Eletroventilador do radiador | 46 | F06 (MAXI-FUSE) | 30 |

| UTILIZADORES | FIGURA | FUSÍVEL | AMPERAGEM |
|--|---------------|----------------|------------------|
| Buzina | 46 | F10 | 15 |
| Bomba de combustível | 46 | F20 | 15 |
| Serviços primários da injeção eletrônica | 46 | F22 | 15 |
| Sistema de injeção eletrônica | 46 | F16 | 7,5 |
| Teto solar | 45 | F45 | 25 |
| Teto solar | 45 | F46 | 25 |
| Direção elétrica (positivo sob chave) | 46 | F24 | 7,5 |
| Equipamento específico para algumas versões | 47 | F05 | 30 |
| Bomba de combustível (Sistema Flex) | 46 | F21 | 15 |
| Predisposição eventual motor do limpador de para-brisa | 46 | F23 | 20 |

SE A BATERIA DESCARREGAR

Para a execução desta operação é recomendado dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas livres ou possíveis fontes de centelhas: perigo de incêndio.



Não tentar recarregar uma bateria congelada: primeiro é necessário descongelá-la, pois em caso contrário, corre-se o risco de explosão. Se ocorrer o congelamento, verificar a bateria (por pessoal especializado) antes da recarga para ver se os elementos internos não estão danificados e se o corpo não está rachado, com risco de saída de ácido venenoso e corrosivo.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver partida com bateria auxiliar neste capítulo.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CO-NAMA 257/99 de 30/06/99).

Reciclagem obrigatória



Não descarte a bateria no lixo.



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

SE FOR NECESSÁRIO LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO DO VEÍCULO

Ver o parágrafo “se furar um pneu” neste capítulo.



O macaco serve somente para a substituição das rodas no próprio veículo ou em outro do mesmo modelo. Não deve ser utilizado para levantar veículos de outros modelos. Em nenhum caso utilizá-lo para reparações sob o veículo.



O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo. Não utilizar o macaco para peso superior ao indicado na etiqueta que se encontra aplicada.

É oportuno saber que:

- o macaco não requer nenhuma regulagem;

- o macaco não pode ser reparado. Em caso de defeito, deve ser substituído por outro original;

- nenhuma ferramenta, fora a manivela de acionamento, pode ser montada no macaco.

COM O MACACO DE OFICINA (JACARÉ)

O veículo deve ser levantado somente lateralmente, colocando as extremidades dos braços ou o macaco jacaré nas zonas ilustradas, a aproximadamente **fig. 48**.

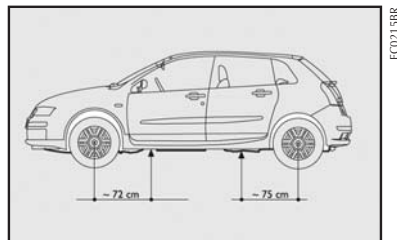


fig. 48

SE FOR NECESSÁRIO REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

EM CASO DE ACIDENTE

- É muito importante manter a calma.
- Pare apenas se puder ser útil e prestar assistência. Se não, continue sua viagem e comunique ao posto policial mais próximo.
- Na autoestrada, pare em local seguro, fora da pista de rolamento
- Desligue o motor e ligue as luzes de emergência.
- À noite, ilumine o local do acidente com os faróis.
- Comporte-se com prudência, para não arriscar-se a ser atropelado.
- Sinalize o acidente colocando o triângulo bem visível e na distância regulamentar.
- Chame o socorro, fornecendo informações o mais precisas possível. Nas autoestradas usar os cones apropriados.

- Nos acidentes múltiplos nas estradas, principalmente com pouca visibilidade, é alto o risco de envolver-se em outras colisões. Abandone imediatamente o veículo e permaneça em um local seguro.

- Se as portas estiverem travadas, não procure sair do veículo quebrando o para-brisa. As janelas laterais e o vidro traseiro são mais fáceis de serem quebrados.

- Se notar cheiro de combustível ou outros produtos químicos, apague os cigarros e não fume.

- Para apagar incêndios de pequenas proporções, use o extintor, cobertores, areia, terra. Nunca use água.

- Se não for necessário utilizar a instalação de iluminação desligar o terminal negativo (-) do pólo da bateria.

SE HOUVER FERIDOS

- Não se deve nunca abandonar os feridos. A obrigação de socorro existe também para as pessoas não diretamente envolvidas no acidente.

- Não aglomerar-se em torno dos feridos.

- Avise ao ferido quanto à rapidez do socorro, conforto útil para dominar eventuais crises de pânico.

- Soltar ou cortar os cintos de segurança que porventura os feridos estejam usando.

- Não dar bebida aos feridos.

- O ferido não deve nunca ser deslocado, salvo nos casos relacionados a seguir.

- Retirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afogamento ou queda em valas ou precipícios.

Não retirar o ferido; não forçar trações nas articulações, não dobrar nunca a cabeça. Manter o quanto possível o corpo na posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O Extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 49**.

Para algumas versões está previsto uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

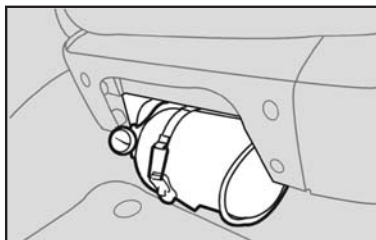


fig. 49

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

B - líquidos inflamáveis;

C - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;
- após a sua utilização em incêndio;
- se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

● veículo Fiat Stilo é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços rotineiros como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus, etc.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados, no decorrer do tempo, os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se, ainda, que um respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo ▲ pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

| | |
|--|------|
| MANUTENÇÃO PROGRAMADA | D-1 |
| PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . | D-2 |
| PLANO DE INSPEÇÃO ANUAL | D-4 |
| INTERVENÇÕES ADICIONAIS | D-5 |
| VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS | D-7 |
| FILTRO DE AR | D-11 |
| FILTRO ANTIPÓLEN | D-12 |
| BATERIA. | D-12 |
| CENTRAIS ELETRÔNICAS | D-14 |
| RODAS E PNEUS | D-15 |
| TUBULAÇÕES DE BORRACHA | D-17 |
| LIMPADORES DO PARA-BRISA/ LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO. | D-17 |
| CARROCERIA. | D-19 |



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir uma longa vida veículo, em condições ideais.

Para tanto, a Fiat estabeleceu uma série de controles e intervenções de manutenção a cada 15.000 km.

ATENÇÃO: os cupons de Manutenção Programada são prescritos pelo fabricante do veículo. A falta de execução dos mesmos pode acarretar a perda da garantia.



A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a Rede Assistencial Fiat, nos prazos fixados.

Se durante a execução de alguma intervenção, além das operações previstas apresentar-se a necessidade de posteriores substituições ou reparações, estas poderão ser realizadas somente com autorização do cliente.



ATENÇÃO: recomenda-se informar imediatamente à Rede Assistencial Fiat eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a execução do cupom seguinte. Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador, etc.), quando na substituição dos mesmos deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

| Milhares de quilômetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|---|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Substituição das velas e controles dos cabos | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Controle das condições das pastilhas de freio dianteiras/indicador de desgaste | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controle das pastilhas dos freios traseiros (quando previsto) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Controle visual das condições: Tubulações de escap., alimentação de combustível, ar-condicionado, freios e elementos em borracha (coifas, guarnições, mangueiras, inclusive estepe), sistema de partida a frio, pneus e amortecedores | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controle dos sistemas elétrico-eletrônicos (rádio, zeramento com EDI do sistema indicativo de manutenção, teto solar, etc.) de iluminação interna e externa, do quadro de instrumentos e indicadores bem como do estado das palhetas e esguichos dos limpadores dos vidros e faróis | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controle e eventual regulagem do curso da alavanca do freio de mão | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by) e controle do sistema antievaporativo | | | ● | | | ● | | | ● | |
| Controle das condições e desgaste das sapatas traseiras (freios a tambor) | | | | ● | | | | ● | | |
| Controle dos equipamentos de segurança extintor/cintos segurança | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |

Verificar as pastilhas de freio nas revisões recomendadas. Caso a espessura útil seja menor que 5 mm, substituí-las.

| Milhares de quilômetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 | |
|---|----------------------------------|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|--|
| Substituição do filtro de óleo/óleo do motor ou a cada 12 meses (**) | VIDE ADVERTÊNCIA “ÓLEO DO MOTOR” | | | | | | | | | | |
| Controle do nível do óleo do câmbio/diferencial | | | ● | | | ● | | | ● | | |
| Substituição do óleo de câmbio | | | | | | | | ● | | | |
| Substituição do cartucho do filtro de ar | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | |
| Controle e eventual substituição do filtro antipólen com carvão ativado (ou a cada ano) | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | |
| Substituição do fluido do freio (ou a cada 2 anos) | | | ● | | | ● | | | ● | | |
| Verificação de níveis: refrigeração, motor, freios, embreagem hidráulica e lavador dos vidros | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | |
| Controle de funcionamento dos sistemas injeção/ignição (E.D.I.) | | | ● | | | ● | | | ● | | |
| Controle das emissões dos gases de escapamento | | | ● | | | ● | | | ● | | |
| Substituição da correia dentada do comando da distribuição (*) (ou a cada 3 anos) | | | | ● | | | | ● | | | |
| Controle visual das correias dos órgãos auxiliares e distribuição | | | ● | | | | ● | | | | |
| Substituição do filtro de combustível | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | |

(*) Deve-se efetuar a substituição das correias dos órgãos auxiliares e eixos contrarrotantes (quando disponível).

A substituição das correias também deverá ser efetuada a cada 03 anos caso o veículo não tenha atingido a quilometragem/condição especificada para troca.

(**) Proceder a substituição a cada 15.000 km ou a cada 12 meses. (vide advertência “Óleo do motor”)

Atenção: componentes como óleo do motor, filtros em geral e correias de veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou condições severas de uso tais como reboque, táxi, veículo de entrega de porta em porta (ou em caso de longa inatividade do mesmo), devem ser substituídos/verificados na metade do prazo indicado no presente Plano de Manutenção Programada.

PLANO DE INSPEÇÃO ANUAL

Para os veículos com uma quilometragem anual inferior aos 15.000 km é recomendado um plano de inspeção anual com as seguintes operações:

- Controle das condições/desgaste dos pneus e eventual calibragem da pressão (incluindo pneu sobressalente).

- Controle do funcionamento da instalação de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, vão do porta-malas, habitáculo, porta-luvas, luzes-espia do quadro de instrumentos, etc.).

- Controle do funcionamento da instalação do limpador-lavador do para-brisa, regulagem dos esguichos.

- Controle/posicionamento das palhetas do limpador do para-brisa/ limpador do vidro traseiro.

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios a disco dianteiros.

- Controle visual das condições: motor, câmbio, transmissão, tubulações de descarga (descarga - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (coifas - mangueiras - buchas, etc.), tubulações flexíveis das instalações dos freios e alimentação.

- Controle do estado de carga da bateria (mediante hidrômetro ótico).

- Controle visual das condições das correias dos comandos vários.

- Controle e eventual restabelecimento do nível dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, lavador do para-brisa, bateria, etc.).

- Substituição do óleo do motor.

- Substituição do filtro de óleo do motor.

- Verificação e eventual substituição do filtro antipólen.

INTERVENÇÕES ADICIONAIS

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A cada 2 anos:

- Fluidos dos freios **TUTELA TOP 4/S**.
- Líquido do sistema de arrefecimento do motor: 50% **Parafllu UP (vermelho)** e 50% de água pura.

Cada 500 km ou antes de longas viagens, controlar e eventualmente restabelecer:

- nível de óleo do motor
- nível do líquido de arrefecimento do motor
- nível do fluido dos freios
- nível do líquido da bateria
- nível do líquido do lavador do para-brisa
- pressão e condições dos pneus
- estado do filtro de ar
- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX).

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma fre-

quência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).

Recomenda-se o uso dos produtos prescritos, estudados e fabricados expressamente para os veículos Fiat (ver a tabela “ABASTECIMENTOS” no capítulo “CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS”).

ADVERTÊNCIAS

Combustível

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo “C” com percentual de álcool etílico anidro conforme legislação vigente.

Os motores FLEX foram projetados para utilizar gasolina do tipo “C” com teor de álcool etílico anidro ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

Óleo do motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo, a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboque de carretinhas;
- Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;
- Trajetos curtos (menos de 7-8 Km) e repetidos;
- Motor que funciona frequentemente em marcha lenta ou trajetos longos a baixa velocidade (ex.: táxi ou entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

Filtro de ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, substituir o filtro de ar com frequência maior do que o indicado no Plano de Manutenção Programada.

Para qualquer dúvida sobre a frequência das substituições e filtro de ar em relação à utilização do veículo, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.



A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na Rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

Atenção:

1 - Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2 - Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado.

Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

Filtro antipólen do ar-condicionado

Em caso de frequente utilização do veículo em ambiente poeirento ou com forte poluição, recomenda-se substituir mais frequentemente o elemento filtrante; o mesmo deverá ser substituído caso seja notada uma diminuição da vazão de ar no habitáculo.

Bateria

Recomenda-se efetuar periodicamente o controle do estado de carga da bateria, preferencialmente no início da estação fria, para evitar possibilidades de congelamento do eletrólito.

Este controle deve ser feito mais frequentemente, quando o veículo for usado principalmente em percursos breves, ou quando possuir componentes com absorção de energia com o motor desligado, sobretudo se instalados depois da compra.

Telecomando

Quando, apertando o botão do telecomando, o LED no controle emitir somente um lampejo ou o LED no painel de instrumentos permanecer aceso com luz fixa, é necessário substituir a pilha por outra de mesmo tipo.

Extintor de incêndio

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à **Rede Assistencial Fiat** ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.



A manutenção do veículo deve ser confiada à **Rede Assistencial Fiat**. Para as pequenas intervenções de manutenção e reparação executadas pelo próprio cliente, certificar-se sempre de possuir as ferramentas necessárias, as peças originais Fiat e os líquidos de consumo. De qualquer modo, não fazer estas operações se não tiver alguma experiência.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



Não fumar nunca durante intervenções no vão do motor: podem estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.



Prestar atenção durante os abastecimentos, para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si e poderiam danificar gravemente o veículo.

Motor 1.8 FLEX - fig. 1

- 1) Óleo do motor.
- 2) Bateria.
- 3) Fluido dos freios.
- 4) Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro.
- 5) Líquido de arrefecimento do motor.
- 6) Reservatório de gasolina para partida a frio.

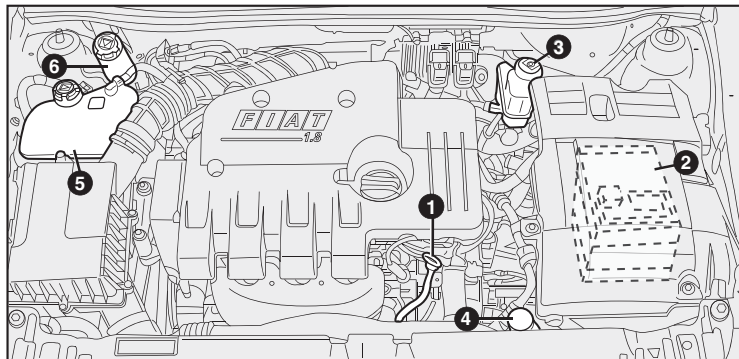


fig. 1

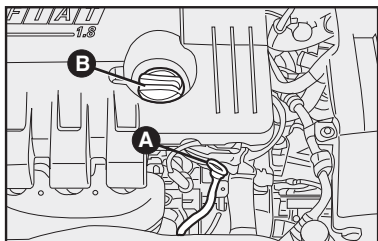
FC03-52BK

D

ÓLEO DO MOTOR

O controle deve ser feito com o veículo em local plano e com o motor desligado há alguns minutos (aproximadamente 5).

Retirar a vareta (A-fig. 2) de controle e limpá-la; em seguida, introduzi-la a fundo, retirá-la e verificar se o nível está compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** na vareta. O intervalo entre os limites **MIN** e **MAX** é de aproximadamente um litro de óleo.



FC033BR

fig. 2

Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo do limite **MIN**, abastecer através do bocal (B) com a quantidade de óleo necessária para atingir o nível **MAX**.



Com o motor quente, operar com cautela no vão do motor para evitar o perigo de queimaduras. Recordar-se de que, com o motor muito quente, o ventilador do radiador pode colocar-se em funcionamento e ocasionar lesões.



Atenção com gravatas e pontas soltas de roupas, que poderiam ser arrastadas pelos órgãos do motor em movimento.



Não adicionar óleo com características diferentes daquele já existente no motor.

ATENÇÃO: se o nível de óleo do motor, após controle regular estiver acima do nível **MAX**, é necessário procurar a **Rede Assistencial Fiat** para o correto restabelecimento do nível.

ATENÇÃO: após completar o abastecimento de óleo, antes de verificar o nível, funcionar o motor por alguns instantes e aguardar alguns minutos após o desligamento.

Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo do limite **MIN**, abastecer através do bocal de enchimento com a quantidade de óleo necessária para atingir o nível **MAX**.

O nível de óleo não deve nunca ultrapassar a marca **MAX**.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Indicativamente, o consumo máximo de óleo do motor é de 0,8 litros a cada 1.000 km.

No primeiro período de uso do veículo o motor está em fase de amaciamento. Portanto, o consumo de óleo do motor pode ser considerado estabilizado somente após percorrer os primeiros 5.000 ± 6.000 km.

ATENÇÃO: o consumo de óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de utilização do veículo.



O óleo usado do motor, assim como o filtro do óleo substituído, possuem substâncias poluentes para o meio ambiente. Para a substituição do óleo e dos filtros, recomendamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat que está preparada para eliminar o óleo e filtros usados respeitando o meio ambiente e as normas legais.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR



Se o motor estiver muito quente, não retirar a tampa do reservatório de expansão, a fim de evitar queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com o motor frio e não deve ser inferior à referência MIN visível no reservatório.

Se o nível estiver insuficiente, completar lentamente através do bocal do reservatório **A-fig. 3**, com uma mistura composta com 50% de água pura e 50% de líquido **Paraflu UP (vermelho)**.

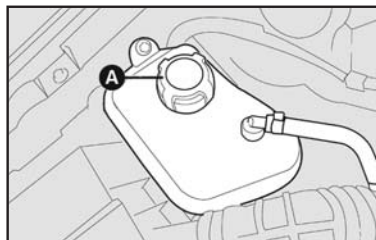


fig. 3



A instalação de arrefecimento é pressurizada. Substituir eventualmente a tampa somente por uma outra original, ou a eficiência da instalação pode ficar comprometida.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: nunca abasteça o reservatório do sistema de arrefecimento do motor do veículo com o líquido Paraflu (verde). Utilize somente o produto Paraflu UP (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Paraflu UP (vermelho), comprometendo sua eficiência.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISAS/LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO - B-fig. 4

Para adicionar líquido, abrir a tampa do reservatório **B-fig. 4** e despejar a mistura de água e líquido Tutela SC 35 Limpa para-brisas. Após esta ação a tampa deve ser fechada, travando-a na sede do bocal.



Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro vazio. A ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

Verificar o nível do líquido através do reservatório.

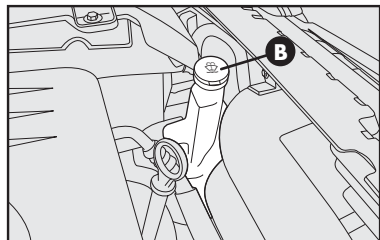


fig. 4



Alguns aditivos comerciais para lavagem dos vidros são inflamáveis. O vão do motor contém partes quentes que, em contato com este líquido, podem incendiá-lo.

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

O reservatório de gasolina para partida a frio **C-fig. 5** possui uma capacidade de 1,5 litro.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

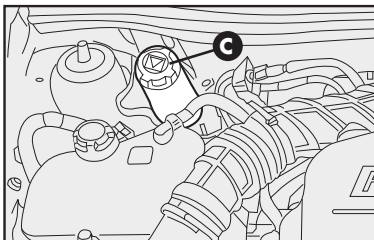


fig. 5



A baixa frequência de utilização de 100% de etanol pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

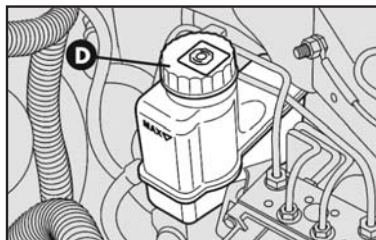



fig. 6

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.


Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia  no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

FLUIDO DOS FREIOS - D-fig. 6

Controlar periodicamente o funcionamento da luz-espia  no quadro de instrumentos.

Se for necessário adicionar fluido, utilizar somente aqueles classificados DOT4. Particularmente, recomendamos usar **TUTELA TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.


O nível do fluido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.



O líquido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes envolvidas com água e sabão neutro e enxaguar abundantemente. Em caso de ingestão, procure imediatamente um médico.



Evitar que o fluido entre em contato com as partes pintadas do veículo. Se isto ocorrer, lave-as imediatamente com água.

O símbolo , presente no reservatório, identifica o fluido do tipo sintético, distinguindo-o do líquido do tipo mineral. Usar fluido do tipo mineral danifica irreparavelmente guarnições de borracha do sistema de freios.

ATENÇÃO: o fluido dos freios é higroscópico (absorve umidade). Portanto, se o veículo for utilizado principalmente em zonas com elevada umidade atmosférica, o fluido deve ser substituído em intervalos menores do que os prescritos pelo PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA.

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO

Para as versões com motor 1.8, soltar os quatro parafusos, retirar a tampa setas-fig. 7 e extrair o elemento filtrante a substituir.



Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.



Não fazer o motor funcionar sem filtro de ar.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

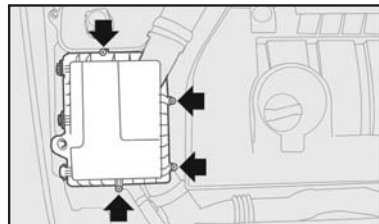


fig. 7

FILTRO ANTIPÓLEN



Para a substituição do filtro antipólen dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

BATERIA

Para o acesso à bateria, soltar os três parafusos de fixação **B-fig. 8** e levantar a tampa **A**.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Em caso de substituição da bateria é necessário colocar uma outra original com as mesmas características. Em caso de substituição por bateria com características diferentes, não serão mais válidas as operações previstas pelo plano de MANUTENÇÃO PROGRAMADA neste capítulo; para a manutenção é necessário observar as indicações fornecidas pelo fabricante da própria bateria.

ADVERTÊNCIA: os parafusos **B-fig. 8**, que fixam a cobertura plástica da bateria, são específicos e deverão ser removidos com a ferramenta adequada, sob risco de danificá-los se for empregada outro tipo de ferramenta.

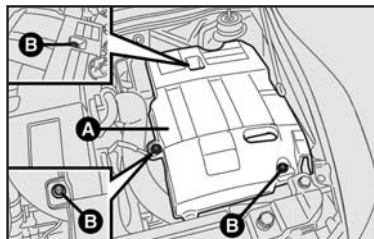


fig. 8



As baterias possuem substâncias muito agressivas para o meio ambiente. Em caso de substituição, recomendamos procurar a Rede Assistencial Fiat, que está equipada para a eliminação das baterias usadas respeitando o meio ambiente e as normas legais.



O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas livres ou possíveis fontes de centelhas: perigo de explosão e incêndio.



A montagem incorreta de acessórios elétricos pode causar graves danos ao veículo. Se, após a aquisição do veículo se desejar instalar acessórios que necessitam de alimentação elétrica permanente (alarme, rádio, telefone, etc.), procure a Rede Assistencial Fiat que saberá sugerir os dispositivos mais adequados e, sobretudo, recomendar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.



Se o veículo tiver que ficar parado por longo tempo em condições de frio intenso, retirar a bateria e colocá-la em local quente, para não correr o risco de congelamento.



Quando tiver que operar na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com óculos de proteção.



O funcionamento com o nível muito baixo danifica irreparavelmente a bateria e pode até mesmo causar sua explosão.

RECOMENDAÇÕES ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURABILIDADE DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se de que as portas, capô do motor, tampa do porta-malas e portinholas estejam bem fechadas. Luzes internas devem ser apagadas.

De qualquer modo, o veículo possui um sistema de desligamento automático das luzes internas.

Com o motor desligado, não manter equipamentos ligados por longo tempo com o motor desligado (rádio, luzes de emergência, etc.).

Antes de qualquer intervenção na instalação elétrica, desligar o cabo do polo negativo da bateria.

Os terminais devem estar sempre bem apertados.

ATENÇÃO: a bateria mantida com estado de carga inferior a 50% danifica-se por sulfatação, reduz a capacidade e o comportamento na partida e também está mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode verificar-se a - 10°C).

Em caso de parada prolongada, verificar o parágrafo "INATIVIDADE DO VEÍCULO" no capítulo "USO CORRETO DO VEÍCULO".

Se, após a aquisição do veículo desejar instalar acessórios que necessitam de alimentação elétrica permanente (alarme, viva-voz, rádio navegador com função de alarme por satélite, etc.), procure a **Rede Assistencial Fiat**, cujo pessoal qualificado, além de sugerir os dispositivos mais adequados, poderá avaliar a absorção elétrica conjunta, verificando se a instalação elétrica pode sustentar a carga solicitada ou se é necessário utilizar uma bateria com capacidade maior.

Assim como alguns dispositivos continuam a absorver energia elétrica mesmo com a chave da ignição retirada (veículo no estacionamento, motor desligado) descarregam gradualmente a bateria.

A absorção máxima de todos os acessórios (de série e de segunda instalação) deve ser inferior a 0,6 mA x Ah (da bateria) como descrito na tabela seguinte:

| Bateria | Máxima absorção a vazio admitida |
|---------|----------------------------------|
| 40 Ah | 24 mA |
| 50 Ah | 30 mA |
| 60 Ah | 36 mA |

Recorda-se também que os equipamentos com alta absorção de corrente ligados pelo usuário como, por exemplo, aquecedor de mamadeiras, aspirador de pó, telefone celular, etc., se **alimentados com o motor desligado** ou mesmo se funcionando em marcha lenta aceleram o processo de descarga da bateria.

ATENÇÃO: devendo colocar no veículo instalações adicionais, recorda-se a periculosidade de derivações impróprias em conexões do chicote elétrico, particularmente se envolvem dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Na normal utilização do veículo, não são necessárias precauções especiais.

Em caso de intervenções na instalação elétrica é necessário respeitar criteriosamente estas instruções:

- Não desligar nunca a bateria da instalação elétrica com o motor funcionando.
- Desligar a bateria da instalação elétrica em caso de recarga. Os modernos carregadores de bateria podem fornecer tensões de até 20V.
- Não efetuar nunca a partida do motor com um carregador de baterias. Utilizar somente uma bateria auxiliar.
- Prestar particular atenção na ligação entre bateria e instalação elétrica, verificando a exata polaridade e a eficiência da própria ligação.
- Não desligar ou desligar os terminais das unidades eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verificar polaridades elétricas mediante curto-circuito.

- Desligar as unidades eletrônicas em caso de soldas elétricas na carroceria. Retire-as em caso de temperaturas superiores a 80°C (trabalhos particulares de carroceria, etc.).



A instalação incorreta de rádio e sistemas de alarme pode causar interferências no funcionamento das centrais eletrônicas.



Modificações ou reparações na instalação elétrica executadas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.



No caso de necessidade de troca de centrais eletrônicas, o sistema elétrico/eletrônico deve ser verificado para evitar anomalias de funcionamento. Procure a Rede Assistencial Fiat.

RODAS E PNEUS

PRESSÃO DOS PNEUS

Verificar a cada duas semanas e antes de longas viagens a pressão de cada pneu, incluindo a roda sobressalente.

O controle da pressão deve ser feito com pneu frio.

Quando se usa o veículo, é normal que a pressão aumente. Se por acaso tiver que controlar ou calibrar a pressão com pneu quente, considerar que o valor da pressão deverá ser + 0,3 bar em relação ao valor prescrito.

Para o correto valor da pressão de enchimento dos pneus, ver o capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS" e a contracapa do presente manual.



Recordar-se que a estabilidade na estrada depende também da correta pressão de enchimento dos pneus.

Uma pressão incorreta pode causar desgaste anormal nos pneus **fig. 9**:

A - Pressão normal: banda de rodagem uniformemente gasta.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta no centro.



Uma pressão muito baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos a ele.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da banda de rodagem se reduzir a 1,6 mm.

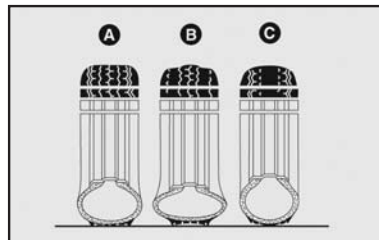


fig. 9

FC0256BK

D



Para maior durabilidade dos pneus, evitar frenagens e partidas bruscas.

Evitar colisões violentas contra guias de passeio, buracos ou obstáculos de várias naturezas. A marcha prolongada em estradas irregulares pode também danificar os pneus.

Verificar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos flancos, bolhas ou desgaste irregular da banda de rodagem. Neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.



Evitar viajar em condições de sobrecarga, que podem causar danos às rodas e aos pneus, além de afetar a estabilidade do veículo.



A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este se encarregue de reciclá-los.

Se um pneu furar, parar imediatamente e substituí-lo, para não danificar o próprio pneu, a roda, a suspensão e a direção.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Desfiamentos na banda de rodagem e nos flancos são sinais de envelhecimento. Se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário fazer uma verificação por pessoal especializado, para que avalie se ainda podem ser utilizados. Recordar de verificar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.

O **Fiat Stilo** adota pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca utilizar câmara de ar com estes pneus.

Se um pneu for substituído, é oportuno substituir também a válvula de enchimento.

Para permitir um consumo uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, recomenda-se o rodízio dos pneus a cada 10 – 15 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.



Não efetuar o rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o lado esquerdo e vice-versa.



Não efetuar tratamentos de repintura dos aros das rodas de liga leve que requeiram a utilização de temperaturas superiores a 150°C. A resistência do material das rodas pode ficar comprometida.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Com relação às tubulações flexíveis de borracha da instalação dos freios e da alimentação, seguir criteriosamente o Plano de Manutenção Programada neste capítulo. O ozônio, as altas temperaturas e a prolongada falta de líquido na instalação podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possível vazamento de líquido. Portanto, é necessário um atento controle.

LIMPADORES DO PARA-BRISA/ LIMPADOR DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar periodicamente a parte de borracha usando produtos apropriados.

Substituir as palhetas se o fio de borracha estiver deformado ou gasto. Recomenda-se substituí-las uma vez por ano.



Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa gastas representa um grave risco porque reduz a visibilidade em caso de mau tempo.

Algumas simples providências podem reduzir a possibilidade de danos às palhetas:



Se o veículo tiver permanecido estacionado sob temperaturas negativas, certificar-se de que o gelo não tenha travado a parte de borracha de encontro ao vidro. Se necessário, desbloqueá-las antes de ligar o limpador.



Não acionar os limpadores com o vidro seco.

Substituição da palheta do limpador do para-brisa - fig. 10

1) Levantar o braço **A** do limpador e posicionar a palheta de modo que forme um ângulo de 90° com o próprio braço.

2) Apertar a lingueta **B** da mola de fixação e retirar do braço **A** da palheta a substituir.

3) Montar a nova palheta introduzindo a lingueta na sede do braço. Certificar-se de que esteja travada.

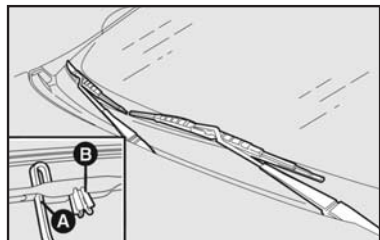


fig. 10

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro - fig. 11

1) Para retirar a palheta, aperte a trava **A**-fig. 11 indicada e puxe a mesma.

2) Para montar a nova palheta, encaixe-a em sua sede.

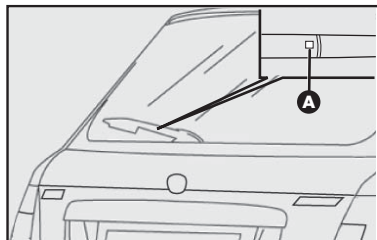


fig. 11

ESGUICHOS

Se o jato não sai ou não está direcionado corretamente, verificar primeiramente se existe líquido no reservatório: ver "VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS" neste capítulo.

Para verificar se os furos de saída estão obstruídos, utilizar uma agulha.

Os jatos do lavador devem ser orientados regulando a inclinação dos esguichos. Girar o dispositivo com o auxílio de uma chave de fenda introduzida na sede **A**-fig. 12.

Os jatos devem ser diretos a aproximadamente 1/3 da altura da borda superior do vidro.

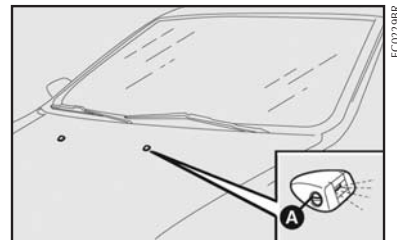


fig. 12

Os jatos do lavador do vidro traseiro **fig. 13** são orientáveis do mesmo modo dos jatos do lavador do para-brisa.

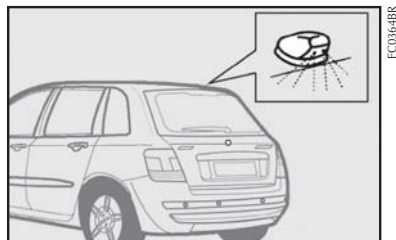


fig. 13

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas dos fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica
- salinidade e umidade da atmosfera (zonas marinhas, ou clima quente e úmido)
- condições ambientais de cada estação

Não deve ser subestimada a ação abrasiva da chuva atmosférica e da areia trazida pelo vento, da lama e das pedras levantadas por outros veículos.

A Fiat adotou em seu **Fiat Stilo** as melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria contra a corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo particular resistência à corrosão e à abrasão.
- Utilização de chapas zincadas com alta resistência à corrosão.
- Pulverização da carroceria, vão do motor, vãos internos das rodas e outros elementos, com produtos cerosos de elevado poder protetor.
- Pulverização de materiais plásticos, com função protetora, nos pontos mais expostos: sob a porta, interior dos para-lamas, bordas, etc.
- Adoção de caixas “abertas” para evitar condensação e permanência de água, que podem favorecer a formação de ferrugem em seu interior.

GARANTIA DA PARTE EXTERNA DO VEÍCULO E SOB A CARROCERIA

O Fiat Stilo possui uma garantia contra perfuração devido a corrosão, para qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, referir-se ao Manual de Garantia.

RECOMENDAÇÕES PARA UMA BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem somente uma função estética, mas também protetora da carroceria.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, recomenda-se providenciar imediatamente a reparação, para evitar a formação de ferrugem.

Para os retoques da pintura, utilizar somente produtos originais (ver PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA NO CAPÍTULO CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS).

A manutenção normal do veículo consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições ambientais e do uso do veículo. Por exemplo, em regiões com alta poluição atmosférica

é recomendável lavar mais frequentemente o veículo.



Os detergentes poluem as águas. Portanto, a lavagem do veículo deve ser feita em locais equipados para a coleta e depuração dos líquidos utilizados na lavagem.

Para uma lavagem correta:



Ao lavar o veículo em equipamento de lavagem automática com escovas rotativas, recomenda-se retirar a haste da antena no teto para evitar que ela seja danificada. Para retirá-la, girá-la no sentido anti-horário até se soltar completamente. Após lavar e secar o veículo, recolocar a haste da antena em sua sede.

- 1) Molhar a carroceria com um jato de água a baixa pressão.
- 2) Passar na carroceria uma espuma com uma leve solução de detergente enxaguando frequentemente a espuma.

3) Enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar ou flanela.

Ao enxugar a carroceria, observar, sobretudo as partes menos visíveis, como os vãos das portas, capuz, contorno dos faróis, onde a água pode estagnar-se mais facilmente. Recomenda-se não colocar imediatamente o veículo em ambiente fechado. Deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.



Não lavar o veículo após o mesmo ter permanecido exposto ao sol ou com o capô do motor quente. O brilho da pintura pode ser prejudicado.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento de uma lavagem normal.

Evitar o quanto possível estacionar o veículo sob árvores; as substâncias resinosas que muitas vezes deixam cair produzem um efeito opaco na pintura e incrementam a possibilidade de início de processos corrosivos.



Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, uma vez que sua acidez é agressiva à pintura do veículo.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar produtos específicos, e panos bem limpos para não riscar nem alterar sua transparência.



Para não danificar as resistências elétricas existentes na superfície interna do vidro da tampa traseira, limpar cuidadosamente seguindo o mesmo sentido das resistências.

Vão do motor

É recomendável, após um período prolongado em regiões praianas, fazer uma cuidadosa lavagem do vão do motor. Para esta operação, procure oficinas especializadas.



Os detergentes poluem as águas. Portanto, a lavagem do veículo deve ser feita em locais equipados para a coleta e depuração dos líquidos utilizados na lavagem.

ATENÇÃO: a lavagem deve ser feita com o motor frio e chave da ignição na posição **STOP**. Após a lavagem, verificar se as várias proteções (capas de borracha e reparos vários) não foram removidas ou danificadas.

Partes internas

Verificar periodicamente se não existem acúmulos de água debaixo do tapete, que poderiam causar a oxidação da chapa.



Não utilizar nunca produtos inflamáveis como éter ou benzina retificada. As cargas eletrostáticas geradas pelo ato de esfregar durante a operação de polimento podem causar incêndio.

Limpeza dos bancos, das partes em tecido

- Eliminar o pó com uma escova macia ou um aspirador de pó. Para melhor limpeza dos revestimentos em veludo, recomenda-se umedecer a escova.

- Para uma limpeza mais apurada, passar nos bancos uma espuma embebida em uma solução de detergente neutro e água.

Limpeza dos bancos com revestimento parcial em couro

- Retirar a sujeira seca com uma flanela úmida, sem exercer muita pressão.

- Retirar as manchas de líquidos e graxa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções de uso.



Nunca usar álcool ou produtos a base de álcool.

Partes internas de plástico

Usar produtos específicos, para não alterar o aspecto dos componentes.

ATENÇÃO: não utilizar álcool ou gasolina para a limpeza do quadro de instrumentos.



Não manter frascos de aerossol dentro do veículo, pois os mesmos oferecem riscos de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C; dentro do veículo exposto aos raios solares, a temperatura pode superar muito esse valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, tem início uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

| | |
|--|------|
| DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO | E-1 |
| CÓDIGO DOS MOTORES | |
| - VERSÕES DA CARROCERIA | E-2 |
| MOTOR | E-3 |
| VELAS | E-4 |
| TRANSMISSÃO | E-5 |
| FREIOS | E-5 |
| SUSPENSÕES | E-6 |
| DIREÇÃO | E-6 |
| RODAS | E-6 |
| SISTEMA ELÉTRICO | E-9 |
| DIMENSÕES | E-10 |
| DESEMPENHO | E-11 |
| PESOS | E-12 |
| ABASTECIMENTOS | E-13 |
| CARACTERÍSTICAS DO LUBRIFICANTES E LÍQUIDOS | E-15 |
| EMISSIONES DE CO ₂ | E-16 |
| RUÍDOS VEICULARES | E-16 |

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Os dados de identificação estampados nas plaquetas e a suas posições são os seguintes **fig. 1**:

- 1 - Marcação da carroceria
- 2 - Plaqueta de identificação da tinta da carroceria (sob o capô) e etiqueta de identificação do fabricante (na travessa dianteira).
- 3 - Marcação do motor

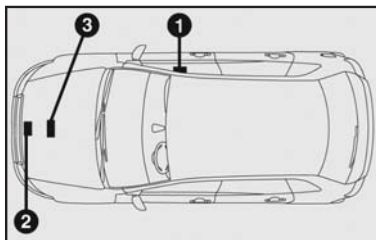


fig. 1

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO ANO DE FABRICAÇÃO

Fixada sobre a coluna da porta dianteira direita **A-fig. 2**.

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

Fixada sobre a coluna da porta dianteira direita **B-fig. 2**. Este número sequencial também está gravado no para-brisa, vidro traseiro e vidros laterais e na coluna do amortecedor dianteiro direito (sob o capô).

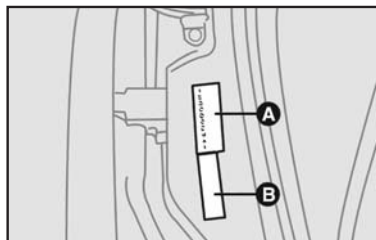


fig. 2

MARCAÇÃO DA CARROCERIA - fig. 3

Está estampada no assoalho do habitáculo, próxima ao banco dianteiro direito.

Para verificar, levantar a janela existente no tapete, a qual informa:

- Tipo de veículo:
- Número progressivo de identificação do chassi.

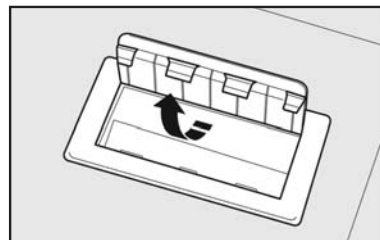


fig. 3

PLAQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 4

A plaqueta **fig. 4** está aplicada dentro do capô do motor :

A - Fabricante da tinta.

B - Denominação da cor.

C - Código da cor.

D - Código da cor para retoques ou repintura.

MARCAÇÃO DO MOTOR

A marcação do motor está estampada no bloco e compreende o tipo e o número progressivo de fabricação.

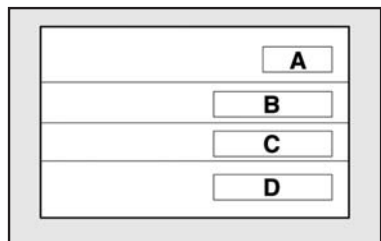


fig. 4

E-2

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DA CARROCERIA

| | Código do tipo de motor | Código da carroceria |
|-------------------------------|-------------------------|----------------------|
| 1.8 FLEX | Y1 | 192.40R.1 |
| 1.8 FLEX Dualogic® | X2 | 192.41R.1 |
| 1.8 Sporting | Y1 | 192.50R.1 |
| 1.8 Sporting Dualogic® | X2 | 192.51R.1 |
| Attractive 1.8 FLEX | Y1 | 192.30R.1 |
| Attractive 1.8 FLEX Dualogic® | X2 | 192.31R.1 |
| Blackmotion 1.8 FLEX | X2 | 192.42R.1 |

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE

A etiqueta adesiva está localizada na travessa dianteira **fig. 5**.



fig. 5

MOTOR

| GENERALIDADES | | 1.8 8V FLEX | |
|--------------------------------|-----------------|---|--------|
| Código do tipo | | Y1 | |
| Ciclo | | Otto | |
| Número e posição dos cilindros | | 4 em linha | |
| Diâmetro e curso dos pistões | mm | 80,5 x 88,2 | |
| Cilindrada total | cm ³ | 1796,00 | |
| Taxa de compressão | | 10,5 ± 0,3:1 | |
| | | Gasolina | Etanol |
| Potência máxima (ABNT) | kW | 82,4 | 83,9 |
| | cv | 112,0 | 114,0 |
| rotação correspondente | rpm | 5500 | 5500 |
| Torque máximo (ABNT) | Nm | 174,6 | 181,5 |
| | kgfm | 17,8 | 18,5 |
| rotação correspondente | rpm | 2800 | 2800 |
| Velas de ignição | | NGK BPR6EYZ | |
| Combustível | | Gasolina comum tipo "C" com teor de álcool etílico anidro ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção (*) | |

(*) Conforme legislação vigente.

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Injeção eletrônica e ignição com sistema integrado; somente uma central eletrônica controla ambas as funções elaborando conjuntamente a duração do tempo de injeção (para a dosagem de combustível) e o ângulo de avanço da ignição.



Modificações ou reparações na instalação de alimentação executadas de modo incorreto e sem considerar as características técnicas da instalação podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas são determinantes para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um profissional experiente, é um válido indício para identificar uma eventual anomalia, mesmo se estranha ao sistema de ignição. Portanto, se o motor tiver qualquer problema, é importante verificar as velas junto à **Rede Assistencial Fiat**.



As velas devem ser substituídas nas quilometragens previstas no Plano de Manutenção Programada. Usar exclusivamente velas do tipo prescrito. Se o grau térmico for inadequado, ou se a durabilidade prevista não for garantida, podem verificar-se inconvenientes.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com comando hidráulico.

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Com cinco marchas para a frente e marcha a ré com sincronizadores para engate das marchas para a frente.

As relações são:

| | 1.8 FLEX/ Attractive 1.8 FLEX | 1.8 Sporting/ 1.8 Blackmotion |
|-------------|-------------------------------------|----------------------------------|
| 1ª marcha | 3,909 | 3,909 |
| 2ª marcha | 2,238 | 2,238 |
| 3ª marcha | 1,520 | 1,520 |
| 4ª marcha | 1,156 | 1,156 |
| 5ª marcha | 0,872 | 0,872 |
| marcha a ré | 3,909 | 3,909 |
| Diferencial | 3,867 (15/58) | 4,067 (15/61) |

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO E DE ESTACIONAMENTO

Dianteiros: a disco ventilado, do tipo pinça flutuante com um cilindro de comando para cada roda.

Traseiros: a disco rígido, do tipo pinça flutuante ou a tambor com lonas autocentrantes com um cilindro de comando para cada roda, conforme a versão.

Comando por duplo circuito diagonal independente.

Servofreio a depressão.

Algumas versões são equipadas com sistema **ABS** de quatro canais e quatro sensores com corretor de frenagem eletrônico **EBD** (Electronic Braking Force Distribution) como equipamento opcional.

Recuperação automática da folga de desgaste das guarnições de atrito.

Regulador de frenagem agindo no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca manual agindo mecanicamente nos freios traseiros.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

Com rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes em aço forjado fixados a uma travessa auxiliar com barra estabilizadora.

Molas helicoidais. Amortecedores hidráulicos telescópicos a duplo efeito.

TRASEIRA

Com rodas semi-independentes, eixo com 2 elementos tubulares e travessa de torção de seção aberta, barra estabilizadora e apoios hidráulicos de deformação controlada.

DIREÇÃO

Volante com absorção de energia (versões com airbag). Mecanismo constituído por pinhão e cremalheira, com assistência elétrica (sistema "DUALDRIVE").

Coluna articulada telescópica com sistema de regulação angular e longitudinal.

Comando a pinhão e cremalheira com lubrificação permanente.

Juntas com lubrificação permanente.

Diâmetro mínimo de giro:.....10,5 m

Número de voltas do volante de batente a batente:2,9

RODAS

RODAS E PNEUS

Rodas de aço estampado ou liga leve.

Pneus Tubeless com carcaça radial.

Para a segurança de marcha os pneus devem ter as dimensões prescritas e no veículo devem ser montados pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ATENÇÃO: com pneus Tubeless não utilizar câmara de ar.

RODA SOBRESSALENTE

Em liga leve ou aço estampado, conforme a versão e os opcionais.

ALINHAMENTO DE RODAS

Convergência das rodas dianteiras
medida entre os aros: $-1,5 \pm 1$ mm.

Câmbler: $-45' \pm 30'$

Câster: $2^{\circ}50' \pm 30'$

Rodas traseiras

Câmbler: $-1^{\circ} \pm 30'$

Convergência total $4,5 \pm 2$ mm

Os valores se referem ao veículo em
ordem de marcha.

LEITURA CORRETA DO PNEU

Exemplo

195/65 R 15 91 T

195 = Largura nominal (distância em
mm entre os flancos)

65 = Relação da altura/largura (H/S)
em porcentagem

R = Pneu radial

15 = Diâmetro do aro em polegas.

91 = Indicador de carga (capacida-
de).

T = Indicador de velocidade má-
xima.

Indicador de carga (capacidade)

60 = 250 kg **84** = 500 kg

61 = 257 kg **85** = 515 kg

62 = 265 kg **86** = 530 kg

63 = 272 kg **87** = 545 kg

64 = 280 kg **88** = 560 kg

65 = 290 kg **89** = 580 kg

66 = 300 kg **90** = 600 kg

67 = 307 kg **91** = 615 kg

68 = 315 kg **92** = 630 kg

69 = 325 kg **93** = 650 kg

70 = 335 kg **94** = 670 kg

71 = 345 kg **95** = 690 kg

72 = 355 kg **96** = 710 kg

73 = 365 kg **97** = 730 kg

74 = 375 kg **98** = 750 kg

75 = 387 kg **99** = 775 kg

76 = 400 kg **100** = 800 kg

77 = 412 kg **101** = 825 kg

78 = 425 kg **102** = 850 kg

79 = 437 kg **103** = 875 kg

80 = 450 kg **104** = 900 kg

81 = 462 kg **105** = 925 kg

82 = 475 kg **106** = 950 kg

83 = 487 kg

Indicador de velocidade máxima

Q = até 160 km/h

R = até 170 km/h

S = até 180 km/h

T = até 190 km/h

U = até 200 km/h

H = até 210 km/h

V = além de 210 km/h

ZR = além de 240 km/h

W = até 270 km/h

Y = até 300 km/h

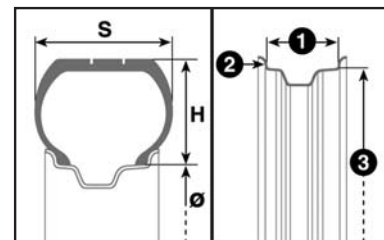


fig. 6

LEITURA CORRETA DA RODA

A seguir estão descritas as indicações necessárias para conhecer o significado da sigla identificativa estampada na roda.

Exemplo: **6 1/2 J x 15 H2 ET 43**

6 1/2 = largura da roda em polegadas (1)

J = perfil (ressalto lateral onde apoia o pneu) (2)

15 = diâmetro de encaixe em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø)

H2 = forma e número dos “hump” (relevo circunferencial que segura o pneu tubeless no aro)

ET 43 = câmbor da roda (distância entre o plano de apoio do disco/arro e linha média da roda).

| VERSÕES | RODAS | PNEUS |
|--|-------------|--------------------|
| 1.8 FLEX | 7,0J x 16H2 | 205/55 R16 91V * |
| | 7,0J x 17H2 | 215/50 R17 91V ** |
| 1.8 Sporting/ 1.8 Blackmotion | 7,0J x 17H2 | 215/50 R17 91V |
| | 6,5J x 15H2 | 195/65 R15 91H |
| 1.8 Attractive | 6,5J x 15H2 | 195/65 R15 91H (*) |
| | 7,0J x 16H2 | 205/55 R16 91V |
| | | 205/55 R16 91V (*) |

* para algumas versões

** para algumas versões equipadas com kits opcionais

PRESSÕES DE ENCHIMENTO A FRIO

| Versões | Pneu | PNEUS EM DOTAÇÃO | | | |
|--|----------------|------------------|----------|---------------|----------|
| | | A média carga | | A plena carga | |
| | | Dianteiro | Traseiro | Dianteiro | Traseiro |
| 1.8 FLEX | 205/55 R16 * | 28 (2,0) | 28 (2,0) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| | 215/50 R17 ** | 30 (2,1) | 30 (2,1) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| 1.8 Sporting/ 1.8 Blackmotion | 215/50 R17 | 30 (2,1) | 30 (2,1) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| | 195/65 R15 91H | 27 (1,9) | 27 (1,9) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |
| 1.8 Attractive | 205/55 R16 91V | 28 (2,0) | 28 (2,0) | 33 (2,3) | 33 (2,3) |

* para algumas versões

** para algumas versões equipadas com kits opcionais.

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser + 0,3 bar ou 4 lbf/pol² em relação ao valor prescrito.



Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Com negativo em massa.

Capacidades: 60 Ah

ALTERNADOR

Retificador e regulador de tensão eletrônico incorporado. Início da carga da bateria assim que o motor é ligado.

Corrente nominal máxima fornecida: 110 A

MOTOR DE PARTIDA

Potência fornecida: 1,30 kw



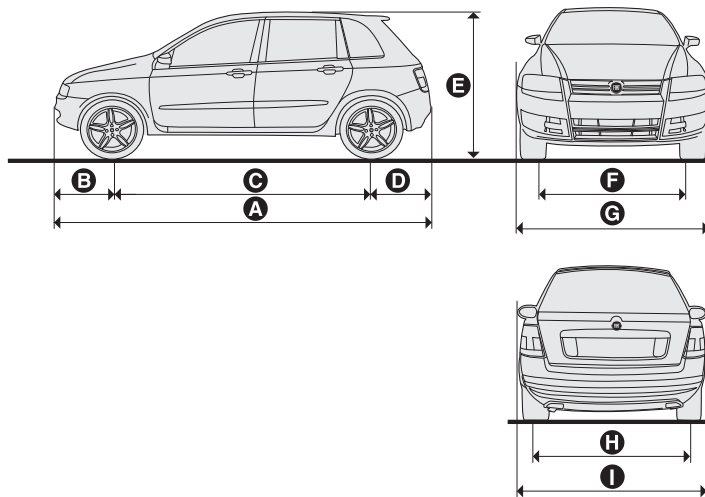
Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

E

DIMENSÕES

Volume do porta-malas (normas V.D.A).

- Com o veículo descarregado:
 - Versões com banco traseiro não deslizante: 380 litros
 - Versões com banco traseiro deslizante: 350 litros a 430 litros
- Ampliado (com encosto rebatido)
 - Versões com banco traseiro não deslizante: 1140 litros
 - Versões com banco traseiro deslizante: 1050 litros a 1130 litros



FC0366BR

fig. 7

| A | B | C | D | E | F | G | H | I |
|------|-----|------|-----|---------|----------|------|------|------|
| 4253 | 893 | 2600 | 760 | 1540(*) | 1514(**) | 1756 | 1508 | 1928 |

(*) Veículo vazio

(**) Conforme a dimensão das rodas, pode haver pequenas variações de medida.

DESEMPENHO

Velocidade máxima após o primeiro período de uso do veículo, em km/h.

| | Gasolina | Etanol |
|---|----------|--------|
| 1ª marcha | 42,0 | 42,0 |
| 2ª marcha | 74,0 | 74,0 |
| 3ª marcha | 108,0 | 108,0 |
| 4ª marcha | 142,0 | 142,0 |
| 5ª marcha | 188,0 | 190,0 |
| Marcha atrás | 42,0 | 42,0 |
| Rampa máxima superável (*) com carga útil e em 1ª marcha (%) | 35,9% | 35,9% |

(*) Calculada e válida para veículo em movimento, com motor em regime de rotação correspondente ao torque máximo.

(*) *Estes valores podem sofrer variação de +/-5%, em função da versão e dos opcionais do veículo.*

PESOS

| Pesos (kg) | |
|---|------|
| Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda sobressalente, ferramentas e acessórios) | 1230 |
| Capacidade de carga (*) | 435 |
| Peso máximo admitido por eixo (**) | |
| - eixo dianteiro: | 990 |
| - eixo traseiro: | 860 |
| Massa rebocável | |
| - reboque sem freio | 400 |

(*) Existindo equipamentos especiais (teto solar, dispositivo de reboque, etc.) o peso a vazio aumenta e conseqüentemente diminui a capacidade de carga em relação às cargas máximas admissíveis.

(**) Pesos a não superar. É responsabilidade do usuário dispor as cargas no vão de bagagens e/ou no plano de carga respeitando as cargas máximas admissíveis.

ABASTECIMENTOS

| | litros | kg | Combustível prescrito Produtos recomendados |
|--|---------|--------|--|
| Reservatório de combustível (*) Reserva de combustível | 58 9 | - - | Gasolina comum tipo "C", com teor de álcool etílico anidro, ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção conforme legislação vigente. |
| Sistema de arrefecimento do motor (com ar-condicionado) | 7,0 | | Mistura de água pura 50% e líquido PARAFU UP (vermelho) 50% |
| Cárter de óleo e filtro | 3,50 | 3,0 | SELÊNIA PERFORMER 15W-40 |
| Caixa do câmbio/diferencial | 1,98 | - | TUTELA ZC 75W-80 Synth (1.8 Flex) TUTELA GEARTECH (1.8 Sporting) |
| Circuito hidráulico dos freios | 0,425 | | |
| Circuito hid. dos freios com dispositivo antitravamento das rodas ABS | 0,525 | | TUTELA TOP 4/S |
| Reserv. do líquido do limpador do para-brisa e lavador do vidro traseiro | 5 | | Água Pura (**) |
| Reservatório de partida a frio | 1,5 | | Gasolina tipo C, com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente. |

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE FLUIDOS

Óleos

Não abastecer com óleo contendo características diferentes das do óleo já existente.

Líquido do lavador do para-brisa

Usar a mistura de água e **TUTELA Limpa Para-brisa** nos seguintes percentuais:

10% de **TUTELA Limpa Para-brisa**
90% de água pura.

Combustíveis

Os motores FLEX foram projetados para utilizar gasolina do tipo “C” com teor de álcool etílico anidro ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CARACTERÍSTICAS DO LUBRIFICANTES E LÍQUIDOS

| Utilização | Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo | Aplicação |
|---|---|--|
| Lubrificante para motores a gasolina/etanol (FLEX) | Lubrificante de base sintética SAE 15W40 que atenda às normas API SL, ACEA A3-98, FIAT 9.55535. | Cárter do motor |
| Lubrificantes e graxas para transmissão do movimento | Óleo 75W-80 Synth Atende às especificações API GL-5, FIAT 9.55550 | Caixa de mudanças e diferencial (1.8 Flex/Attractive 1.8 Flex) |
| | Óleo sintético SAE 75W85 para transmissão. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550 | Caixa de mudanças e diferencial (1.8 Sporting) |
| | Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabão de lítio, consistência N.L.G.I. = 2 | Juntas homocinéticas e coifas |
| Fluidos para freios hidráulicos | Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703 F | Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem |
| Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento | Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Technology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura. | Sistema de arrefecimento |
| Líquido para lavador do para-brisa | Mistura de álcool, água e tensoativos | Lavador do para-brisa |

EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ :..... < 0,5

RUÍDOS VEICULARES

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para a fiscalização de veículo em circulação (veículo parado, segundo resolução nº 01/93 do CONAMA): 81,6 dB (A)



Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

ÍNDICE ALFABÉTICO

AbastecimentosA-112, E-13
Abertura da persiana para-sol....A-83
Abertura da porta pelo lado externo.....A-86
Abertura da porta pelo lado internoA-87
Abertura da tampa do porta-malas A-5
Abertura do porta-malas.....A-91
Abertura do teto solar..... A-82, A-84
ABS A-99, B-7
Acendedor de cigarrosA-78
Acesso aos fusíveis.....C-18
Acessórios adquiridos pelo clienteA-108
Acidentes - o que fazerC-28
Airbag - advertências geraisA-106
Airbag frontal lado do passageiroA-103
Airbag frontal lado do passageiro - desativaçãoA-103

Airbags frontais e lateraisA-101
Airbags laterais.....A-104
Airbags multiestágios frontais - Sistema Smart bag.....A-101
Ajuste de faróis.....A-98
Ajuste do fecho luminoso dos faróisA-98
Alavanca esquerda no volante ..A-63
Alavanca direita no volante.....A-66
Aletas para-sol.....A-80
Alimentação/ignição..... E-4
Alinhamento de rodas E-7
Alternador E-9
Amperagem dos fusíveis..... C-22
Ampliação do porta-malasA-92
Antes de movimentar o veículo... B-4
Antiesmagamento - persianas para-solA-85 - teto solar.....A-85 - vidros elétricos.....A-88
Apoio de braço dianteiroA-76
Apoio de braço traseiro.....A-95

Apoios de cabeça.....A-46
Aquecimento do motorB-2
Aquecimento e ventilação.....A-52
Ar-condicionado - subst. do filtro antipólen..... D-6, D-12
Ar-condicionado automático - “dualtemp”A-57
Ar-condicionado automático - função AQSA-60
Ar-condicionado manual.....A-54
Autorrádio A-108, A-116 - predisposição para instalação.....A-116

Bagageiro de teto.....A-97
BagagitoA-92
Balanceamento.....C-6
Banco do passageiro - mesinhaA-80
Banco traseiro - apoio de braço.....A-95
Banco traseiro correçãoA-94
Bancos - limpeza..... D-22

| | | |
|---|---|---|
| Bancos traseiros - regulagensA-45 | - proteção contra agentes atmosféricos D-19 | Código do motor E-2 |
| Bancos traseiros deslizantesA-45 | - recomendações para conservação D-20 | ComandosA-75 |
| Bateria | Centrais eletrônicas D-14 | Comandos do ar-condicionado automáticoA-58 |
| - advertências..... D-12 | Chave com controle remoto.....A-4 | Comandos do ar-condicionado manual.....A-54 |
| - capacidade de absorção a vazio D-14 | - substituição da bateriaA-8 | Comandos elétricos dos vidros..A-89 |
| - capacidades E-9 | Chaves - funçõesA-6 | Comandos manuais dos vidros..A-90 |
| - descarregada.....C-26 | Chaves do veículo.....A-2 | Combustível |
| - substituição..... D-12 | Cintos de segurança | - bocal de enchimentoA-113 |
| Brake-light.....C-14 | - advertências gerais.....A-11 | - capacidade do tanque..... E-13 |
| | - como manter a eficiênciaA-13 | - especificações....A-114, D-5, E-13 |
| | - limitadores de carga.....A-15 | - indicador de nível.....A-19 |
| C aixa de mudanças e diferencial. E-5 | - pré-tensionadores.....A-14 | Computador de bordo A-21, A-33 |
| Calibragem dos pneus frios contracapa D-15, E-8 | - regulagem da alturaA-9 | Conhecimento do veículo A |
| Câmbio - dados técnicos E-5 | - utilizaçãoA-8 | Considerações importantes..... 4 |
| Câmbio de velocidades | CinzeiroA-79 | Conta-giros.....A-19 |
| - alavanca B-4 | Climatizador automático | Contenção de custos de utilização e da poluição ambiental B-8 |
| Capô do motorA-96 | “dualtemp”A-57 | Controle remoto na chave.....A-4 |
| Capuz do motorA-96 | Climatizador manual.....A-54 | Corte de combustível |
| Características técnicasE | Code Card.....A-3 | - interruptor inercialA-76 |
| Carroceria | Código de versão de carroceria... E-2 | |
| - código..... E-2 | | |

| | | |
|---|---|---|
| D ados para identificação..... E-1 | Dirigir com o ABS..... B-7 | - regulagem do volume do sinal acústico de avarias..... A-24, A-31 |
| Desativação do airbag frontal lado do passageiroA-103 | Dirigir em estradas não pavimentadas..... B-8 | - regulagem do volume dos botões..... A-24, A-31 |
| Desembaçador do vidro traseiro.....A-53, A-58, A-62, A-75 | Dirigir em montanha..... B-7 | - repetição de informações de rádio..... A-23, A-29 |
| Desembaçamento dos vidros dianteiros A-55, A-62 | Display multifuncional | - saída do menu A-24, A-32 |
| Desempenho..... E-11 | My Car Fiat A-20, A-22 | - trip B..... A-23, A-28 |
| Desligar o motor B-2 | - seleção do idioma..... A-24, A-31 | - unidade de medida “consumo” A-24, A-30 |
| Difusores de ar.....A-51 | - unidade de medida “temperatura A-24, A-30 | - Botões de comando A-20, A-21 |
| Dimensões E-10 | - informações da tela padrão..... A-22, A-25 | Dispositivo antiesmagamento da persiana para-sol.....A-85 |
| Direção | - ajuste do relógio A-23, A-28 | Dispositivo antiesmagamento dos vidros elétricosA-88 |
| - dados técnicos..... E-6 | - destravamento independente do porta-mala..... A-23, A-30 | Dispositivo de partidaA-16 |
| - “Dualdrive”..... A-109 | - fechamento centralizado 20 Km/h Travamento das portas com veículo em movimento (Autoclose) A-23, A-30 | Dispositivo de segurança para crianças (portas traseiras)A-88 |
| Direção econômica e respeito ao meio ambiente B-10 | - limite de velocidade ... A-22, A-28 | Dispositivo para reboque B-13 |
| Direção elétrica servoassistida..A-109 | - manutenção programada..... A-24, A-32 | Dispositivos que reduzem a emissão de poluentes..... B-11 |
| Direção noturna B-6 | - menu A-22, A-25 | Distribuição do ar no interior do veículo A-50, A-62 |
| Direção segura B-4 | - regulagem do sensor de faróis A-23, A-28 | DualdriveA-109 |
| Dirigir com chuva B-6 | | Durante a viagem..... B-5 |
| Dirigir com economia e respeito ao meio ambiente B-10 | | |
| Dirigir com neblina B-7 | | |

| | | | | | |
|---|------------|---|------------------|--|------------|
| E mbreagem..... | E-5 | - de neblina..... | A-75, C-10 | Freio de mão..... | B-3, E-5 |
| Emergência..... | C | - de neblina - regulagem | A-98 | Freios | E-5 |
| Emissão de CO ₂ | E-16 | Faroletes..... | A-63, C-12, C-13 | Fusíveis | |
| Equipamentos internos | A-76 | Fechamento centralizado das portas | A-87 | - acesso..... | C-18 |
| Esguichos do limpador de para-brisa/limpador do vidro traseiro..... | D-18 | Fechamento da persiana para-sol | A-83 | - amperagens..... | C-22 |
| Espelho retrovisor interno..... | A-48 | Fechamento da porta pelo lado externo..... | A-86 | - localização | C-18 |
| Espelho retrovisor interno eletrocômico..... | A-48 | Fechamento da porta pelo lado interno | A-87 | - tabela..... | C-22 |
| Espelhos retrovisores externos ... | A-49 | Fechamento do porta-malas | A-91 | Fusível queimado | C-17 |
| Estacionamento | B-3 | Fechamento do teto solar | A-83, A-84 | | |
| Estepe..... | C-2, E-6 | Fiat Code..... | A-1 | G rupos óticos dianteiros..... | C-10 |
| Etiquetas de identificação..... | E-1 | Filtro antipólen do ar-condicionado..... | D-6, D-12 | Grupos óticos traseiros..... | C-12 |
| Extintor de incêndio | C-29, D-7 | Filtro de ar - substituição.. | D-6, D-11 | | |
| | | Fixação da carga | A-95 | H omologação ministerial | |
| F aróis | | Fluido dos freios | | - frequências de rádio | A-115 |
| - ajuste do fecho luminoso..... | A-98 | - verificação do nível | D-10 | | |
| - compensação da inclinação.. | A-98 | Follow me home | A-66 | I dentificação do veículo..... | E-1 |
| - lampejos | A-65 | Freio de estacionamento | B-3, E-5 | Iluminação dos instrumentos de bordo, display e botões de comando..... | A-35 |
| - sistema follow me home..... | A-66 | | | Iluminação interna | A-73, C-15 |
| - altos..... | A-65, C-11 | | | Indicador de nível de combustível..... | A-19 |
| - baixos | A-64, C-11 | | | | |

| | | | | | |
|--|-----------------|--|------------|--|------------------|
| Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor..... | A-20 | - dianteiras | C-10 | Líquido de arrefecimento do motor - verificação do nível..... | D-9 |
| Indicadores de direção laterais | A-65, C-12 | - do veículo..... | C-8 | Líquido do lavador/limpador do para-brisa/vidro traseiro - nível | D-10 |
| Indicadores luminosos no quadro de instrumentos..... | A-36 | - externas - substituição..... | C-10 | Líquidos - características | E-15 |
| Informações sobre o estado do veículo - Display..... | A-22 | - internas - substituição | C-14 | - notas sobre a utilização | E-14 |
| Injeção/Ignição..... | E-4 | - traseiras..... | C-12 | Localização dos fusíveis..... | C-18 |
| Inspeção anual | D-4 | Lampejos de farol..... | A-65 | Longa inatividade do veículo | B-12 |
| Instalação do gancho de reboque para atrelados..... | B-13 | Levantador elétrico dos vidros | A-88, A-89 | Lubrificantes - características..... | E-15 |
| Instrumentos do veículo | A-18 | Levantamento do veículo | C-27 | Luz de neblina | A-75, C-12 |
| Interruptor inercial para corte de combustível..... | A-76 | Limpador/lavador de para-brisa | A-66, D-17 | Luz de placa..... | C-14 |
| Interruptores de comando | A-75 | Limpador/lavador do vidro traseiro..... | A-70, D-17 | Luz do espelho de cortesia..... | C-16 |
| Intervenções adicionais ao plano de manutenção | D-5 | Limpeza da carroceria..... | D-20 | Luz do porta-luvas..... | C-16 |
| L âmpada queimada - substituição..... | C-7, C-10, C-15 | Limpeza das partes internas | D-21 | Luz do porta-malas..... | C-17 |
| Lâmpadas - potência..... | C-9 | Limpeza das partes internas de plástico | D-22 | Luz interna | A-73, C-15 |
| - tipos..... | C-8 | Limpeza do vão motor | D-21 | Luz interna da porta | A-74, C-14 |
| | | Limpeza dos bancos..... | D-22 | Luz interna dianteira | A-73, C-15 |
| | | Limpeza dos vidros | D-21 | Luz interna traseira..... | A-74, C-16 |
| | | Líquido de arrefecimento do motor - indicador de temperatura | A-20 | Luzes de direção ... | A-65, C-11, C-13 |
| | | | | Luzes de emergência..... | A-75 |

| | | | | | |
|--------------------------------------|------------|--|------------|--------------------------------------|-------------------|
| Luzes de estacionamento | A-75 | - verificação do nível | D-8 | Pisca alerta..... | A-75 |
| Luzes de posição... A-63, C-12, C-13 | | Óleos - notas sobre a utilização .. | E-14 | Plafonier..... | A-73, C-15 |
| Luzes dianteiras..... | C-10 | | | Plano de manutenção anual..... | D-4 |
| Luzes-espia e sinalizações..... | A-36 | P ainel de instrumentos | A-17 | Plano de manutenção programada..... | D-2 |
| Luzes internas | C-14 | Palhetas do limpador de para-brisa/ | | Plaquetas de identificação..... | E-2 |
| Luzes traseiras | C-12 | limpador do vidro traseiro..... | D-17 | | |
| Luzes traseiras de neblina . | A-75, C-13 | Para-brisa | | Pneu | |
| | | - lavador/limpador..... | A-66, D-17 | - leitura correta dos indicadores .. | E-7 |
| | | - lavagem inteligente..... | A-67 | - furado | C-2 |
| | | - sensor de chuva..... | A-67 | - pressão de calibragem | D-15, c/capa, E-8 |
| | | Para-sóis..... | A-80 | - substituição..... | C-2 |
| | | Partida com bateria auxiliar | C-1 | - tipos..... | E-8 |
| | | Partida com manobras por inércia (tranco)..... | C-2 | Porta luvas | A-77 |
| | | Partida do motor | A-16, B-1 | Porta-bagagens de teto | A-97 |
| | | Partida do veículo | A-16, B-1 | Porta-copos | A-79 |
| | | Passagem para objetos extensos . | A-96 | Porta-luvas - luz interna | C-16 |
| | | Persiana para-sol | A-83 | Porta-malas | A-90 |
| | | - dispositivo antiesmagamento .. | A-85 | - abertura com controle remoto. | A-91 |
| | | Pesos | E-12 | - abertura da tampa..... | A-5 |
| | | Piloto automático | A-70 | - abertura pelo lado externo.... | A-91 |
| | | | | - ampliação | A-92 |

Macaco..... C-3, C-27

Manutenção do veículo.....D

Manutenção programada ..A-24, D-1

Mesinha

Motor

- código..... E-2

- dados técnicos

- de partida

Óleo do motor

- advertências..... D-5

- consumo

- características

| | |
|--|-------------------|
| - fechamento..... | A-91 |
| - fixação da carga..... | A-95 |
| - luz interna | C-17 |
| - passagem para objetos extensos | A-96 |
| Porta-objetos do lado do passageiro | A-77 |
| Porta-objetos no túnel central ... | A-79 |
| Porta-objetos sob o banco..... | A-78 |
| Portas | A-86 |
| - abertura pelo lado externo.... | A-86 |
| - abertura pelo lado interno | A-87 |
| Portas dianteiras | A-86 |
| - fechamento pelo lado externo.. | A-86 |
| - fechamento pelo lado interno.. | A-87 |
| Portas traseiras | A-87 |
| Potência das lâmpadas | C-9 |
| Preservação do meio ambiente | A-115, B-8, B-10 |
| Pressão dos pneus | D-15, c/capa, E-8 |
| Pré-tensionadores | A-14 |

| | |
|--|--------------|
| Q uadro de instrumentos | A-18 |
| - indicadores luminosos | A-36 |
| R ádio | A-108, A-116 |
| - predisposição para instalação..... | A-116 |
| Rampa máxima superável | E-11 |
| Reboque..... | C-27 |
| Regulagem da iluminação dos instrumentos de bordo | A-35 |
| Regulagem de altura do volante..... | A-47 |
| Regulagem dos faróis | A-98 |
| Regulagem dos faróis de neblina..... | A-98 |
| Regulagens dos bancos dianteiros | A-44 |
| Regulagens personalizadas..... | A-44 |
| Reostato | A-35 |
| Repetidores laterais nos espelhos retrovisores..... | C-12 |
| Reservatório de combustível..... | A-113, E-13 |

| | |
|---------------------------------------|------------------|
| Retrovisor interno..... | A-48 |
| Retrovisores externos elétricos... | A-49 |
| Roda sobressalente..... | C-2, E-6 |
| Rodas | E-6 |
| Rodas e pneus..... | D-15, E-8 |
| - alinhamento..... | E-7 |
| - balanceamento | C-6 |
| - leitura correta da roda | E-8 |
| Ruídos veiculares | E-16 |
| S e a bateria descarregar..... | C-26 |
| Segurança ao dirigir | B-4 |
| Sensor crepuscular | A-64 |
| Sensor de chuva | A-67 |
| Sensor de luminosidade externa .. | A-64 |
| Sensores de estacionamento.... | A-111 |
| Setas..... | A-65, C-11, C-13 |
| Setas laterais..... | A-65, C-12 |
| Side bag | A-104 |
| Simbologia do manual | 3 |
| Simbologia do veículo..... | 5 |

| | | |
|---|---|---|
| Símbolos de uma direção correta ... 3 | Tanque de combustível ..A-113, E-13 | U so correto do veículo B |
| Sistema ABS A-99, B-7 | - abertura de emergência da portinholaA-114 | Uso do câmbio..... B-4 |
| Sistema antievaporação..... B-11 | Terceira luz de freio | V eículo inativo por muito tempo..... B-12 |
| Sistema de aquecimento/ climatização.....A-50 | - brake-light..... C-13 | Velas E-4 |
| Sistema elétrico E-9 | Teto solar laminar “sky window” ..A-81 | Velocidades máximas..... E-11 |
| Sistema Fiat Code.....A-1 | - abertura de emergência A-84 | Velocímetro.....A-19 |
| Sistema follow me homeA-66 | - dispositivo antiesmagamento ..A-85 | Verificação dos níveis D-7 |
| Sistema Smart Bag.....A-101 | - fechamento de emergência ... A-84 | Vidro traseiro |
| Sky window | - manutenção A-84 | - lavador/limpador.....A-70, D-17 |
| - teto solar laminarA-81 | - recalibração do teto solarA-86 | Vidro traseiro |
| Sonda lambda B-11 | Tipos de lâmpadas C-8 | térmico.....A-53, A-58, A-62, A-75 |
| Substituição da roda.....C-3 | Tomada de correnteA-78 | Vidros - levantadores elétricos ..A-88 |
| Substituição de fusível.....C-17 | Transmissão - dados técnicos E-5 | Vidros elétricos |
| Substituição de lâmpada..... C-8, C-10, C-15 | Transporte de crianças em segurança..... A-13, A-88 | - dispositivo antiesmagamento ..A-88 |
| Substituição do óleo do motor D-8 | Trava de direçãoA-16 | Vidros - levantadores manuais ..A-90 |
| Suspensões E-6 | Travamento das portasA-87 | Vidros - limpeza..... D-21 |
| T abela dos fusíveis.....C-22 | Trip computer A-33, A-21 | Volante.....A-47 |
| Tampa do porta-malas.....A-91 | Troca de pneu..... C-2 | Window bag A-104 |
| F-8 | Tubulações de borracha D-17 | |

Uma linha completa de produtos
para maior proteção ao seu motor.



Garanta a máxima proteção
do seu motor com os fluidos e
lubrificantes Selênio, Parafllu e
Tutela, recomendados pela Fiat
em todo o mundo.

TUTELA

SELENIA
MOTOR OIL

Parafllu

0800 883 32 00

PROTEÇÃO, PERFORMANCE E DESEMPENHO. CONTE COM ESSES ITENS DE SÉRIE NA PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

As linhas Selènia, Paraflu e Tutela foram desenvolvidas para reduzir o consumo de combustível e garantir o melhor desempenho e segurança para seu Fiat. Utilizando tecnologia de alta qualidade, nossos fluidos e lubrificantes oferecem total proteção, menor desgaste e máximo rendimento. Não faça da proteção um item opcional: a excelência das linhas Selènia, Paraflu e Tutela está disponível em todas as concessionárias Fiat.

TUTELA

SELÊNIA
MOTOR OIL

Paraflu

0800 883 32 00



Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

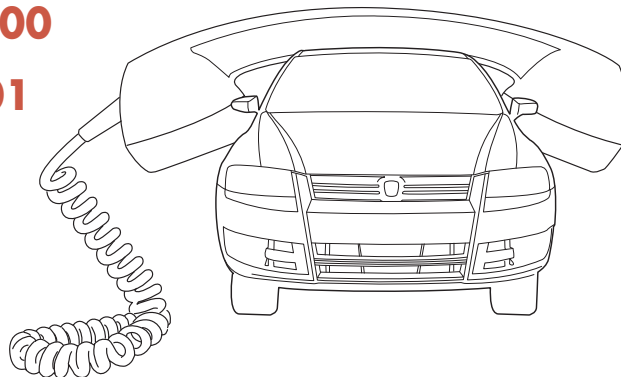
Central de Relacionamento Fiat

Fone : DDG (0800) 707 - 1000

Fax : DDG (0800) 707 - 1001

FIAT Automóveis S.A.
Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: <http://www.fiat.com.br>

Produzido pela Ark Br



Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

